



Rede de Docentes em mobilidade  
Coordenadores de  
Projetos de Educação Ambiental  
em ONGA

-

PLANOS DE ATIVIDADES  
ano letivo de 2025/2026

- janeiro 2026 -

Ana Esteves – SPEA

Carla Pacheco – GEOTA

Carla Gomes – OIKOS

Joaquim Pinto – ASPEA

Jorge Fernandes – LPN

José Janela – QUERCUS

Margarida Gomes – ABAAE

Paula Vieira - PATO



Plano de Atividades  
Ano Letivo 2025/26

Proposta de Plano de atividades, a apresentar à Agência Portuguesa do Ambiente no âmbito do protocolo interministerial para a promoção da Educação Ambiental, apresentada pelo docente em mobilidade estatutária na SPEA, **Ana Maria Dias Teodósio Esteves**.

#### Parcerias



## Missão



Trabalhar para o estudo e conservação das aves e seus habitats, promovendo um desenvolvimento que garanta a viabilidade do património natural para usufruto das gerações futuras.

A **SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves** é uma Organização Não Governamental de Ambiente que trabalha para a conservação das aves e dos seus habitats em Portugal. Como associação sem fins lucrativos, depende do apoio dos associados e de diversas entidades para concretizar as suas ações. Faz parte de uma rede mundial de organizações de ambiente, a *BirdLife International*, que atua em 120 países e tem como objectivo a preservação da diversidade biológica através da conservação das aves, dos seus habitats e da promoção do uso sustentável dos recursos naturais.

A SPEA foi reconhecida como entidade de utilidade pública em 2012.

[www.spea.pt](http://www.spea.pt)

[www.facebook.com/spea.Birdlife](https://www.facebook.com/spea.Birdlife)

[https://www.instagram.com/spea\\_birdlife/?hl=pt](https://www.instagram.com/spea_birdlife/?hl=pt)

## Enquadramento

Este Plano de Atividades está inserido na Rede de Docentes em Mobilidade Estatutária nas ONGAs através de um protocolo entre os Ministérios do Ambiente e da Educação. A dinamização de atividades de Educação Ambiental para a Sustentabilidade com escolas, promovendo o contacto com o Património Natural e a valorização da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, em conjunto com a dinamização de ações de Formação de Docentes são o pilar do trabalho da Rede de Docentes em Mobilidade.

A docente irá dar continuidade a projetos da SPEA, formação de docentes e vai coordenar um novo Projeto na região de Coimbra, indo ao encontro dos objetivos da SPEA para ampliar a sua atuação a nível nacional, na área da Conservação da Natureza em interligação com a Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Este projeto será desenvolvido em parceria com a ONGA Milvoz - Associação de Proteção e Conservação da Natureza e terá uma abrangência multidisciplinar desde o pré-escolar até ao ensino secundário, utilizando as suas Bio-Reservas para dinamização de Atividades Baseadas na Natureza.

O trabalho desenvolvido na mobilidade estatutária está em alinhamento com a seguinte legislação: Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020); Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC 2025); Estratégia Nacional para as Florestas; Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (promover o reconhecimento do valor do património natural e fomentar a apropriação dos valores naturais pela sociedade); Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 2030 (ODS 2030); Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade; Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e Aprendizagens Essenciais.

A Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020), visa a aquisição de uma cidadania consciente, plena e ativa por parte de diversos agentes sociais, com especial relevância para crianças e jovens do ensino básico e secundário como futuros cidadãos deste país/mundo. Esta é a base de todo o trabalho a desenvolver ao longo do ano letivo 2025-2026 onde serão trabalhados os eixos temáticos 5.1- Descarbonizar a sociedade: 5.1.1- Clima; 5.2- Tornar a economia circular: 5.2.1. Desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável e 5.3- Valorizar o território: 5.3.1. Ordenamento do Território, 5.3.2. Mar e Litoral, 5.3.3. Água, 5.3.4. Natureza e Biodiversidade e 5.3.5. Paisagem.

Para a dinamização das atividades de educação ambiental será necessário a produção de materiais pedagógicos, os quais terão por base a ENEA 2020 em articulação com a legislação educativa em vigor: o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC 2025) e as Aprendizagens Essenciais de cada ciclo de ensino.

A ENEC 2025 foi aprovada em 29 de agosto de 2025 e uma das dimensões obrigatórias para todos os anos de escolaridade é o Desenvolvimento Sustentável, na sua redação “Assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que

promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras”. As atividades a dinamizar com a comunidade educativa irão ajudar na concretização das Aprendizagens Essenciais da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento cujo referencial da sua componente curricular é a ENEC 2025.

O trabalho a desenvolver está articulado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 2030 com maior ênfase para o ODS 3 (vida saudável), ODS 4 (educação de qualidade); ODS 13 (combater as alterações climáticas); ODS 14 (oceanos, mares e recursos marinhos); ODS 15 (ecossistemas terrestres e biodiversidade) e ODS 17 (parcerias para o desenvolvimento).

Na coordenação deste plano de atividades é prioritário a implementação de atividades dirigidas a alunos, mas também abrange outros públicos: grupos em educação não formal (escuteiros, escoteiros e ensino doméstico), famílias, a formação de docentes, trabalhadores de entidades diversas e comunidades locais, em colaboração com os departamentos da SPEA: “Cidadania e Educação Ambiental”, “Conservação Terrestre”; “Conservação Marinha” e “Comunicação”. Pontualmente também com a SPEA Madeira e a SPEA Açores.

Os projetos a implementar têm uma grande diversidade temática e as estratégias de participação ativa implementadas, promovem práticas educativas transformadoras, inclusivas e alinhadas com os desafios ambientais contemporâneos. Este trabalho contribuirá de forma significativa para a consolidação de processos educativos sustentáveis, reforçando a ligação entre as escolas, a comunidade e uma cidadania ambiental consciente e ativa.

## AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO | 2025-26

Designação:	1- Grupo de Educação Ambiental da SPEA
Parcerias:	Não aplicável
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar em encontros/reuniões internas da SPEA com os técnicos envolvidos em Educação Ambiental para análise de tópicos transversais aos projetos e partilha de experiências.</li> <li>- Emitir pareceres sobre assuntos relacionados com a Educação Ambiental.</li> <li>- Participar em ações formativas no âmbito da Educação Ambiental</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	Técnicos da SPEA envolvidos em ações de Educação Ambiental (Continente, Madeira e Açores).
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	Não aplicável.
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	Esta ação tem por base os Eixos temáticos da ENEA 2020 e a dimensão Desenvolvimento Sustentável da ENEC 2025, em articulação com a legislação em vigor no âmbito da educação e ambiente.
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<p>Colaborar na organização e dinamização de novas atividades de Educação Ambiental para a sustentabilidade em Projetos da SPEA.</p> <p>Colaborar na elaboração de propostas/candidaturas para novos projetos de Educação Ambiental para a Sustentabilidade.</p>
Instrumentos de avaliação da ação	Não aplicável.

### Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da Ação

Organização e construção de materiais para atividades de Educação Ambiental em Projetos da SPEA (definição de alunos abrangidos/metodologias de trabalho e materiais a utilizar/produzir).

Elaboração de candidaturas a novos projetos de Educação Ambiental para a sustentabilidade (metodologia a aplicar; alunos a abranger, formação de professores, formação de monitores/educadores).



## AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO | 2025-26

Designação:	2- Ações de Educação Ambiental no âmbito do Projeto LIFE LxAquila
Parcerias:	Municípios: Sintra, Mafra, Torres Vedras, Loures, Vila Franca de Xira, Sesimbra, Setúbal, Benavente, Alcochete, Cascais, Sobral de Monte Agraço, Arruda dos Vinhos. Tapada Nacional de Mafra EVOA / Companhia das Lezírias.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar a conhecer a Águia-de-bonelli, outras águias e aves de rapina que ocorrem na Área Metropolitana de Lisboa (ex. biologia, ecologia, estatuto de conservação).</li> <li>- Dar a conhecer a importância das águias nos ecossistemas e na comunidade.</li> <li>- Sensibilizar para a proteção destas aves e do seu habitat, promovendo boas práticas ambientais e a participação dos alunos na sensibilização da comunidade escolar.</li> <li>- Apresentar metodologias e equipamentos técnico-científicos para o estudo e conservação das aves e da natureza.</li> <li>- Sensibilizar para a importância da dimensão Desenvolvimento Sustentável, uma das obrigatórias previstas na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC 2025).</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	Alunos: 1000 Professores:30
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	Não definido
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<p>Esta ação decorre no âmbito dos Eixos temáticos da ENEA 2020 e da dimensão Desenvolvimento Sustentável da ENEC 2025.</p> <p>ENEA 2020:                      5.1- Descarbonizar a sociedade: 5.1.1- Clima                      5.2- Tornar a economia circular: 5.2.1. Desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável.                      5.3- Valorizar o território: 5.3.1. Ordenamento do Território, 5.3.4. Natureza e Biodiversidade, 5.3.5. Paisagem</p>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<p>Divulgação através do website, Newsletter e Redes Sociais da SPEA, bem como dos meios próprios dos parceiros.</p> <p>Exposição (continuação) e Caderno de Campo (material novo).</p> <p>Organização dos materiais do Projeto para o site da SPEA (futura utilização após conclusão do Projeto LxAquila).</p>
Instrumentos de avaliação da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionário aplicado aos professores.</li> <li>- Mapa de satisfação aplicado aos alunos.</li> </ul>

### Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da Ação

Este projeto pretende abranger mais municípios do que nos anos letivos anteriores implementando nas escolas/turmas uma metodologia diferente:

- Exposição Itinerante com conteúdos do projeto e visita guiada.
- Teatro contado “A jovem Bonelli”.
- Caderno de Campo
- Materiais online

## AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO | 2025-26

Designação:	3- Formação online de Professores no âmbito do Projeto LIFE LxAquila
Parcerias:	Centro de Formação da Ordem dos Biólogos
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar a conhecer a Águia-de-bonelli, outras águias e aves de rapina que ocorrem na Área Metropolitana de Lisboa (ex. biologia, ecologia, estatuto de conservação).</li> <li>- Dar a conhecer a importância das águias nos ecossistemas e na comunidade.</li> <li>- Sensibilizar para a proteção destas aves e do seu habitat, promovendo boas práticas ambientais e a participação dos alunos na sensibilização da comunidade escolar.</li> <li>- Apresentar metodologias e equipamentos técnico-científicos para o estudo e conservação das aves e da natureza.</li> <li>- Partilhar experiências de projetos de Educação Ambiental relacionados com ornitologia e conservação da natureza.</li> <li>- Formar professores que possam replicar estas aprendizagens noutros contextos.</li> <li>- Contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, através da atualização dos docentes na área do ensino das ciências e da educação ambiental para a cidadania</li> <li>- Refletir sobre a importância da Biodiversidade, o impacto das Alterações Climáticas, enquanto cidadãos e mediadores do saber junto dos alunos.</li> <li>- Sensibilizar para a importância da Educação Ambiental, um dos temas transversais e obrigatórios previstos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	<p>20 Professores 10 Técnicos de Educação Ambiental</p> <p>Grupo-alvo: docentes do ensino básico ao secundário de todas as áreas disciplinares.</p>
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	Não aplicável
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<p>Esta ação decorre no âmbito dos Eixos temáticos da ENEA 2020 e da dimensão Desenvolvimento Sustentável da ENEC 2025.</p> <p>ENEA 2020: 5.1- Descarbonizar a sociedade: 5.1.1- Clima 5.2- Tornar a economia circular: 5.2.1. Desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável. 5.3- Valorizar o território: 5.3.1. Ordenamento do Território, 5.3.4. Natureza e Biodiversidade, 5.3.5. Paisagem</p>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<p>Divulgação através do website, Newsletter e Redes Sociais da SPEA, e meios do projeto LIFE LxAquila (website e newsletter). Também através dos meios próprios dos parceiros e da Entidade Formadora.</p> <p>Material de apoio ao desenvolvimento da formação.</p>
Instrumentos de avaliação da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionário aplicado aos professores (enviado pelo centro de formação).</li> <li>- Questionário aplicado pela SPEA.</li> </ul>

### Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da Ação

Nesta formação para além da informação científica será também apresentado os materiais pedagógicos do projeto para trabalho autónomo com os alunos. Como o projeto LxAquila está a terminar será apresentado um balanço do projeto na conservação da águia-de-bonelli e avaliação das atividades de educação ambiental implementadas.

## AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO | 2025-26

Designação:	4-Formação de Professores no âmbito do Departamento de Conservação Marinha da SPEA
Parcerias:	Centro de Formação NUCLIO Centro de Formação Ordem dos Biólogos Centro de Formação Ria Formosa
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar a conhecer as espécies de aves marinhas ameaçadas e a sua importância no ecossistema.</li> <li>- Alertar para a importância da preservação dos ecossistemas dunares e outros ecossistemas costeiros.</li> <li>- Fornecer conteúdos teóricos e sensibilizar para a importância dos sistemas insulares e seus ecossistemas.</li> <li>- Sensibilizar os docentes para a perda irremediável da biodiversidade e para o impacto das alterações climáticas.</li> <li>- Capacitar professores, a fim de aumentar os seus conhecimentos e dar-lhes ferramentas para promover a conservação das aves/biodiversidade e respetivos ecossistemas.</li> <li>- Melhorar competências que promovam a componente prática no ensino-aprendizagem.</li> <li>- Formar professores que possam replicar os recursos dos cadernos pedagógicos Berlengas e Ilhas Barreira nas salas de aula.</li> <li>- Sensibilizar para a importância do Desenvolvimento Sustentável, uma das dimensões obrigatórias previstas na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEA 2025).</li> <li>- Contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, através da atualização dos docentes na área do ensino das ciências e da educação ambiental para a cidadania</li> <li>- Refletir sobre a importância da Biodiversidade, o impacto das Alterações Climáticas, enquanto cidadãos e mediadores do saber junto dos alunos.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	150 professores  Grupo-alvo: docentes do ensino básico ao secundário de todas as áreas disciplinares.
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	Não aplicável
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<p>Esta ação decorre no âmbito dos Eixos temáticos da ENEA 2020 e da dimensão Desenvolvimento Sustentável da ENEC 2025.</p> <p>ENEA 2020: 5.1- Descarbonizar a sociedade: 5.1.1- Clima 5.2- Tornar a economia circular: 5.2.1. Desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável. 5.3- Valorizar o território: 5.3.2. Mar e Litoral, 5.3.4. Natureza e Biodiversidade, 5.3.5. Paisagem</p>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<p>Divulgação através do website, Newsletter e Redes Sociais da SPEA, bem como dos meios próprios da Entidade Formadora.</p> <p>Material informativo e didático relacionado com as atividades desenvolvidas no decorrer da Ação.</p>
Instrumentos de avaliação da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionário de avaliação enviado pelos centros de formação.</li> <li>- Questionário de avaliação aplicado pela SPEA.</li> </ul>

### **Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação**

Estas ações de formação têm como objetivo principal fazer a disseminação dos cadernos pedagógicos, para professores, que

foram desenvolvidos no âmbito dos projetos Life Ilhas Barreira e Life Berlengas (conteúdos teóricos e atividades práticas para alunos de diferentes níveis de escolaridade) e focam-se nos resultados práticos alcançados.

A ACD sobre as Berlengas foca-se no trabalho de conservação desenvolvido no arquipélago das Berlengas, tanto a nível da flora como da fauna, sobretudo das aves marinhas que ali nidificam. Nesta ação serão apresentados os seguintes tópicos: características da biodiversidade presente na ilha e as diferentes interações tróficas; espécies endémicas e invasoras; o impacto de algumas atividades humanas sobre este ecossistema e formas de mitigar esses mesmos impactos.

A ACD sobre as Ilhas Barreira foca sobretudo o trabalho de conservação desenvolvido nas Ilhas Barreira, as quais têm um importante papel de refúgio para algumas aves, funcionando também como um importante local de nidificação e alimentação para algumas espécies de aves marinhas. O principal objetivo é divulgar estas espécies e habitats, promovendo um conhecimento ativo e consciente da importância da sua preservação.

Face à problemática da celeridade das alterações climáticas e da perda da biodiversidade, e considerando o uso indiscriminado de recursos naturais, a sensibilização ao nível da alteração de comportamentos junto dos jovens em idade escolar é urgente. Com estas ações de formação pretende-se fornecer ferramentas práticas aos docentes, enquanto cidadãos e mediadores do saber junto dos alunos, para que ajudem a compreender o impacto da atividade humana e a importância que a biodiversidade, local e global, desempenha.

## AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO | 2025-26

Designação:	5- Ações de Educação Ambiental, no âmbito do Projeto Life PanPuffinus
Parcerias:	Município da Figueira da Foz Núcleo Museológico do Mar Escolas da Figueira da Foz
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar para a problemática das capturas acidentais de aves marinhas</li> <li>- Sensibilizar para a preservação das espécies e dos habitats naturais, na manutenção da biodiversidade.</li> <li>- Sensibilizar para a importância de práticas ambientais que fomentam a biodiversidade local e o equilíbrio dos ecossistemas.</li> <li>- Desenvolver uma.</li> <li>- Estimular a interpretação da realidade natural envolvente.</li> <li>- Sensibilizar para a importância do Desenvolvimento Sustentável, uma das dimensões obrigatórias previstas na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEA 2025)</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	Alunos: 150 Professores: 10
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	Alunos do ensino básico e secundário, mas ainda não está definido os anos de escolaridade.
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	Esta ação decorre no âmbito dos Eixos temáticos da ENEA 2020 e da dimensão Desenvolvimento Sustentável da ENEC 2025.  ENEA 2020: 5.3- Valorizar o território: 5.3.2. Mar e Litoral, 5.3.4. Natureza e Biodiversidade
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	Divulgação através do website, Newsletter e Redes Sociais da SPEA, bem como através dos meios próprios dos parceiros.  Materiais para a dinamização das atividades com as escolas adaptados aos diferentes níveis de ensino.
Instrumentos de avaliação da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionário aplicado aos professores.</li> <li>- Mapa de satisfação aplicado aos alunos.</li> </ul>

### Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da Ação

No projeto Life PanPuffinus pretende-se conhecer melhor a problemática das capturas acidentais na pesca e, em conjunto com os pescadores, desenvolver e testar medidas de mitigação e soluções para reduzir essas capturas acidentais. A localidade da Figueira da Foz tem uma forte presença da atividade piscatória, e por isso acreditamos que é importante fomentar uma consciência ativa sobre a pesca, alertando para formas de consumo sustentável e as boas-práticas que se podem adotar.

Este projeto vai decorrer ao longo do ano letivo e terá também uma intervenção junto do público em geral.

1- Noite Europeia dos Investigadores (Exposição, palestra e atividade para famílias) <sup>(1)</sup>

2- Dia Nacional do Mar (Exposição, palestra e atividade para famílias) <sup>(1)</sup>

3- Uma Sessão por mês para escolas (Exposição e atividades práticas)

(1) Nestas atividades a previsão é de 20 famílias e mais 200 pessoas assistir à exposição e palestras.

## AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO | 2025-26

Designação:	6- Projeto Bio-Reservas de Coimbra
Parcerias:	Milvoz - Associação de Proteção e Conservação da Natureza Centro de formação Nova Ágora – CFAE Município de Coimbra Escola Agrária de Coimbra
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para um futuro mais sustentável, promovendo a conservação da natureza e da biodiversidade.</li> <li>- Dar a conhecer as Bio-Reservas da região de Coimbra e a sua Biodiversidade.</li> <li>- Sensibilizar para a importância de práticas ambientais que fomentam a biodiversidade local e o equilíbrio dos ecossistemas.</li> <li>- Estimular a interpretação da realidade natural envolvente.</li> <li>- Desenvolver uma cidadania ambiental consciente e ativa.</li> <li>- Fomentar a alteração de comportamentos ambientais conducentes à mitigação do impacto das Alterações Climáticas e à manutenção da Biodiversidade.</li> <li>- Sensibilizar para a importância do Desenvolvimento Sustentável, uma das Dimensões obrigatórias na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC 2025).</li> <li>- Capacitar professores e dar-lhes recursos para promover a conservação da biodiversidade nas escolas.</li> <li>- Promover a utilização de metodologias ativas de aprendizagem.</li> <li>- Contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, através da atualização dos docentes na área do ensino das ciências e da educação ambiental para a cidadania.</li> <li>- Sensibilizar para a importância da Ciência Cidadã que está implícita na dimensão Desenvolvimento Sustentável obrigatória na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC 2025).</li> <li>- Promover atividades sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com uma abordagem prática e interdisciplinar para envolver os jovens, tornando-os atores de mudança.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	<p>Alunos: 500</p> <p>Professores: 50</p> <p>Público em geral: 200</p>
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	<p>1º ciclo: 200</p> <p>2º ciclo: 100</p> <p>3º ciclo: 100</p> <p>Secundário: 100</p>
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<p>Esta ação decorre no âmbito dos Eixos temáticos da ENEA 2020 e da dimensão Desenvolvimento Sustentável da ENEC 2025.</p> <p>ENEA 2020:</p> <p>5.1- Descarbonizar a sociedade: 5.1.1- Clima</p> <p>5.2- Tornar a economia circular; 5.2.1. Desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável</p> <p>5.3- Valorizar o território: 5.3.1. Ordenamento do Território, 5.3.4. Natureza e Biodiversidade, 5.3.5. Paisagem</p>

Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<p>Divulgação através do website, Newsletter e Redes Sociais da SPEA, bem como os meios próprios dos parceiros.</p> <p>Elaboração de materiais informativos e didáticos, adequados a cada público-alvo, para dinamização das atividades de Educação Ambiental a decorrer nas Bio-Reservas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Senhora da Alegria</u>: atividades com escolas, famílias e público em geral</li> <li>- <u>Morena</u>: atividades com escolas.</li> <li>- <u>Vale da Avelreira</u>: atividades com escolas.</li> <li>- <u>Bispo</u>: atividades com público em geral</li> </ul> <p><u>Materiais para dinamização de uma formação de professores e técnicos de educação ambiental:</u></p> <p>Ação de Curta Duração (ACD) com máximo de 6 horas. Componente teórica e prática presencial na Bio-Reserva da Senhora da Alegria.</p>
Instrumentos de avaliação da ação	<p>- Questionário de Avaliação aplicado aos participantes.</p> <p>- Mapa de satisfação aplicado aos alunos.</p>

#### **Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da Ação**

Este projeto pretende dar a conhecer à Comunidade Educativa e outros públicos-alvo, as Bio-Reservas da Milvoz na região de Coimbra. Assim como alertar para a importância da sua manutenção em tempos onde a Biodiversidade está a diminuir e o impacto das Alterações Climáticas é cada vez mais evidente.

A Milvoz - Associação de Protecção e Conservação da Natureza, criada em Maio de 2019, nasce da vontade de um conjunto de cidadãos em dar voz e representar o património natural da região de Coimbra, zelando pela sua preservação e tem como objetivo a valorização, proteção e ampliação de zonas de elevado valor ecológico, não só através da criação de uma rede de Bio-Reservas em zonas de biodiversidade rica e de floresta autóctone portuguesa, bem como preservando a paisagem e o espaço rural. Para isso, a Milvoz propõe-se a adquirir terrenos com objetivos de gestão e conservação, a promover iniciativas de voluntariado, convívio e aprendizagem envolvendo a população, a fazer divulgação e educação ambiental com carácter didático e científico e executar projetos de estudo da biodiversidade com benefícios para a conservação da natureza.

<https://www.milvoz.pt/c%C3%B3pia-rede-de-bio-reservas>

## AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO | 2025-26

Designação:	7- Projeto B_Green – Biodiversity & Green in Mediterranean Historic Cities
Parcerias:	Milvoz - Associação de Proteção e Conservação da Natureza ITECONS – Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade Município de Coimbra
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver uma cidadania ambiental consciente e ativa.</li> <li>- Desenvolver a literacia ambiental a nível local.</li> <li>- Sensibilizar sobre a importância das aves e seu papel nos ecossistemas naturais e urbanos.</li> <li>- Estimular a interpretação da realidade natural envolvente.</li> <li>- Sensibilizar para a preservação dos habitats naturais na manutenção da biodiversidade.</li> <li>- Sensibilizar para a importância do Desenvolvimento Sustentável, uma das dimensões obrigatórias previstas na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.</li> <li>- Inspirar os cidadãos a participarem em ações de conservação da biodiversidade.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	Alunos: 100  Professores: 20  Público em geral: 100
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	Ainda não está definido.
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	Esta ação decorre no âmbito dos Eixos temáticos da ENEA 2020 e da dimensão Desenvolvimento Sustentável da ENEC 2025.  ENEA 2020: 5.3- Valorizar o território: 5.3.1. Ordenamento do Território, 5.3.4. Natureza e Biodiversidade, 5.3.5. Paisagem
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	Divulgação através do website, Newsletter e Redes Sociais da SPEA.  Divulgação nos meios próprios dos parceiros.  Produção de material didático e dinamização dos Workshops com a comunidade educativa e público em geral.
Instrumentos de avaliação da ação	- Questionário de satisfação aplicado aos participantes.

### Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da Ação

O principal objetivo do B\_Green é estudar de que forma as características da estrutura urbana histórica e os parâmetros do habitat urbano influenciam a biodiversidade, com vista à conservação e à promoção da diversidade de espécies nos centros históricos. A iniciativa procura responder a desafios contemporâneos das cidades com propostas inovadoras, que visem a intensificação da diversidade das espécies e uma integração sustentável e socialmente responsável dos centros históricos na vida contemporânea dos habitantes da cidade. Procura-se a valorização do património histórico e a preservação dos padrões de biodiversidade.

O projeto coloca em prática uma estratégia inovadora, baseada na recolha de dados de indicadores e na sua correlação paramétrica num ambiente digital, complementada por um processo participativo de diagnóstico e planeamento de medidas de melhoria com as comunidades locais.

<https://dutpartnership.eu/projects/bggreen>

<https://www.itecons.uc.pt/services/projects/138>



## AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO | 2025-26

Designação:	8- Ações de Educação Ambiental em Eventos
Parcerias:	Municípios e outras entidades que organizam os eventos
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar sobre a importância das aves e seu papel nos ecossistemas naturais e urbanos.</li> <li>- Desenvolver a literacia ambiental a nível local.</li> <li>- Sensibilizar para a preservação dos habitats naturais, na manutenção da biodiversidade.</li> <li>- Sensibilizar para a importância de práticas ambientais que fomentam a biodiversidade local e o equilíbrio dos ecossistemas.</li> <li>- Desenvolver uma cidadania ambiental consciente e ativa.</li> <li>- Contribuir para um futuro mais sustentável, promovendo a biodiversidade através de atividades de Ciência Cidadã.</li> <li>- Estimular a interpretação da realidade natural envolvente.</li> <li>- Promover atividades sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2030).</li> <li>- Fomentar a alteração de comportamentos conducentes à mitigação do impacto das Alterações Climáticas e à manutenção da Biodiversidade.</li> <li>- Sensibilizar para a importância do Desenvolvimento Sustentável, uma das Dimensões obrigatórias previstas na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC 2025).</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	Alunos: 100 Professores: 50 Famílias: 30 Público em geral: 3000
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	Não aplicável
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	Esta ação decorre no âmbito dos Eixos temáticos da ENEA 2020 e da dimensão Desenvolvimento Sustentável da ENEC 2025.  ENEA 2020: 5.1- Descarbonizar a sociedade: 5.1.1- Clima 5.2- Tornar a economia circular: 5.2.1. Desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável. 5.3- Valorizar o território: 5.3.1. Ordenamento do Território, 5.3.2. Mar e Litoral, 5.3.4. Natureza e Biodiversidade, 5.3.5. Paisagem
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	Divulgação através do website, Newsletter e Redes Sociais da SPEA. Meios próprios dos parceiros.  Material informativo e didático relacionado com as atividades desenvolvidas no decorrer da Ação.
Instrumentos de avaliação da ação	- Mapa de satisfação aplicado aos participantes.

### Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da Ação

Nesta ação está incluída a participação em Seminários e Congressos, assim como eventos onde o contacto com o público permite a divulgação da Rede de Docentes em Mobilidade e o trabalho que se faz na vertente da Conservação da Natureza e da Educação Ambiental.

- Festival “Por Terras de Almalaki” (18 e 19 Outubro 2024)
- 2ª Conferência Nacional de Literacia do Oceano (7 Novembro 2025)
- XI Encontro de Ecologia / XI meet.Eco Coimbra (29 e 30 Novembro 2025)
- Bioblitz

## AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO | 2025-26

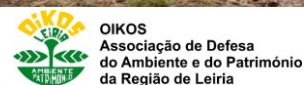
Designação:	9- Ações de Educação Ambiental em Rede de Docentes em Mobilidade
Parcerias:	APA; ICNF; Ministério da Educação Ciência e Inovação LPN, GEOTA, ABAAE, QUERCUS, OIKOS Leiria, Associação PATO, ASPEA
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação das ONGAs</li> <li>- Divulgação da importância da Educação Ambiental para a Sustentabilidade</li> <li>- Divulgação da Rede de Docentes em Mobilidade nas ONGAs</li> <li>- Desenvolver a literacia ambiental.</li> <li>- Sensibilizar para a preservação dos habitats naturais, na manutenção da biodiversidade.</li> <li>- Desenvolver uma cidadania ambiental consciente e ativa.</li> <li>- Contribuir para um futuro mais sustentável, promovendo a biodiversidade através de atividades de Ciência Cidadã.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	Não aplicável
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	Não aplicável
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<p>Esta ação decorre no âmbito dos Eixos temáticos da ENEA 2020 e da dimensão Desenvolvimento Sustentável da ENEC 2025.</p> <p>ENEA 2020:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>5.1- Descarbonizar a sociedade</li> <li>5.2- Tornar a economia circular</li> <li>5.3- Valorizar o território</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<p>Divulgação através do website, Newsletter e Redes Sociais da SPEA.</p> <p>Meios próprios dos parceiros.</p> <p>Material relacionado com as atividades desenvolvidas no decorrer da Ação.</p>
Instrumentos de avaliação da ação	- Mapa de satisfação aplicado aos participantes.

### **Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da Ação**

Ao longo do ano letivo os 8 professores da Rede de Docentes em Mobilidade Estatuária em ONGAs dinamizarão atividades conjuntas para divulgação do seu trabalho, da importância deste tipo de destacamento de professores, disseminação de projetos e materiais pedagógicos e também dar visualização às ONGAs onde estão alocados e o seu papel fundamental na Conservação da Natureza. Estas participações conjuntas estão pretendem mostrar como a Educação Ambiental é um fator chave para um Desenvolvimento Sustentável das comunidades em articulação com a Conservação do Património Natural.

Lisboa, 23 de outubro de 2025

Graça Lima  
Presidente da SPEA



# PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

## ANO LETIVO 2025/26

Docente: Carla Liliana Fernandes Gomes

Leiria, 24 de outubro de 2025



## Índice

Apresentação da ONGA .....	3
Enquadramento geral .....	4
Ações previstas.....	6
Divulgação e disseminação .....	28
Parcerias .....	28
Equipa .....	28



O presente plano anual de atividades (PAA) refere-se às atividades a desenvolver na Oikos - Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria, no ano letivo 2025/2026, por Carla Liliana Fernandes Gomes, professora do Ensino Básico do 1.º Ciclo, com licenciatura em PEB variante de Matemática e Ciências da Natureza, em mobilidade na "Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental", no âmbito da parceria entre o Ministério do Ambiente e Energia e o Ministério da Educação, Ciência e Inovação.

## **Apresentação da ONGA**

A **Oikos – Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria** é uma Organização Não Governamental do Ambiente (ONGA) legalmente constituída em **8 de fevereiro de 1990** (Diário da república nº 165, III Série, de 19-01-1990) e inscrita no Registo Nacional das ONGA e Equiparadas com o estatuto de ONGA de âmbito regional, desde 4 de Abril de 1990.

A Oikos é reconhecida desde 17 de dezembro de 2010 como pessoa coletiva de utilidade pública (Despacho n.º 249/2011 – Diário da República n.º 4/2011, Série II de 2011-01-06).

### **LISTA DOS CORPOS SOCIAIS DA OIKOS - Eleita na assembleia geral**

08.05.2024

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente: José Carlos Aurélio Melo e Castro

1.º Secretário: Inês Alexandre Vaz

2.º Secretário: António Eduardo Roldão dos Santos

Direção:

**Presidente: Mário Acácio Borges de Melo Correia de Oliveira**

Vice-presidente: Nuno Manuel dos Santos Carvalho

Vice-presidente: Lídia Raquel Serra Delgado

Tesoureiro: Júlia Maria Marques Rigueira

Secretário: Carla Liliana Fernandes Gomes

Vogal: António Jorge Ferreira Figueiredo

Vogal: Sérgio Manuel Vitória Duarte

1.º Suplente: Olga Maria Assunção Pinto dos Santos

2.º Suplente: Maria João Rosendo Oliveira Gomes

Conselho Fiscal:

Presidente: Mapril José Dinis Bernardes

1.º Secretário: Sandra Margarida Marques Vieira

2.º Secretário: Sandra Isabel Ramalho Colaço

A Bacia Hidrográfica do Lis (BHL) localiza-se no centro litoral de Portugal, integrando a Região Hidrográfica 4. Possui uma área de sensivelmente 950 km<sup>2</sup>, coincidindo parcialmente com a área geográfica dos concelhos de **Porto de Mós, Batalha, Leiria, Marinha Grande e Ourém** (área residual). Não obstante as significativas melhorias verificadas nas últimas décadas, continua a evidenciar importantes problemas de natureza ambiental, domínios em que a Educação Ambiental para a Sustentabilidade se pode revelar um contributo essencial para as respetivas soluções.

## Enquadramento geral

O Projeto de Educação Ambiental para a Sustentabilidade – Oikos 2025/2026 (PEAS - Oikos 25/26) a dinamizar pela docente ao longo do ano letivo 2025/2026 incluirá um conjunto de iniciativas de Educação Ambiental para a Sustentabilidade (EAS) inspiradas nos seguintes **documentos orientadores**: Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020, Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030, Estratégia Nacional para as Florestas, Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável preconizados na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Os principais **destinatários** do PEAS - Oikos 25/26 serão as crianças e jovens estudantes dos vários níveis de ensino, embora muitas das iniciativas sejam abertas à livre participação da comunidade. O PEAS - Oikos 25/26 continuará a focar-se na **Bacia Hidrográfica do Lis (BHL)**, ainda que os novos projetos/iniciativas a propor no corrente ano letivo ultrapassem esta delimitação geográfica e tenham **âmbito territorial nacional e internacional**. O PEAS - Oikos 25/26 adota uma **postura inclusiva, intergeracional e intercultural**, trabalhando com todos e para todos, possibilitando a partilha e integração de saberes e experiências em matérias de natureza ambiental, reforçando a coesão social e familiar, e garantindo o desenvolvimento de cidadãos detentores de uma nova cultura de sustentabilidade.

Neste enquadramento, o PEAS - Oikos 25/26 desenvolver-se-á segundo três eixos prioritários, mas complementares, englobados nos seguintes **objetivos gerais**: Estimular a intergeracionalidade; Promover ativamente a inclusão e a interculturalidade; Contribuir para a implementação dos ODS nas atividades de EAS a desenvolver; Melhorar os conhecimentos da comunidade docente relativamente aos domínios ambientais e culturais da BHL, do país e do planeta; Desenvolver abordagens interdisciplinares na conceção e dinamização das ações do projeto; Conhecer a BHL, as suas fragilidades e potencialidades ambientais; Proteger e valorizar o património natural e cultural da BHL

e a outras escalas geográficas; Estimular a participação ativa na prevenção e solução de problemas ambientais; Proporcionar condições para tomadas de decisão partilhadas em resultado de cooperação entre participantes, independentemente do país de origem; Promover a mudança de comportamentos e atitudes numa perspetiva de uma nova cultura de sustentabilidade; Estimular o associativismo ambiental; Compreender os direitos e deveres enquanto cidadão face ao Ambiente e aos desafios ambientais emergentes.

As **ações** que integram o PEAS - Oikos 25/26 apresentam-se, seguidamente, em **três eixos principais**, a saber:

**Eixo 1 – Projeto “Bacia Hidrográfica do Lis – Agir para conhecer, proteger e valorizar”** – Dar continuidade ao segundo ano deste projeto subordinado à BHL, cujas atividades se destinam essencialmente à comunidade escolar (do Pré-Escolar ao Ensino Superior), ainda que algumas delas sejam abertas ao envolvimento da população em geral, contribuindo para a sua sensibilização/formação em matéria ambiental.

**Eixo 2 – Projeto “Pequenos gestos individuais, grandes contributos para a sustentabilidade”** – Projeto de EAS de âmbito nacional - facilmente ultrapassará fronteiras – que pretende utilizar redes sociais (Facebook, Instagram e Tiktok) e estratégias de marketing digital, para promover e incentivar a realização de pequenas ações individuais que contribuam para a consecução de grandes resultados coletivos, em termos de cidadania e ambiente. Destinada prioritariamente a todos os estudantes dos vários ciclos de ensino nacional, mas também aberta à participação da população em geral, o projeto assume o compromisso de disponibilizar conteúdo digital associado a uma boa prática ambiental, um projeto sustentável, uma ideia inovadora, etc., visando criar uma rede em que cada novo participante deve convidar um/a amigo/a a integrá-la e a realizar essas pequenas ações e/ou partilhar com os demais participantes as suas boas práticas, contribuindo para o aumento da literacia ambiental do país e de comportamentos ambientalmente mais sustentáveis.

**Eixo 3 - “Outras iniciativas de EAS”** – Conjunto de iniciativas de âmbito local ao internacional, privilegiando a comunidade em geral.

## Ações previstas

As ações que integram o PEAS – Oikos 25/26 nos diferentes eixos - 1, 2 e 3 – mencionados anteriormente, são plenamente enquadradas e legitimadas pelos principais documentos orientadores da política educativa portuguesa.

Quanto às Aprendizagens essenciais (AE), as atividades propostas no PEAS enquadram-se nos conteúdos curriculares das disciplinas de Estudo do Meio, Educação Artística, Ciências Naturais, Geografia, Biologia, Físico-química e Cidadania e Desenvolvimento.

As AE devem ser desenvolvidas em articulação com o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (PASEO), as atividades propostas no PEAS desenvolvem principalmente as seguintes áreas de competência: informação e comunicação; raciocínio e resolução de problemas; saber científico técnico e tecnológico; pensamento crítico e pensamento criativo; relacionamento interpessoal; desenvolvimento pessoal e autonomia; bem-estar, saúde e ambiente, não esquecendo os Valores da liberdade; da responsabilidade e integridade; da cidadania e participação; da excelência e exigência e da curiosidade reflexão e inovação.

No que diz respeito à Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA) - O eixo temático da ENEA que se encontra mais desenvolvido no projeto é o “Valorizar o território” (ordenamento do território, água, valores naturais, paisagem).

No âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), O PEAS permite trabalhar essencialmente os domínios de Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável e Saúde, operacionalizando esta estratégia fora da sala de aula, envolvendo alunos em ações concretas de cidadania ambiental.

No que se refere ao Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade (REAS), o PEAS não só se articula com o REAS, como o materializa no terreno, tornando visível aquilo que o documento propõe em termos de formação integral, cidadania ativa e sustentabilidade. As suas ações abordam, principalmente, os temas: I - Sustentabilidade, Ética e Cidadania; III - Território e Paisagem; V – Biodiversidade e VII - Água.

O PEAS articula-se diretamente com os pilares da Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e Biodiversidade (ENCNB), ao promover uma abordagem educativa, centrada no território e que visa monitorizar e melhorar o estado de conservação do património natural, promover o reconhecimento do valor do património natural e fomentar a apropriação dos valores naturais pela sociedade.

Ao reconhecer a interdependência entre os ecossistemas ribeirinhos e florestais no território da bacia hidrográfica do Lis, o projeto estabelece uma ligação direta com os objetivos da Estratégia Nacional para as Florestas.

Por fim, e de âmbito internacional, Agenda 2030 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, temos os contributos do PEAS:

- ODS 3 – Saúde de Qualidade: promove a vigilância ecológica e a qualidade da água, prevenindo riscos para a saúde pública, com realização de saídas de campo para recolha de amostras de água em 15 pontos da BHL, para posterior análise a parâmetros biológicos e físico-químicos.



- ODS 4 – Educação de Qualidade: desenvolve competências científicas, ambientais e cidadãs através de metodologias ativas e interdisciplinares, concretizadas por um docente em mobilidade com competências técnico-pedagógicas.
- ODS 6 – Água Potável e Saneamento: sensibiliza para a proteção dos recursos hídricos, monitoriza a qualidade da água com bioindicadores e promove comportamentos sustentáveis.
- ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: envolve escolas, autarquias e cidadãos na gestão participativa do território e na valorização dos espaços naturais, por exemplo, removendo plantas não nativas.
- ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis: incentiva práticas de consumo consciente, reutilização de recursos e redução da poluição hídrica, durante as ações com a escola e comunidade.
- ODS 13 – Ação Climática: promove a literacia climática através de formações e congressos, por exemplo.
- ODS 14 – Proteger a Vida Marinha: embora focado em água doce, contribui para a proteção dos ecossistemas aquáticos e da biodiversidade ribeirinha, com impacto indireto nos sistemas costeiros.
- ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre: valoriza a biodiversidade da BHL, combate espécies invasoras e promove a recuperação de habitats naturais.
- ODS 17 – Parcerias para os Objetivos: estabelece redes entre escolas, ONGA, autarquias, universidades e entidades públicas e privadas, reforçando a cooperação em projetos e ações de EAS.

De seguida apresenta-se as tabelas por ação, sendo que algumas decorreram dentro do espaço escolar (sala de aula ou recreio) outras como saída de campo. Desta forma, os alunos passam a ver o seu território como parte da sua identidade, o que favorece o compromisso com a sua valorização e sustentabilidade.

<b>Eixo 1 – Projeto “Bacia Hidrográfica do Lis – Agir para conhecer, proteger e valorizar”</b>	
Designação:	<b>1. À descoberta da Bacia Hidrográfica do Lis!</b>
Parcerias:	Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Introduzir conceitos-chave: bacia hidrográfica, biodiversidade, habitats, ecossistemas, espécies invasoras, sustentabilidade.</li> <li>- Sensibilizar os alunos para a importância da conservação da natureza.</li> <li>- Promover literacia ambiental básica.</li> <li>- Compreender o que é uma bacia hidrográfica e reconhecer a sua importância na gestão dos recursos hídricos.</li> <li>- Localizar geograficamente a Bacia Hidrográfica do Lis e identificar os seus principais limites naturais e administrativos.</li> <li>- Reconhecer os cursos de água que integram a BHL, com destaque para o rio Lis e seus afluentes.</li> <li>- Explorar o conceito de ecossistema ribeirinho e compreender as suas dinâmicas ecológicas.</li> <li>- Identificar algumas espécies animais características da BHL, valorizando a biodiversidade local.</li> <li>- Reconhecer espécies vegetais típicas dos ecossistemas ribeirinhos da região.</li> <li>- Refletir sobre as principais ameaças que afetam os ecossistemas da BHL, como a poluição, espécies invasoras e alterações no uso do solo.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	500
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	Pré-escolar: 20 1.º Ciclo: 200 2.º Ciclo: 100 3.º Ciclo: 50 Ensino Secundário: 0 Ensino Profissional: 0 Ensino Superior: 30
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ligação ao território.</li> <li>- Aprendizagem ativa e em contexto.</li> <li>- Sensibilização para a preservação da água.</li> <li>- Promoção da cidadania ambiental.</li> <li>- Integração curricular e interdisciplinaridade.</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site do projeto e via e-mail para os agrupamentos de escolas e docentes que realizaram a pré-inscrição no ano letivo transato.</li> <li>- Reunião (online) de apresentação do Projeto BHL para o ano letivo 2025/26.</li> <li>- Apresentação em PowerPoint.</li> <li>- Fichas de consolidação (sopas de letras, crucigramas, esquemas).</li> </ul>
Instrumentos de avaliação da ação	Formulário de avaliação.

<b>Eixo 1 – Projeto “Bacia Hidrográfica do Lis – Agir para conhecer, proteger e valorizar”</b>	
Designação:	<b>2. À descoberta da biodiversidade do Rio Lis!*</b>
Parcerias:	Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a curiosidade das crianças sobre os rios e a natureza que os rodeia.</li> <li>- Promover o contacto afetivo com a Bacia Hidrográfica do Lis através da escuta e exploração da história.</li> <li>- Reconhecer que os rios são espaços vivos, com animais, plantas e pessoas que deles dependem.</li> <li>- Desenvolver atitudes de respeito e cuidado pelo ambiente, especialmente pelos ecossistemas ribeirinhos.</li> <li>- Valorizar a biodiversidade local de forma lúdica e sensorial.</li> <li>- Incentivar a expressão oral, artística e corporal a partir da história.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	200
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	Pré-escolar: 200
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ligação ao território.</li> <li>- Aprendizagem ativa e em contexto.</li> <li>- Sensibilização para a preservação da água.</li> <li>- Promoção da cidadania ambiental.</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site do projeto e via e-mail para os agrupamentos de escolas e docentes que realizaram a pré-inscrição no ano letivo transato.</li> <li>- Reunião (online) de apresentação do Projeto BHL para o ano letivo 2025/26.</li> <li>- Ficha de consolidação.</li> </ul>
Instrumentos de avaliação da ação	Formulário de avaliação.

<b>Eixo 1 – Projeto “Bacia Hidrográfica do Lis – Agir para conhecer, proteger e valorizar”</b>	
Designação:	<b>3. Quiz - Bacia Hidrográfica do Lis</b>
Parcerias:	Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar os conhecimentos adquiridos sobre a Bacia Hidrográfica do Lis.</li> <li>- Promover a participação ativa e o envolvimento dos alunos através do jogo.</li> <li>- Estimular o pensamento rápido, a memória e a capacidade de síntese.</li> <li>- Identificar conceitos-chave de forma divertida e colaborativa.</li> <li>- Avaliar de forma formativa o grau de compreensão dos conteúdos abordados.</li> <li>- Desenvolver competências digitais e de cidadania ambiental.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	150
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	1.º Ciclo: 50 2.º Ciclo: 50 3.º Ciclo: 50
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção do conhecimento local.</li> <li>- Estímulo à aprendizagem ativa.</li> <li>- Sensibilização para a proteção dos ecossistemas hídricos.</li> <li>- Inclusão e acessibilidade.</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site do projeto e via e-mail para os agrupamentos de escolas e docentes que realizaram a pré-inscrição no ano letivo transato.</li> <li>- Reunião (online) de apresentação do Projeto BHL para o ano letivo 2025/26.</li> <li>- Quiz.</li> </ul>
Instrumentos de avaliação da ação	Formulário de avaliação.

<b>Eixo 1 – Projeto “Bacia Hidrográfica do Lis – Agir para conhecer, proteger e valorizar”</b>	
Designação:	<b>4. Os plásticos e a poluição da água</b>
Parcerias:	Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar diferentes tipos de plástico com base na sua densidade e comportamento na água (flutuação ou submersão).</li> <li>- Relacionar propriedades dos materiais com o seu impacto ambiental e persistência nos rios e oceanos.</li> <li>- Sensibilizar para a poluição hídrica causada por plásticos, incluindo microplásticos e macroplásticos.</li> <li>- Reconhecer os efeitos da poluição plástica na fauna aquática, na saúde humana e nos ciclos naturais da água.</li> <li>- Promover comportamentos responsáveis, como a redução do uso de plásticos descartáveis e a correta separação de resíduos.</li> <li>- Estimular o trabalho colaborativo e a comunicação científica entre os alunos.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	280
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	1.º Ciclo: 200 2.º Ciclo: 50 3.º Ciclo: 30
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consciencialização sobre o impacto dos plásticos.</li> <li>- Promoção de comportamentos sustentáveis.</li> <li>- Ligação entre ciência e cidadania.</li> <li>- Estímulo à aprendizagem ativa e experiencial.</li> <li>- Integração curricular e interdisciplinaridade.</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site do projeto e via e-mail para os agrupamentos de escolas e docentes que realizaram a pré-inscrição no ano letivo transato.</li> <li>- Reunião (online) de apresentação do Projeto BHL para o ano letivo 2025/26.</li> <li>- Protocolo experimental.</li> </ul>
Instrumentos de avaliação da ação	Formulário de avaliação.

<b>Eixo 1 – Projeto “Bacia Hidrográfica do Lis – Agir para conhecer, proteger e valorizar”</b>	
Designação:	<b>5. A saúde dos rios - análise com bioindicadores e a importância da galeria ripícola</b>
Parcerias:	Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observar e compreender o funcionamento dos ecossistemas ribeirinhos.</li> <li>- Avaliar a qualidade ecológica da água através da presença de macroinvertebrados bioindicadores.</li> <li>- Identificar espécies vegetais e animais da galeria ripícola e compreender o seu papel ecológico.</li> <li>- Reconhecer os impactos das atividades humanas na saúde dos rios.</li> <li>- Desenvolver competências de investigação científica em contexto real.</li> <li>- Promover atitudes de respeito, cuidado e responsabilidade ambiental.</li> <li>- Estimular o trabalho colaborativo e o pensamento crítico.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	430
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	Pré-escolar: 100 1.º Ciclo: 100 2.º Ciclo: 50 3.º Ciclo: 30 Ensino Secundário: 100 Ensino Profissional: 20 Ensino Superior: 30
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta da qualidade da água.</li> <li>- Valorização da galeria ripícola.</li> <li>- Promoção da literacia ecológica.</li> <li>- Estímulo à cidadania ativa.</li> <li>- Integração curricular e interdisciplinaridade.</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site do projeto e via e-mail para os agrupamentos de escolas e docentes que realizaram a pré-inscrição no ano letivo transato.</li> <li>- Reunião (online) de apresentação do Projeto BHL para o ano letivo 2025/26.</li> <li>- Ficha de registos da saída de campo.</li> </ul>
Instrumentos de avaliação da ação	Formulário de avaliação.

<b>Eixo 1 – Projeto “Bacia Hidrográfica do Lis – Agir para conhecer, proteger e valorizar”</b>	
Designação:	<b>6. Macroinvertebrados à lupa!</b>
Parcerias:	Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender o conceito de bioindicador e o seu papel na avaliação da qualidade da água.</li> <li>- Observar e identificar macroinvertebrados aquáticos com recurso a lupas, microscópios e guias taxonómicos.</li> <li>- Avaliar a qualidade ecológica da água através da presença de macroinvertebrados bioindicadores.</li> <li>- Desenvolver competências de classificação biológica, registo científico e interpretação de dados.</li> <li>- Reconhecer os impactos das atividades humanas na saúde dos rios.</li> <li>- Estimular o pensamento crítico, a curiosidade científica e o trabalho colaborativo.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	430
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	Pré-escolar: 100 1.º Ciclo: 50 2.º Ciclo: 20 3.º Ciclo: 20 Ensino Secundário: 0 Ensino Profissional: 0 Ensino Superior: 0
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração da biodiversidade aquática.</li> <li>- Introdução aos bioindicadores.</li> <li>- Aprendizagem ativa e experiencial.</li> <li>- Sensibilização para a conservação dos ecossistemas.</li> <li>- Articulação curricular.</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site do projeto e via e-mail para os agrupamentos de escolas e docentes que realizaram a pré-inscrição no ano letivo transato.</li> <li>- Reunião (online) de apresentação do Projeto BHL para o ano letivo 2025/26.</li> <li>- Ficha de observação.</li> </ul>
Instrumentos de avaliação da ação	Formulário de avaliação.

<b>Eixo 1 – Projeto “Bacia Hidrográfica do Lis – Agir para conhecer, proteger e valorizar”</b>	
Designação:	<b>7. Sussurros da galeria!</b>
Parcerias:	Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar conceitos como biodiversidade, equilíbrio ecológico, serviços dos ecossistemas e impacto humano.</li> <li>- Identificar os elementos que compõem a galeria ribeirinha.</li> <li>- Compreender as funções ecológicas da galeria ripícola.</li> <li>- Relacionar a presença, diversidade e estado da galeria com a salubridade do rio, reconhecendo-a como um indicador natural da qualidade ambiental.</li> <li>- Promover o pensamento sistémico, ligando solo, água, vegetação e fauna como partes interdependentes do ecossistema ribeirinho.</li> <li>- Fomentar o trabalho colaborativo, com partilha de descobertas e construção de conhecimento em grupo.</li> <li>- Despertar a consciência para a importância da preservação das margens dos rios, especialmente em contextos urbanos.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	50
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	Pré-escolar: 20 1.º Ciclo: 30 2.º Ciclo: 0 3.º Ciclo: 0
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conexão emocional com a natureza.</li> <li>- Valorização da biodiversidade e dos serviços ecológicos.</li> <li>- Promoção da escuta ativa e da contemplação.</li> <li>- Integração de arte e ciência.</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site do projeto e via e-mail para os agrupamentos de escolas e docentes que realizaram a pré-inscrição no ano letivo transato.</li> <li>- Reunião (online) de apresentação do Projeto BHL para o ano letivo 2025/26.</li> <li>- Ficha de observação.</li> </ul>
Instrumentos de avaliação da ação	Formulário de avaliação.



<b>Eixo 1 – Projeto “Bacia Hidrográfica do Lis – Agir para conhecer, proteger e valorizar”</b>	
Designação:	<b>8. Natureza à sombra das muralhas</b>
Parcerias:	Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a importância da biodiversidade em espaços urbanos e patrimoniais.</li> <li>- Identificar espécies vegetais autóctones e invasoras presentes na encosta do Castelo de Leiria.</li> <li>- Compreender o impacto das espécies invasoras na flora e na conservação do património.</li> <li>- Valorizar a integração entre natureza, história e cultura local.</li> <li>- Desenvolver competências de observação, registo e classificação da biodiversidade.</li> <li>- Promover atitudes de respeito e cuidado pelo ambiente e pelo património.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	60
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	Pré-escolar: 0 1.º Ciclo: 40 2.º Ciclo: 0 3.º Ciclo: 20
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização dos espaços urbanos.</li> <li>- Promoção da consciência ecológica em contexto cultural.</li> <li>- Estímulo à observação e descoberta.</li> <li>- Educação para a sustentabilidade urbana.</li> <li>- Integração interdisciplinar.</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site do projeto e via e-mail para os agrupamentos de escolas e docentes que realizaram a pré-inscrição no ano letivo transato.</li> <li>- Reunião (online) de apresentação do Projeto BHL para o ano letivo 2025/26.</li> <li>- Ficha de observação.</li> </ul>
Instrumentos de avaliação da ação	Formulário de avaliação.

<b>Eixo 1 – Projeto “Bacia Hidrográfica do Lis – Agir para conhecer, proteger e valorizar”</b>	
Designação:	<b>9. A Biodiversidade da minha escola* (ABAAE)</b>
Parcerias:	Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar os alunos para a importância da biodiversidade no ambiente escolar.</li> <li>- Observar, identificar e registar espécies de flora e fauna presentes nos espaços exteriores da escola.</li> <li>- Desenvolver competências de investigação, observação e registo científico.</li> <li>- Estimular o uso de guias visuais e ferramentas digitais para catalogar e comunicar descobertas.</li> <li>- Promover atitudes de respeito, proteção e valorização da natureza próxima.</li> <li>- Envolver a comunidade educativa na preservação da biodiversidade local.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	100
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	Pré-escolar: 20 1.º Ciclo: 40 2.º Ciclo: 20 3.º Ciclo: 20
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descoberta do ecossistema local.</li> <li>- Promoção da aprendizagem ativa e em contexto.</li> <li>- Sensibilização para a conservação da biodiversidade.</li> <li>- Estímulo à cidadania ecológica.</li> <li>- Integração curricular e interdisciplinaridade.</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site do projeto e via e-mail para os agrupamentos de escolas e docentes que realizaram a pré-inscrição no ano letivo transato.</li> <li>- Reunião (online) de apresentação do Projeto BHL para o ano letivo 2025/26.</li> <li>- Guia de campo.</li> </ul>
Instrumentos de avaliação da ação	Formulário de avaliação.

<b>Eixo 1 – Projeto “Bacia Hidrográfica do Lis – Agir para conhecer, proteger e valorizar”</b>	
Designação:	<b>10. BHL na ETAR – O Outro Lado da Água</b>
Parcerias:	Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender as etapas do ciclo urbano da água: captação, tratamento, distribuição, utilização, recolha e tratamento de águas residuais.</li> <li>- Reconhecer a importância da água como recurso limitado e essencial à vida.</li> <li>- Identificar os principais equipamentos e infraestruturas envolvidos no ciclo urbano da água (ETAR, ETA, reservatórios, condutas).</li> <li>- Promover atitudes de uso responsável da água e de valorização dos serviços públicos de abastecimento.</li> <li>- Estimular a observação direta, o pensamento crítico e a ligação entre teoria e prática.</li> <li>- Desenvolver competências de registo, comunicação e reflexão sobre o impacto ambiental das escolhas humanas.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	50
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	2.º Ciclo: 30 3.º Ciclo: 20 Ensino Secundário: 0 Ensino Profissional: 0 Ensino Superior: 0
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desmistificação do processo de tratamento de águas residuais.</li> <li>- Consciencialização sobre o impacto das ações humanas.</li> <li>- Promoção da literacia ambiental e científica.</li> <li>- Estímulo à cidadania ativa e sustentável.</li> <li>- Integração curricular e interdisciplinaridade.</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site do projeto e via e-mail para os agrupamentos de escolas e docentes que realizaram a pré-inscrição no ano letivo transato.</li> <li>- Reunião (online) de apresentação do Projeto BHL para o ano letivo 2025/26.</li> </ul>
Instrumentos de avaliação da ação	Formulário de avaliação.

<b>Eixo 1 – Projeto “Bacia Hidrográfica do Lis – Agir para conhecer, proteger e valorizar”</b>	
Designação:	<b>11. BHL limpa, verde nativo!</b>
Parcerias:	Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar para os impactos negativos das espécies invasoras nos ecossistemas naturais e urbanos.</li> <li>- Identificar e remover espécies invasoras com métodos seguros e adequados.</li> <li>- Promover o envolvimento ativo da comunidade escolar e local na conservação da biodiversidade.</li> <li>- Valorizar a vegetação autóctone e os serviços ecológicos que ela presta.</li> <li>- Estimular o sentido de responsabilidade ambiental e a ciência cidadã.</li> <li>- Contribuir para a regeneração ecológica de espaços naturais e educativos.</li> <li>- Integrar a escola em redes e campanhas nacionais de educação ambiental participativa.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	50
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	2.º Ciclo: 30 3.º Ciclo: 20 Ensino Secundário: 0 Ensino Profissional: 0 Ensino Superior: 0
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da conservação da flora nativa.</li> <li>- Combate às espécies invasoras e à degradação ambiental.</li> <li>- Estímulo à participação ativa na proteção ambiental.</li> <li>- Valorização dos espaços naturais locais.</li> <li>- Integração curricular e interdisciplinaridade.</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site do projeto e via e-mail para os agrupamentos de escolas e docentes que realizaram a pré-inscrição no ano letivo transato.</li> <li>- Reunião (online) de apresentação do Projeto BHL para o ano letivo 2025/26.</li> </ul>
Instrumentos de avaliação da ação	Formulário de avaliação.

<b>Eixo 1 – Projeto “Bacia Hidrográfica do Lis – Agir para conhecer, proteger e valorizar”</b>	
Designação:	<b>12. BHL na Foz - cuidar até ao mar!</b>
Parcerias:	Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar espécies vegetais e animais presentes na foz, incluindo aves migratórias, peixes estuarinos e vegetação halófila.</li> <li>- Reconhecer a importância ecológica da foz como zona de transição e berçário natural para muitas espécies.</li> <li>- Observar macroinvertebrados aquáticos como bioindicadores da qualidade da água.</li> <li>- Relacionar os valores obtidos com o estado ecológico da foz, identificando sinais de poluição ou desequilíbrio.</li> <li>- Compreender o impacto da poluição difusa e urbana, incluindo resíduos sólidos, esgotos e nutrientes em excesso.</li> <li>- Estimular a observação, registo e análise crítica dos dados recolhidos em campo.</li> <li>- Sensibilizar para a importância de proteger as zonas costeiras e estuarinas, especialmente em contexto de alterações climáticas.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	100
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	Pré-escolar: 20 1.º Ciclo: 40 2.º Ciclo: 20 3.º Ciclo: 20
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreensão do ciclo da água e da ligação rio-mar.</li> <li>- Sensibilização para a poluição difusa.</li> <li>- Promoção da cidadania ecológica ativa.</li> <li>- Valorização dos ecossistemas costeiros.</li> <li>- Integração curricular e interdisciplinaridade.</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site do projeto e via e-mail para os agrupamentos de escolas e docentes que realizaram a pré-inscrição no ano letivo transato.</li> <li>- Reunião (online) de apresentação do Projeto BHL para o ano letivo 2025/26.</li> <li>- Ficha de campo.</li> </ul>
Instrumentos de avaliação da ação	Formulário de avaliação.

<b>Eixo 1 – Projeto “Bacia Hidrográfica do Lis – Agir para conhecer, proteger e valorizar”</b>	
Designação:	<b>13. Caça ao tesouro, no berço do Lis!</b>
Parcerias:	Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer o ecossistema da nascente do rio Lis, incluindo vegetação, fauna e características geológicas.</li> <li>- Identificar elementos naturais e culturais que compõem o “berço” do rio, como fontes, solos, vegetação ripícola e usos humanos.</li> <li>- Estimular a observação e o registo de dados, através de pistas que envolvam sentidos, curiosidade e raciocínio.</li> <li>- Fomentar o trabalho colaborativo, com resolução de desafios em equipa e partilha de descobertas.</li> <li>- Sensibilizar para a proteção das zonas de nascente, fundamentais para a qualidade da água e para a biodiversidade.</li> <li>- Incentivar atitudes de respeito e cuidado pelo território, valorizando o património natural local.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	80
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	Pré-escolar: 40 1.º Ciclo: 40
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração lúdica e educativa do território.</li> <li>- Valorização do património natural e cultural.</li> <li>- Estímulo à aprendizagem ativa em contexto.</li> <li>- Promoção da consciência ecológica.</li> <li>- Integração curricular e interdisciplinaridade.</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site do projeto e via e-mail para os agrupamentos de escolas e docentes que realizaram a pré-inscrição no ano letivo transato.</li> <li>- Reunião (online) de apresentação do Projeto BHL para o ano letivo 2025/26.</li> <li>- Pistas para a descoberta e exploração da nascente.</li> </ul>
Instrumentos de avaliação da ação	Formulário de avaliação.

<b>Eixo 1 – Projeto “Bacia Hidrográfica do Lis – Agir para conhecer, proteger e valorizar”</b>	
Designação:	<b>14. Jornadas de Educação Ambiental para a Sustentabilidade</b>
Parcerias:	Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria e Centro de Formação RCA.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a literacia ambiental e científica.</li> <li>- Fomentar a interdisciplinaridade.</li> <li>- Estimular o pensamento crítico e reflexivo.</li> <li>- Valorizar práticas pedagógicas inovadoras.</li> <li>- Sensibilizar para os desafios ambientais atuais.</li> <li>- Mobilizar para a ação individual e coletiva.</li> <li>- Fortalecer redes de colaboração.</li> <li>- Dar visibilidade a boas práticas e projetos locais.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	40
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	Docentes - 20 População em geral - 20
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da Consciência Crítica.</li> <li>- Integração de Saberes.</li> <li>- Formação continuada de educadores e professores.</li> <li>- Fortalecimento de Redes e Parcerias.</li> <li>- Estímulo à Pesquisa e Extensão.</li> <li>- Influência em Políticas Públicas.</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	- Divulgação no site do projeto, no site da Oikos e via e-mail.
Instrumentos de avaliação da ação	Formulário de avaliação.

<b>Eixo 1 – Projeto “Bacia Hidrográfica do Lis – Agir para conhecer, proteger e valorizar”</b>	
Designação:	<b>15. Tertúlias (diversos temas)</b>
Parcerias:	Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a literacia ambiental.</li> <li>- Estimular o pensamento crítico e o diálogo.</li> <li>- Fomentar a aprendizagem informal e acessível.</li> <li>- Valorizar o saber local e a participação comunitária.</li> <li>- Sensibilizar para os desafios ambientais atuais.</li> <li>- Incentivar a cidadania ativa e sustentável.</li> <li>- Fortalecer redes de colaboração.</li> <li>- Adaptar soluções às realidades locais.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	50
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	População em geral
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de espaços de diálogo e partilha.</li> <li>- Aproximação da ciência à sociedade.</li> <li>- Estímulo à cidadania ativa e consciente.</li> <li>- Sensibilização para os desafios ambientais atuais.</li> <li>- Fortalecimento da comunidade e das redes locais.</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site do projeto, no site da Oikos e via e-mail.</li> </ul>
Instrumentos de avaliação da ação	Formulário de avaliação.



<b>Eixo 1 – Projeto “Bacia Hidrográfica do Lis – Agir para conhecer, proteger e valorizar”</b>	
Designação:	<b>16. Percursos interpretativos</b>
Parcerias:	Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a aprendizagem ativa.</li> <li>- Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo.</li> <li>- Valorizar o conhecimento local e tradicional.</li> <li>- Conscientizar sobre a conservação ambiental.</li> <li>- Revelar impactos ambientais e suas causas.</li> <li>- Estimular práticas sustentáveis.</li> <li>- Fortalecer o sentimento de pertencimento.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	80
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	População em geral
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação pela Experiência.</li> <li>- Sensibilização e conexão com a natureza.</li> <li>- Inclusão e Participação Comunitária.</li> <li>- Promoção da cidadania ecológica.</li> <li>- Espaços de diálogo e construção coletiva.</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site do projeto, no site da Oikos e via e-mail.</li> </ul>
Instrumentos de avaliação da ação	Formulário de avaliação.

<b>Eixo 1 – Projeto “Bacia Hidrográfica do Lis – Agir para conhecer, proteger e valorizar”</b>	
Designação:	<b>17. Construção de materiais pedagógicos e didáticos (brochura, fichas de campo, exposição itinerante)</b>
Parcerias:	Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar os conteúdos escolares com a realidade local da Bacia do Lis.</li> <li>- Estimular a aprendizagem ativa e investigativa.</li> <li>- Promover a interdisciplinaridade.</li> <li>- Desenvolver competências para a cidadania ambiental.</li> <li>- Apoiar práticas pedagógicas inovadoras.</li> <li>- Sensibilizar para a importância da água e dos ecossistemas aquáticos.</li> <li>- Divulgar os principais problemas ambientais da bacia.</li> <li>- Promover o sentimento de pertença e responsabilidade.</li> <li>- Estimular ações locais de conservação.</li> <li>- Fortalecer a cultura da sustentabilidade.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	80
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	Pré-escolar: 40 1.º Ciclo: 40
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acessibilidade e Democratização do Conhecimento.</li> <li>- Valorização do Território Local.</li> <li>- Estímulo à Participação Cidadã.</li> <li>- Instrumentos de Sensibilização.</li> <li>- Estímulo à Participação Cidadã.</li> <li>- Apoio a Práticas Educativas Sustentáveis.</li> <li>- Multiplicação do Conhecimento.</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	- Divulgação no site do projeto, no site da Oikos e via e-mail.
Instrumentos de avaliação da ação	Formulário de avaliação.

<b>Eixo 1 – Projeto “Bacia Hidrográfica do Lis – Agir para conhecer, proteger e valorizar”</b>	
Designação:	<b>18. Formação para docentes</b>
Parcerias:	Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria e Centro de Formação RCA.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a literacia ambiental e científica.</li> <li>- Fomentar a interdisciplinaridade.</li> <li>- Estimular o pensamento crítico e reflexivo.</li> <li>- Valorizar práticas pedagógicas inovadoras.</li> <li>- Sensibilizar para os desafios ambientais atuais.</li> <li>- Mobilizar para a ação individual e coletiva.</li> <li>- Fortalecer redes de colaboração.</li> <li>- Dar visibilidade a boas práticas e projetos locais.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	25
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	Pré-escolar: 5 1.º Ciclo: 5 2.º Ciclo: 5 3.º Ciclo: 5 Ensino Secundário: 5
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da Consciência Crítica.</li> <li>- Integração de Saberes.</li> <li>- Formação continuada de educadores e professores.</li> <li>- Fortalecimento de Redes e Parcerias.</li> <li>- Estímulo à Pesquisa e Extensão.</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	- Divulgação no site do projeto, no site da Oikos e via e-mail.
Instrumentos de avaliação da ação	Formulário de avaliação.

Eixo 2 – Projeto de EAS de âmbito nacional	
Designação:	<b>Projeto “pequenos gestos individuais, grandes contributos para a sustentabilidade”</b>
Parcerias:	Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a literacia ambiental.</li> <li>- Estimular a reflexão crítica e o pensamento sustentável.</li> <li>- Fomentar a aprendizagem contínua e acessível.</li> <li>- Desenvolver competências de cidadania ativa.</li> <li>- Reduzir o impacto ambiental através da mudança de comportamentos.</li> <li>- Valorizar projetos e soluções sustentáveis.</li> <li>- Sensibilizar para a urgência da ação climática.</li> <li>- Criar uma rede de boas práticas.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	500
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização contínua e acessível.</li> <li>- Promoção de mudanças de comportamento.</li> <li>- Valorização da ação individual.</li> <li>- Disseminação de boas práticas e inovação.</li> <li>- Educação informal e inclusiva.</li> <li>- Articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site do projeto, no site da Oikos e via e-mail.</li> </ul>
Instrumentos de avaliação da ação	Formulário de avaliação.

Eixo 3 - "Outras iniciativas de EAS"	
Designação:	<b>Colaboração com o Projeto SEIVAL</b>
Parcerias:	Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria.
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre estudantes portugueses e brasileiros.</li> <li>- Estimular a compreensão crítica sobre a gestão das bacias hidrográficas e os desafios socioambientais locais e globais.</li> <li>- Desenvolver competências de cidadania ambiental, comunicação intercultural e trabalho colaborativo.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	80
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Internacionalização da Educação Ambiental.</li> <li>- Ampliação do Alcance Educativo.</li> <li>- Criação de Redes de Aprendizagem.</li> <li>- Promoção da Justiça Socioambiental.</li> <li>- Fortalecimento da Identidade Territorial.</li> <li>- Produção de Conhecimento Coletivo.</li> <li>- Inspiração para Novas Iniciativas.</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site do projeto, no site da Oikos e via e-mail.</li> </ul>
Instrumentos de avaliação da ação	Formulário de avaliação.

## Divulgação e disseminação

Em função de cada subprojecto específico, a divulgação e disseminação do Projeto PEAS - Oikos 25/26 continuará a ser direccionada aos agrupamentos de escolas, municípios, juntas de freguesia, e aos demais parceiros através de meios de comunicação tradicionais (rádio, órgãos de comunicação social escrita e televisão regional) e de difusão digital e eletrónica (e-mail, páginas web criadas para o efeito e na página web da Oikos, redes sociais). A partilha e comunicação de resultados será feita em eventos pedagógicos e científicos, como congressos, jornadas e revistas científicas.

## Parcerias e equipa

A implementação e desenvolvimento do PEAS – Oikos 25/26 conta com o apoio das seguintes entidades: Agência Portuguesa do Ambiente; Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE); Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Município de Porto de Mós, Município de Batalha, Município de Leiria, Município de Marinha Grande; Águas do Centro Litoral, Unidade de Saúde Pública da Região de Leiria, SMAS de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, LEIA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental, SECIL, PLIMAT, Fundação Caixa Agrícola de Leiria e Centro de Formação da Rede de Cooperação e Aprendizagem (CFRCA).

O PEAS – Oikos 25/26 conta com apoio técnico e científico da seguinte equipa: Mário Oliveira – Coordenador do Projeto BHL e Presidente da Oikos. Mestre em Mineralurgia e Planeamento Mineiro, Especialista em Proteção do Ambiente-Educação Ambiental, Professor Adjunto da Escola Superior de Educação de Leiria e Coordenador do LEIEA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental. Membro do Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI); Nuno Carvalho - Doutor em Sociologia, na especialidade de Sociologia do Desenvolvimento e da Mudança Social (UNL). Mestre em Geografia Humana e Educação Ambiental (UL). Professor coordenador na ESE de Coimbra. Membro do Conselho Científico da ESEC e membro do Conselho Geral do IPC. Coordenador do mestrado em Educação de Adultos e Desenvolvimento Local e investigador integrado do CICS.NOVA; Carla Gomes – Mestre em Educação e Desenvolvimento Comunitário, Licenciatura PEB - variante de Matemática e Ciências da Natureza, professora do 1.º Ciclo no Agrupamento de Escolas de Marinha Grande Poente; Ricardo Henriques – Licenciatura em Educação Social da ESECS-IPL, do LEIEA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental; Raquel Delgado – Mestre em Geografia; Carina Pinheiro e Ricardo Henriques – Licenciatura em Educação Social da ESECS-IPL, do LEIEA – Laboratório de Estudos e Intervenção em Educação Ambiental e Manuela Carvalho - Administrativa da OIKOS.

Leiria, 24 de outubro de 2025

Presidente da Direção da Oikos

Docente em mobilidade estatutária

## Plano anual de atividades 2025.2026



Carla Sofia do Carmo Pereira Pacheco,  
Professora de Biologia e Geologia em mobilidade pela Agência Portuguesa de Ambiente (APA) na  
ONGA GEOTA

O GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente é uma ONGA - Organização Não Governamental Ambiental, de âmbito nacional, de utilidade pública, que defende um conceito de ambiente englobando não só a Natureza mas também a paisagem humanizada, os valores culturais, a qualidade de vida das pessoas e a gestão dos recursos naturais.

As ações de educação e cidadania ambiental têm sido temas recorrentes ao longo dos anos pelo GEOTA, pelo que são numerosos e diversificados as várias atividades de educação ambiental elencadas nos vários Projetos desenvolvidos pelo GEOTA, *p.e.*: Reforma Fiscal Ambiental, Coastwatch, Passa Palavra, O Meu Eco-Sistema, Campanha Rios Livres - sem barragens, Terra-Seixe, UnderWaterWatch, Projeto Europa, Renature - Monchique, Leiria e Covilhã, Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada Professor João Evangelista e Reserva Natural Local do Paul de Tornada. Além de imensos Seminários, workshops e Conferências que o GEOTA promove e/ou participa, gratuitas e abertas ao público.

Acreditando sempre no valor educacional da experiência interativa na Natureza e na necessidade de criar novos espaços que motivem uma educação e sensibilização ambientais para a sustentabilidade dos alunos e de todos os cidadã(o)s, proporcionando saídas de campo, atividades experimentais destinadas ao ensino-aprendizagem das competências previstas pelos currículos das várias disciplinas, em sessões convenientemente estruturadas para o efeito, utilizando metodologias alternativas, numa perspetiva lúdica e inovadora foi implementada pelas tutelas ministeriais de Educação e do Ambiente, uma Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação e Cidadania Ambiental.

A cooperação entre as tutelas da Educação e do Ambiente, visa aprofundar sinergias no âmbito da Educação ambiental, designadamente no apoio a projetos junto das comunidades, reconhecendo-se as ONGAs como parceiros privilegiados.

O processo de aquisição de conhecimento e interesse pelo ambiente e, por diferentes ecossistemas (costeiros e dulciaquícolas) pode começar por ser divertido e excitante, mas para ser bem sucedido, necessita de ser dirigido e orientado por uma professora em mobilidade no GEOTA, com um envolvimento total no planeamento, realização e acompanhamento de atividades antes, durante e após as ações.

As ações de educação ambiental, promovidas pela professora em mobilidade no GEOTA, para a coordenação de projetos e atividades de educação ambiental, pretendem atingir um conjunto de objetivos gerais e específicos, que privilegiam a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os programas curriculares de todos os níveis de escolaridade, as aprendizagens essenciais, a interdisciplinaridade, a educação para a cidadania. Contribuir para, a Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA), a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030 (ENCNB 2030), a Estratégia Nacional para as Florestas (ENF), o Referencial de Educação Ambiental, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, assim como os problemas ambientais atuais e regionais/locais/nacionais/globais.

Deste modo, a metodologia, os objetivos, as estratégias e a interação dos projetos e ações de educação ambiental do GEOTA, desenvolvidas pela professora em mobilidade, podem ajudar a dar resposta aos desafios específicos que são hoje colocados à comunidade escolar e ao público em geral, para que seja exequível caminhar no sentido da sustentabilidade do desenvolvimento intra e intergerações.



Carla Sofia do Carmo Pereira Pacheco, professora profissionalizada do grupo 520 (Ensino de Biologia e Geologia), em mobilidade na “Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental”, através da Agência Portuguesa de Ambiente (APA), para a coordenação e dinamização de projetos e ações de educação ambiental para a sustentabilidade (EAS) da ONGA GEOTA, direcionados a todos os níveis de escolaridade (contemplando sempre a educação inclusiva) e público em geral, apresenta o plano anual de atividades para o ano letivo 2025-2026.


Propõe-se realizar entre o dia 1 setembro de 2025 e o dia 31 de agosto de 2026, um conjunto de atividades de educação ambiental para a sustentabilidade (EAS) para todos os níveis de escolaridade (sempre adaptada à educação inclusiva) e público em geral, no âmbito dos atuais projetos do GEOTA.



## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025-2026

### Integrado no Programa Educativo do GEOTA 2025-2026


#### “Mãos à Obra pela Natureza”

<p><b>Designação:</b></p> 	<p>“De Olhos no Litoral” com o Projeto Coastwatch do GEOTA, com a implementação da 36ª Campanha Coastwatch 2025-2026 “Todos Juntos pelo Litoral”</p>
<p><b>Parcerias:</b></p>	<p>Coordenadores regionais- Município da Lourinhã, Município da Moita, Município do Montijo, Município de Vila Real de Santo António, Município de Albufeira, Município de Ílhavo, Município de Lagos, Município de Alcochete, Município de Ovar, Município de Torres Vedras, Município do Barreiro, Município da Nazaré, Município de Vagos, Município de Aljezur, Município de Peniche, Município da Figueira da Foz, Município do Funchal, Município de Alcobaça, Município de Mafra, Município de Sines, Parque Natural da Ria Formosa, Parque Natural do Litoral Norte, Associação dos Amigos dos Moinhos e Ambiente da Região da Gândara, Naturanima, Onda Verde, Gê-Questa — Associação da Defesa do Ambiente, Azorica — Associação da Defesa do Ambiente, ADACE — Associação da Defesa do Ambiente Cacia e Esgueira, ADPM — Associação de Defesa da Praia da Madalena, Amigos dos Açores — Associação Ecológica, OIKOS — Ambiente Património, Corpo Nacional de Escutas, Associação Pato, Corema, Cercina, Clube de Montanhismo da Arrábida, Centro Português de Atividades Subaquáticas. ONGaia</p>

<b>Objetivos Pedagógicos e Ambientais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a literacia dos cidadãos sobre o litoral português;</li> <li>• Promover o contato com a Natureza, em zonas costeiras, com observação e identificação de seres vivos, da zonação costeira, dos fatores físicos e químicos do ecossistema que influenciam os seres vivos, dos desafios e ameaças a esses ecossistemas;</li> <li>• Abranger vários objetivos curriculares, privilegiando sempre a interdisciplinaridade;</li> <li>• Participar em campanhas de monitorização de troços do litoral, num exercício de ciência participativa (citizen science) visando a identificação de problemas e a proposta de soluções de sustentabilidade;</li> <li>• Privilegiar os programas curriculares de todos os níveis de escolaridade, a interdisciplinaridade, as aprendizagens essenciais, a educação para a cidadania,</li> <li>• Integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 2030; Contribuir para, a Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA), a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030 (ENCNB 2030), a Estratégia Nacional para as Florestas (ENF), o Referencial de Educação Ambiental, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Contribuir para a proteção dos oceanos e dos ecossistemas aquáticos, através da recolha de resíduos costeiros, integrada em ações de monitorização;</li> <li>• Educar para os impactos dos resíduos no ambiente e de como as escolhas de redução, prevenção e consumo são importantes para o ambiente;</li> <li>• Promover o conhecimento do território junto do público participante através de ações de envolvimento, voluntariado, monitorização ambiental do litoral e de ciência cidadã, potenciando a sua defesa contra as ameaças mais diretas da poluição por resíduos ou escorrências contaminadas;</li> <li>• Capacitar professores de vários graus de ensino para que possam transmitir, com efeito multiplicador, aos seus alunos conhecimentos e valores favoráveis à participação e proteção do litoral e dos oceanos.</li> </ul>
<b>Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo</b>	<p>11500 participantes (esperados):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação pré-escolar: 100</li> <li>• Ensino Básico: 8000 participantes</li> <li>• Ensino Secundário: 1500</li> <li>• Ensino Profissional: 500</li> <li>• Ensino Universitário: 100</li> <li>• Professores: 1000</li> <li>• Empresas: 50</li> <li>• Famílias: 50</li> <li>• Público em geral: 200</li> </ul>

<p><b>Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade</b></p>	<p>10200 participantes pertencentes à população escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 100 alunos da Educação Pré-Escolar;</li> <li>• 3000 alunos do 1º ciclo do ensino básico;</li> <li>• 2000 alunos do 2º ciclo do ensino básico;</li> <li>• 3000 alunos do 3º ciclo do ensino básico;</li> <li>• 2000 alunos do ensino secundário e/ou profissional.</li> <li>• 100 alunos do ensino universitário</li> <li>• Professores: 1000</li> </ul>
<p><b>Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS</b></p>	<p>O Projeto <b>Coastwatch</b>, coordenado em Portugal pelo <b>GEOTA</b> tem uma importância fundamental na difusão da Educação Ambiental, destacando-se por:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Promoção da Ciência Cidadã e Cidadania Ativa:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobiliza milhares de voluntários (alunos, professores, famílias, associações, etc.) anualmente para monitorizar a costa portuguesa;</li> <li>• Transforma o cidadão comum em agente ativo na recolha de dados ambientais de valor científico, fortalecendo a participação pública informada na proteção e gestão da zona costeira;</li> <li>• É "o maior programa de voluntariado e ciência cidadã dedicado ao litoral em Portugal, sendo também o mais duradouro na área da educação e cidadania ambiental".</li> </ul> </li> <li><b>2. Educação Ambiental para a Sustentabilidade:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Convida as pessoas a percorrerem o litoral a pé e a observarem e registarem a <b>biodiversidade</b>, a <b>zonação costeira</b>, os <b>resíduos</b> (lixo marinho), as <b>contaminações</b> e as <b>pressões naturais e antrópicas</b>;</li> <li>• Este processo de observação e registo aprofunda os <b>conhecimentos</b> sobre as zonas costeiras, permitindo identificar e interpretar os fenómenos que nelas intervêm;</li> <li>• Promove a <b>literacia dos oceanos</b> e sensibiliza para a <b>fragilidade dos ecossistemas do Litoral</b>, as causas de erosão e recuo da linha de costa e questões de ordenamento do território.</li> </ul> </li> <li><b>3. Desenvolvimento de Competências e Consciência:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Através de saídas de campo, sessões online de introdução à ecologia costeira, <i>workshops</i> e formação de professores, o projeto capacita os participantes;</li> <li>• As caminhadas ambientais e o preenchimento dos questionários (em papel ou digital) incentivam a uma atitude de <b>comportamento responsável</b> e ponderado em relação aos oceanos e seus recursos, contribuindo para um <b>desenvolvimento sustentável</b>;</li> <li>• Em suma, o Projeto Coastwatch funciona como uma poderosa ferramenta de educação prática, permitindo que os participantes “conheçam para proteger” o litoral, gerando conhecimento útil e fortalecendo o sentido de comunidade e a defesa do território português.</li> </ul> </li> </ol>

<p>Atividade(s) de divulgação / material(ais) produzido(s) no âmbito da ação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os materiais produzidos neste projeto (Flyers, cartazes, formulários, questionários ambientais didáticos e pedagógicos adaptados a diferentes níveis etários) irão privilegiar o suporte digital e nstagram para os conteúdos de formação e divulgação, ações presenciais e online, em linha com a redução da produção de resíduos e poluição do nstagram natural, promovendo comportamentos que assegurem menor nstagram de recursos;</li> <li>• <i>App Geota Questionários</i>, para Android e IOS</li> <li>• Apresentações temáticas;</li> <li>• Dinamização do site Coastwatch e das redes sociais inerentes – (facebook e nstagram), elaboração e disponibilização dos formulários de inscrição, inserção de dados e os materiais pedagógicos e didáticos adaptados – questionários ambientais, fichas de biodiversidade; contato permanente com os participantes</li> <li>• Site do Projeto Coastwatch <a href="https://coastwatch.pt/">https://coastwatch.pt/</a> e das redes sociais: - facebook <a href="https://www.facebook.com/CW.Coordenacao.Nacional/">https://www.facebook.com/CW.Coordenacao.Nacional/</a>; e nstagram <a href="https://www.instagram.com/coastwatchnacional/">https://www.instagram.com/coastwatchnacional/</a>;</li> <li>• Site do GEOTA <a href="https://www.geota.pt/">https://www.geota.pt/</a> e das redes sociais: Facebook <a href="https://www.facebook.com/www.geota.pt/?ref=bookmarks">https://www.facebook.com/www.geota.pt/?ref=bookmarks</a> e nstagram <a href="https://www.instagram.com/geotambiente/">https://www.instagram.com/geotambiente/</a></li> </ul>
<p>Instrumentos de avaliação da ação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adesão às atividades propostas;</li> <li>• Número de participantes inscritos;</li> <li>• Aplicação e análise dos questionários de avaliação aos participantes;</li> <li>• Recolha de opiniões;</li> <li>• Análise do número de participantes que realizaram as atividades pela 2.ª vez, ou mais;</li> <li>• Análise do aumento/diminuição da participação nas atividades</li> <li>• Análise de trabalhos, artigos, rubricas, notícias e relatórios das várias ações.</li> </ul>
<p>Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação</p>	

<p>Designação:</p> 	<p>Projeto “Os Insetos são nossos Amigos” através da dinamização das Oficinas “Bzzzzatividades - Bichinhos Carpinteiros”</p>
<p>Parcerias:</p>	<p>Geoparque do Oeste, Município das Caldas da Rainha</p>
<p>Objetivos Pedagógicos e Ambientais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar conhecimentos básicos sobre os ciclos de vida e a taxonomia atual dos insetos;</li> </ul>

- Fornecer uma visão geral sobre a diversidade dos insetos em Portugal continental e no planeta;
- Sintetizar a ecologia das diferentes ordens de insetos e os serviços ecológicos que estas desempenham;
- Integrar as interações ecológicas e os serviços ecológicos realizados pelos insetos no contexto da promoção natural da biodiversidade;
- Criar prados floridos e bosquetes que funcionem como local de alimentação, reprodução e habitat para os insetos polinizadores;
- Observar espécies de insetos da região e enquadrá-las no contexto ecológico e de promoção natural da biodiversidade
- Formar e conscientizar as crianças e jovens para o exercício de uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável, promovendo cidades e comunidades sustentáveis e a biodiversidade.
- Aumentar a perceção e a participação pública informada para o papel que o território desempenha nas suas vidas e como a sua ação tem um impacto direto no modo como a sociedade percebe o território e intervém para o defender e valorizar.
- Educar para que as novas gerações sejam sensíveis e proativas na conservação da natureza.
- Facultar ferramentas para as novas gerações enfrentarem a crise climática e perda da biodiversidade.
- Sensibilizar para a importância dos polinizadores para o equilíbrio e sobrevivência dos ecossistemas.
- Privilegiar os programas curriculares de todos os níveis de escolaridade, a interdisciplinaridade, as aprendizagens essenciais, a educação para a cidadania,
- Integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 2030;
- Contribuir para, a Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA), a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030 (ENCNB 2030), a Estratégia Nacional para as Florestas (ENF), o Referencial de Educação ambiental e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Educar para os impactos dos resíduos no ambiente e de como as escolhas de redução, prevenção e consumo são importantes para o ambiente;
- Promover o conhecimento do território junto do público participante através de ações de envolvimento, voluntariado, monitorização ambiental do litoral e de ciência cidadã, potenciando a sua defesa contra as ameaças mais diretas da poluição por resíduos ou escorrências contaminadas;
- Capacitar professores de vários graus de ensino para que possam transmitir, com efeito multiplicador, aos seus alunos

	conhecimentos e valores favoráveis à participação e proteção do litoral e dos oceanos.
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	6000 participantes esperados: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1500 participantes da Educação Pré-escolar</li> <li>• 1500 participantes do 1º ciclo</li> <li>• 1500 participantes do 2º ciclo</li> <li>• 1500 participantes do 3º ciclo</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	6000 participantes esperados: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1500 participantes da Educação Pré-escolar</li> <li>• 1500 participantes do 1º ciclo</li> <li>• 1500 participantes do 2º ciclo</li> <li>• 1500 participantes do 3º ciclo</li> </ul>
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<p>O projeto "<b>Os Insetos são nossos Amigos</b>" do GEOTA é fundamental na difusão da educação ambiental, especialmente por focar num grupo de seres vivos frequentemente negligenciado ou alvo de repulsa, mas de vital importância ecológica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A sua relevância reside nos seguintes pontos:</li> </ul> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Mudança de Percepção e Desmistificação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O projeto atua diretamente na mudança da percepção negativa que muitas pessoas, sobretudo crianças e jovens, têm dos insetos (medo, nojo, "pragas");</li> <li>• Ao apresentá-los como "amigos", o projeto visa <b>desmitificar</b> a sua imagem e estimular a curiosidade e o respeito pela entomologia e pela biodiversidade;</li> <li>• Ficar também a conhecer com mais detalhe a importância dos insetos polinizadores, as ameaças a que estão expostos, e o que fazer para promover a sua conservação;</li> </ul> </li> <li><b>2. Reconhecimento de Funções Ecológicas Vitais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tem como principal objetivo o <b>reconhecimento da importância dos insetos nos ecossistemas e na sociedade</b>;</li> <li>• Aborda as suas <b>funções ecológicas</b> essenciais, com um "olhar especial" nos <b>agentes polinizadores</b> (como abelhas e borboletas), destacando o seu papel na produção de alimentos;</li> <li>• Ensina sobre outros serviços ecossistémicos, como a <b>decomposição</b> e o <b>controlo natural de pragas</b>.</li> </ul> </li> <li><b>3. Ação Prática e Ciência Cidadã:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não se limita à teoria, promovendo a <b>participação ativa</b> dos alunos e da comunidade escolar;</li> <li>• Inclui a dinamização de <b>Oficinas BZZZatividades</b>, que combinam a apresentação e leitura de histórias com a <b>plantação de prados floridos e/ou bosquetes</b> (com espécies autóctones e nectaríferas)</li> </ul> </li> </ol>

	<p>para criar zonas de alimentação, habitat e reprodução para os insetos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A <b>monitorização</b> dos insetos observados e das plantas ao longo do ano escolar transforma os alunos em pequenos cientistas cidadãos, ligando-os de forma prática à conservação da natureza.</li> </ul> <p><b>4. Educação para a Conservação da Biodiversidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Direcionado para o Pré-escolar e 1º, 2º e 3º ciclos, o projeto visa <b>educar as novas gerações</b> para serem sensíveis e proativas na conservação da natureza;</li> <li>• Fornece ferramentas para que os jovens possam enfrentar a <b>crise climática e a perda de biodiversidade</b> através de ações concretas a nível escolar e local;</li> <li>• Ao focar nos insetos, o projeto "Os Insetos são nossos Amigos" preenche uma lacuna na educação ambiental, demonstrando que a conservação da natureza começa com a valorização de todos os seres vivos, mesmo os mais pequenos e menos populares, e a compreensão das complexas interações que sustentam a vida no planeta.</li> </ul>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os materiais produzidos neste projeto (Flyers e cartazes) irão privilegiar o suporte digital e imaterial para os conteúdos de formação e divulgação, ações presenciais e online, em linha com a redução da produção de resíduos e poluição do sistema natural, promovendo comportamentos que assegurem menor consumo de recursos;</li> <li>• Apresentações temáticas e adaptadas aos diferentes níveis de escolaridade;</li> <li>• Filme temático infantil;</li> <li>• Fichas de monitorização dos insetos;</li> <li>• Dinamização do site do GEOTA sobre o Projeto Educativo e das redes sociais inerentes – (facebook e instagram) <a href="https://www.geota.pt/">https://www.geota.pt/</a> e das redes sociais: Facebook <a href="https://www.facebook.com/www.geota.pt/?ref=bookmarks">https://www.facebook.com/www.geota.pt/?ref=bookmarks</a> e instagram <a href="https://www.instagram.com/geotambiente/">https://www.instagram.com/geotambiente/</a></li> </ul>
Instrumentos de avaliação da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adesão às atividades propostas;</li> <li>• Número de participantes inscritos;</li> <li>• Aplicação e análise dos questionários de avaliação aos participantes;</li> <li>• Recolha de opiniões;</li> <li>• Análise do número de participantes que realizaram as atividades pela 2.ª vez, ou mais;</li> <li>• Análise do aumento/diminuição da participação nas atividades;</li> <li>• Análise de trabalhos, artigos, rubricas, notícias e relatórios das várias ações.</li> </ul>
Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação	



<p><b>Designação:</b></p> 	<p><b>Jovens Voluntários Rewilding</b></p>
<p><i>Parcerias:</i></p>	<p>Município das Caldas da Rainha, União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto, ESAD – Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha, Geoparque Oeste, ICNF, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P., Associação Pato.</p>
<p><i>Objetivos Pedagógicos e Ambientais</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Formar e conscientizar jovens para o exercício de uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável, promovendo cidades e comunidades sustentáveis e a biodiversidade;</li> <li>● Aumentar a perceção e a participação pública informada para o papel que o território desempenha nas suas vidas e como a sua ação tem um impacto direto no modo como a sociedade percebe o território e intervém para o defender e valorizar;</li> <li>● Educar para que as novas gerações sejam sensíveis e proativas na conservação da natureza;</li> <li>● Promover práticas de voluntariado jovem no âmbito da preservação da natureza, florestas e respetivos ecossistemas;</li> <li>● Promover a aquisição de competências transversais no âmbito da participação e cidadania junto dos/as jovens;</li> <li>● Sensibilizar as populações em geral para as práticas que promovam a descarbonização da sociedade, tornem a economia circular e valorizem os territórios;</li> <li>● Sensibilizar a comunidade para a preservação da natureza e para o seu papel na qualidade de vida;</li> <li>● Facultar ferramentas para as novas gerações enfrentarem a crise climática e perda da biodiversidade.</li> <li>● Melhorar a relação entre o Homem e o Ambiente;</li> <li>● Promover a educação ambiental para a sustentabilidade, a cidadania ativa na formação de cidadãos ambientalmente mais conscientes e mais informados;</li> <li>● Colaborar no processo educativo, “Educação para a Cidadania” na formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.</li> <li>● Contribuir para os Domínios de Autonomia Curricular (DAC), com o objetivo de conduzir os alunos a uma utilização interdisciplinar dos saberes, promovendo o conhecimento científico, a curiosidade</li> </ul>



intelectual, o espírito crítico e interventivo, a criatividade e o trabalho colaborativo;

- Intensificar a literacia na sociedade portuguesa e dotar cidadãos com conhecimento e prática ambiental, capazes de tecer considerações e atuar sobre decisões ambientalmente (in)sustentáveis;
- Ministar o ensino, em matérias de ambiente, com o fim de criar bases que permitam esclarecer a opinião pública e as suas responsabilidades no que respeita à proteção e melhoria do ambiente;
- Desenvolver projetos inovadores e participar em redes nacionais e internacionais da educação para o desenvolvimento sustentável;
- Criar sinergias com instituições públicas, privadas e ONG que desenvolvam atividades nas várias áreas do ambiente;
- Sensibilizar a comunidade para a valorização e preservação dos recursos naturais, procurando abranger temáticas ambientais atuais;
- Promover a reflorestação de espécies autóctones e consequente aumento da biodiversidade na Reserva Natural Local do Paul de Tornada, por todos os cidadãos;
- Contribuir para a formação de cidadãos ambientalmente mais responsáveis;
- Promover práticas de educação ambiental mais dinâmicas;
- Privilegiar os programas curriculares de todos os níveis de escolaridade, a interdisciplinaridade, as aprendizagens essenciais, a educação para a cidadania;
- Integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 2030;
- Contribuir para, a Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA), a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030 (ENCNB 2030), a Estratégia Nacional para as Florestas (ENF), o Referencial de Educação ambiental e para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Educar para os impactos dos resíduos no ambiente e de como as escolhas de redução, prevenção e consumo são importantes para o ambiente;
- Promover o conhecimento do território junto do público participante através de ações de envolvimento, voluntariado, monitorização ambiental do litoral e de ciência cidadã, potenciando a sua defesa contra as ameaças mais diretas da poluição por resíduos ou escorrências contaminadas;
- Capacitar professores de vários graus de ensino para que possam transmitir, com efeito multiplicador, aos seus alunos conhecimentos e valores favoráveis à participação e proteção do litoral e dos oceanos.

<i>Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo</i>	5300 participantes esperados no ensino secundário e profissional
<i>Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade</i>	<p>5300 participantes esperados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1600 alunos no 10º ano de escolaridade</li> <li>• 1600 alunos no 10º ano de escolaridade</li> <li>• 1600 alunos no 10º ano de escolaridade</li> <li>• 500 alunos no Ensino profissional</li> </ul>
<i>Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS</i>	<p>O <b>Projeto Jovens Voluntários do GEOTA</b> é vital na difusão da Educação Ambiental, especialmente por focar na capacitação da juventude e na transição do conhecimento para a ação prática.</p> <p>A sua relevância assenta em vários aspetos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Capacitação para a Cidadania Ativa e Intervenção Ambiental:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O GEOTA tem como missão capacitar cidadãos para se tornarem <b>agentes ativos de educação, intervenção e advocacia ambiental</b>. O programa de jovens voluntários é o veículo primário para esta formação;</li> <li>• Os jovens são incentivados a <b>participar ativamente</b> na prevenção e solução dos problemas ambientais, mobilizando-os para a criação de valores e práticas ambientais, individuais e coletivas.</li> </ul> </li> <li><b>2. Aprendizagem Prática e Vivencial (Ação-Aprendizagem):</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O voluntariado no GEOTA (que se insere frequentemente em programas mais vastos como o <b>Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas</b>) oferece experiência prática em diversas áreas cruciais, como: <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Sensibilização</b> da comunidade para a preservação da natureza;</li> <li>• <b>Monitorização e inventariação</b> de espécies e ecossistemas (exemplo: o Projeto Coastwatch, que mobiliza milhares de voluntários jovens);</li> <li>• Ações de <b>conservação</b> (reflorestação, limpeza de áreas, controlo de espécies invasoras);</li> <li>• Esta participação prática permite uma <b>aprendizagem mais significativa</b> sobre a complexidade dos desafios ambientais e a eficácia das soluções.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li><b>3. Desenvolvimento de Competências e Responsabilidade:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A experiência de voluntariado dota os jovens de <b>competências extraordinárias</b> (trabalho em equipa, liderança, comunicação, etc.) e de uma <b>perceção mais apurada e sensível da realidade</b>;</li> <li>• Promove uma cultura de <b>corresponsabilidade</b> em termos de sustentabilidade, ajudando os jovens a compreenderem o impacto ambiental das suas ações quotidianas e a tomarem decisões informadas.</li> </ul> </li> <li><b>4. Criação de Futuros Agentes de Mudança:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao envolver jovens em temáticas ambientais diversas (Clima, Biodiversidade, Litoral, Consumo Sustentável, etc.), o projeto forma uma nova geração de líderes e ativistas ambientais;</li> </ul> </li> </ol>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O objetivo é <b>promover mudanças comportamentais</b> e alcançar uma <b>literacia ambiental</b> que contribua para o desenvolvimento sustentável global;</li> <li>• Em suma, o projeto de jovens voluntários do GEOTA é vital, porque transforma a teoria da Educação Ambiental em <b>ação concreta</b>, capacitando a juventude a ser a força motriz para a proteção do património natural e cultural.</li> </ul>
<i>Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os materiais produzidos neste projeto (Flyers, cartazes, formulários, fichas de monitorização dos insetos adaptados a diferentes níveis etários) irão privilegiar o suporte digital e imaterial para os conteúdos de formação e divulgação, ações presenciais e online, em linha com a redução da produção de resíduos e poluição do sistema natural, promovendo comportamentos que assegurem menor consumo de recursos;</li> <li>• Apresentações temáticas e adaptadas aos diferentes níveis de escolaridade</li> <li>• Dinamização do site do GEOTA sobre o Projeto Educativo e das redes sociais inerentes – (facebook e instagram) <a href="https://www.geota.pt/">https://www.geota.pt/</a> e das redes sociais: Facebook <a href="https://www.facebook.com/www.geota.pt/?ref=bookmarks">https://www.facebook.com/www.geota.pt/?ref=bookmarks</a> e instagram <a href="https://www.instagram.com/geotambiente/">https://www.instagram.com/geotambiente/</a></li> </ul>
<i>Instrumentos de avaliação da ação</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adesão às atividades propostas;</li> <li>• Número de participantes inscritos;</li> <li>• Aplicação e análise dos questionários de avaliação aos participantes;</li> <li>• Recolha de opiniões;</li> <li>• Análise do número de participantes que realizaram as atividades pela 2.ª vez, ou mais;</li> <li>• Análise do aumento/diminuição da participação nas atividades</li> <li>• Análise de trabalhos, artigos, rubricas, notícias e relatórios das várias ações.</li> </ul>
<i>Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação</i>	

Designação:



Dinamização do serviço educativo e plano de atividades do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada - Prof. João Evangelista (CEEPT) que se localiza junto da Reserva Natural Local do Paul de Tornada. O CEEPT é um Equipamento para a Educação Ambiental e Centro de interpretação da Reserva Natural Local do Paul de Tornada

<b>Parcerias:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Município das Caldas da Rainha, União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto, ESAD – Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha, Geoparque Oeste, Associação Pato, ICNF, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.,</li> <li>• Protocolo ativos com Clubes Ciência Viva</li> </ul>
<b>Objetivos Pedagógicos e Ambientais</b>  	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a Reserva Natural Local do Paul de Tornada, como uma escola de natureza, um laboratório ao ar livre, em que é possível aprender <i>in loco</i>;</li> <li>• Caracterizar <i>in loco</i> os vários tipos de ecossistemas;</li> <li>• Compreender a importância da qualidade da água, do ar e do solo, para todos os seres vivos;</li> <li>• Interpretar as características dos organismos em função dos ambientes onde vivem;</li> <li>• Identificar <i>in loco</i> a biologia das diferentes espécies da Reserva Natural Local do Paul de Tornada;</li> <li>• Abranger vários objetivos curriculares e competências, privilegiando sempre a interdisciplinaridade;</li> <li>• Integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a ENEA 2020 nas ações de educação ambiental;</li> <li>• Incorporar temas do Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030 e da Estratégia Nacional para as Florestas;</li> <li>• Potenciar as competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;</li> <li>• Fomentar a reflexão entre natureza, economia e sociedade;</li> <li>• Analisar os efeitos das ações humanas quotidianas na degradação ambiental;</li> <li>• Melhorar a relação entre o Homem e o Ambiente;</li> <li>• Promover a educação ambiental para a sustentabilidade, a cidadania ativa na formação de cidadãos ambientalmente mais conscientes e mais informados;</li> <li>• Intensificar a literacia na sociedade portuguesa e dotar cidadãos com conhecimento e prática ambiental, capazes de tecer considerações e atuar sobre decisões ambientalmente (in)sustentáveis;</li> <li>• Ministras o ensino, em matérias de ambiente, com o fim de criar bases que permitam esclarecer a opinião pública e as suas responsabilidades no que respeita à proteção e melhoria do ambiente;</li> <li>• Desenvolver projetos inovadores e participar em redes nacionais e internacionais da educação para o desenvolvimento sustentável;</li> <li>• Criar sinergias com instituições públicas, privadas e ONG que desenvolvam atividades nas várias áreas do ambiente;</li> <li>• Sensibilizar a comunidade para a valorização e preservação dos recursos naturais, procurando abranger temáticas ambientais atuais;</li> <li>• Desenvolver capacidades para a participação ativa na tomada de decisões fundamentadas, perante os efeitos das atividades humanas sobre o ambiente;</li> <li>• Contribuir para a formação de uma cidadania ambiental mais consciente e informada, de forma a conhecer para agir;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para a preservação da Biodiversidade, através da conservação dos habitats naturais;</li> <li>• Desenvolver nos cidadãos a capacidade e motivação para se envolverem na investigação, na resolução dos problemas, na tomada de decisões e na realização de ações concretas que garantam uma elevada qualidade do ambiente;</li> <li>• Capacitar professores de vários graus de ensino para que possam transmitir, com efeito multiplicador, aos seus alunos conhecimentos e valores favoráveis à participação e proteção do litoral e dos oceanos.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cerca de 15000 participantes:</li> <li>• Educação Pré-Escolar – 500</li> <li>• Ensino Básico – 8000</li> <li>• Ensino secundário – 900</li> <li>• Ensino Profissional – 600</li> <li>• Ensino universitário – 500</li> <li>• 4500 participantes pertencentes ao público em geral – famílias, pessoas individuais, esc(ou)teiros, associações, instituições, empresas, amigos, municípios, outras entidades.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	<p>10500 participantes pertencentes à população escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 800 alunos da Educação Pré-Escolar;</li> <li>• 3000 alunos do 1º ciclo do ensino básico;</li> <li>• 1400 alunos do 2º ciclo do ensino básico;</li> <li>• 3900 alunos do 3º ciclo do ensino básico;</li> <li>• 1000 alunos do ensino secundário e/ou profissional.</li> <li>• 400 alunos do ensino universitário</li> </ul>
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	<p>O serviço educativo e o plano de atividades do <b>Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada (CEEPT)</b>, co-gerido pelo GEOTA, tem uma importância vital na difusão da Educação Ambiental (EA) em Portugal, por diversas razões:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Valorização das Zonas Húmidas:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O CEEPT funciona como o <b>Centro Interpretativo da Reserva Natural Local do Paul de Tornada</b>, uma <b>Zona Húmida classificada como Sítio Ramsar</b>;</li> <li>• A sua principal missão é <b>sensibilizar a comunidade para a valorização e preservação das zonas húmidas</b>, que são ecossistemas cruciais para a biodiversidade (aves, lontras, cágados, etc.), o ciclo da água e a mitigação dos impactos das alterações climáticas.</li> </ul> </li> <li>2. <b>Aprendizagem no Local e Contacto Direto com a Natureza:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A sua localização adjacente à Reserva permite oferecer um <b>Serviço Educativo dinâmico</b> que promove o <b>contacto direto com o património natural</b>;</li> <li>• As atividades (visitas guiadas, oficinas, <i>birdwatching</i>) transformam a teoria ambiental em <b>experiência vivencial</b>, essencial para desenvolver sentimentos de pertença e um envolvimento natural com o meio circundante.</li> </ul> </li> <li>3. <b>Formação de Cidadania Ambiental Consciente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Serviço Educativo do CEEPT é concebido para atuar junto de <b>todos os níveis de escolaridade e público em geral</b>;</li> </ul> </li> </ol>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>As iniciativas têm como objetivo <b>contribuir para a formação de uma cidadania ambiental mais consciente e informada</b>, capacitando os cidadãos para "conhecerem para agir" face às problemáticas ambientais;</li> <li>O centro integra nos seus programas os objetivos da <b>Agenda 2030</b> e da <b>Estratégia Nacional para a Educação Ambiental (ENEA)</b>, focando na sustentabilidade, biodiversidade e proteção do território.</li> </ul> <p><b>4. Disponibilidade de Equipamento e Valências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Como um <b>Equipamento para a Educação Ambiental (EqA)</b>, o CEEPT dispõe de um conjunto de valências que permitem a realização contínua e estruturada de atividades de sensibilização, formação e participação;</li> <li>Atua como um polo de irradiação da EA, promovendo a cultura cívica e a literacia ambiental na região.</li> </ul> <p>Em suma, o CEEPT é um <b>ponto focal da Educação Ambiental Prática</b>, utilizando um ecossistema de alta importância (o Paul de Tornada) como <b>laboratório natural e sala de aula</b>, garantindo que o conhecimento sobre a importância das zonas húmidas e da biodiversidade se transforma em ação e atitudes de conservação na comunidade.</p>
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os materiais produzidos neste projeto (Flyers, cartazes, formulários, fichas de monitorização dos insetos adaptados a diferentes níveis etários) irão privilegiar o suporte digital e imaterial para os conteúdos de formação e divulgação, ações presenciais e online, em linha com a redução da produção de resíduos e poluição do sistema natural, promovendo comportamentos que assegurem menor consumo de recursos;</li> <li>Divulgação do projeto, através das plataformas digitais, redes sociais, medias locais e nacionais e em todos os locais geograficamente bem localizados nos municípios limítrofes;</li> </ul> <p>Site do CEEPT: <a href="http://www.ceept.pt">www.ceept.pt</a> facebook <a href="https://www.facebook.com/Centroecologicopaultornada">https://www.facebook.com/Centroecologicopaultornada</a> e instagram <a href="https://www.instagram.com/paul_de_tornada/facebook">https://www.instagram.com/paul_de_tornada/facebook</a> Site do GEOTA <a href="https://www.geota.pt/">https://www.geota.pt/</a> facebook <a href="https://www.facebook.com/www.geota.pt/?ref=bookmarks">https://www.facebook.com/www.geota.pt/?ref=bookmarks</a> e instagram <a href="https://www.instagram.com/geotambiente/">https://www.instagram.com/geotambiente/</a></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de sessões informativas presenciais sobre o projeto em reuniões, seminários, conferências e workshops;</li> <li>Execução de ações de formação de curta e média duração, creditadas ou não, para o público em geral e professores de diversos níveis de educação e de ensino;</li> <li>Realização de ações informativas e de preparação para as atividades;</li> <li>Divulgação das atividades em eventos nacionais de carácter ambiental.</li> </ul>
Instrumentos de avaliação da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adesão às atividades propostas;</li> <li>Número de participantes inscritos;</li> <li>Aplicação e análise dos questionários de avaliação aos participantes;</li> <li>Recolha de opiniões;</li> <li>Análise do número de participantes que realizaram as atividades pela 2.ª vez, ou mais;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise do aumento/diminuição da participação nas atividades</li> <li>• Análise de trabalhos, artigos, rubricas, notícias e relatórios das várias ações.</li> </ul>
Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação	

Caldas da Rainha, 20 de outubro de 2025

*Carla Sofia do Carmo Pereira Pacheco*

Professora em mobilidade na ONG [GEOTA](#) para a dinamização de projetos e atividades de educação ambiental para a sustentabilidade (EAS)





ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

# PLANO DE ATIVIDADES 2025 2026



Professor em mobilidade

JOAQUIM José

Marques RAMOS PINTO

Aprovado em reunião de  
Direção de 27.10.2025

Maria Clarisse Ferreira  
(Vice-presidente da Direção)



## Índice

1. Preâmbulo .....	3
2. Áreas de atuação .....	4
3. Dinâmica da Associação .....	5
Núcleo de Lisboa .....	5
Núcleo de Aveiro .....	5
Núcleo de Bragança .....	5
Núcleo de Braga.....	5
Núcleo dos Açores .....	5
4. Protocolos, parcerias e representações .....	6
4.1. Parcerias com organizações e instituições .....	6
4.2. Representações e Redes .....	8
5. Projetos por áreas de ação .....	10
5.1. Florestas e Biodiversidade .....	10
5.2. Litoral e Oceano .....	11
5.3. Rios e Ribeiras .....	12
5.4. Cooperação e Desenvolvimento .....	13
5.5. Cidadania e Governança .....	14
5.6. Ação Climática.....	15
6. Grupos de Trabalho.....	19
7. Eventos a organizar pela ASPEA.....	20
8. Angariação de Fundos e Candidaturas .....	21

## 1. Preâmbulo

Temos consciência da forte responsabilidade que é a ação técnico-pedagógica de um professor em mobilidade na Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA), onde são criadas expectativas ambiciosas para o futuro, tendo em conta as crises ambientais e sociais que o país e o mundo enfrentam.

Num mundo em contínua evolução importa que, de uma forma permanente, sejamos capazes de nos interrogar sobre o modo como as coisas acontecem e as razões pelas quais muitas outras não se materializam. De uma forma crítica e construtiva obrigamo-nos a contribuir, através do trabalho do professor em mobilidade, para uma dinâmica que ajude a desenvolver e a divulgar as atividades de Educação Ambiental e a produção de conhecimentos nas áreas que compõem o objeto social da Associação.

O Plano de Ação que se apresenta pretende dar continuidade às atividades desenvolvidas pelo professor em mobilidade nos anos anteriores, tendo em conta o percurso de **35 anos desta Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA) e Organizações Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) com estatuto de utilidade pública**, para dotar a mesma dos meios adequados, de forma a darem suporte às iniciativas propostas pelos associados e pela direção, grupos de trabalho, núcleos regionais.

As atividades técnico-pedagógicas do professor em mobilidade terão os seguintes documentos orientadores:

- \* Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA)
- \* Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)
- \* Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030 (ENCNB 2030)
- \* Estratégia Nacional para as Florestas (ENF)
- \* Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade
- \* Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- \* Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 2030 (ODS).

No âmbito do protocolo entre o Ministério da Educação e o Ministério do Ambiente a ASPEA compromete-se a responder aos desafios lançados pelo GTEAS através da ação do professor em mobilidade estatutária até agosto de 2026, considerando importante esta oportunidade para garantir a continuidade de responder aos compromissos e responsabilidade no âmbito dos projetos em que a associação está envolvida.

Este Plano de Atividades tem objetivo para o ano letivo 2025/2026 promover iniciativas que estimulem a participação de diferentes grupos de atores sociais, em particular a comunidade educativa, de forma a proporcionar a concretização das propostas aqui apresentadas, de acordo com as linhas de intervenção da Associação, assentes em quatro eixos principais:

1. Desenvolver a comunicação externa, em particular através da estratégia Social Media;
2. Promover o papel dos jovens na Educação Ambiental;
3. Aumentar a aproximação aos associados e à comunidade em geral (voluntariado);
4. Reforçar a intervenção nas políticas públicas locais e centrais de Educação Ambiental e de dimensão ambiental da ED.

## 2. Áreas de atuação

Os projetos e as ações da Associação encontram-se distribuídas pelas seguintes áreas de atuação, através das quais o professor em mobilidade irá promover atividades técnico-pedagógicas:



Florestas e Biodiversidade



Litoral e Oceano



Rios e Ribeiras



Cooperação e Desenvolvimento



Economia Circular



Cidadania e Governança



Ética Ambiental



Ação Climática

### 3. Dinâmica da Associação

A ASPEA possui uma expressão geográfica regional, do continente às ilhas, muito diversificada, com núcleos em Lisboa, Aveiro, Bragança, Braga, Viseu e Açores. A sede da Associação (e núcleo de Lisboa) situa-se no Centro Associativo do Calhau, Parque Florestal Monsanto, em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Lisboa. O professor em mobilidade apoiará as equipas dos núcleos a desenvolver as atividades dos projetos.

#### Núcleo de Lisboa

O Núcleo de Lisboa encontra-se localizado no Centro Associativo do Calhau, Parque Florestal de Monsanto, contará com sete colaboradores - dois a tempo inteiro em regime de contrato, dois em tempo parcial em regime de prestação de serviços e três regime de voluntariado, tendo em conta o desenvolvimento de atividades no Núcleo em articulação com a Câmara Municipal de Lisboa / Centro de Interpretação de Monsanto, compromissos dos projetos nacionais e internacionais em execução e os compromissos de comunicação institucional.

#### Núcleo de Aveiro

O Núcleo de Aveiro e a Coordenação Nacional do Projeto Rios encontram-se instalados na Rua Manuel Firmino, 52, 6ª AL, em Aveiro, um espaço de escritório arrendado. O Núcleo conta com quatro colaboradores, um dos quais é um professor em mobilidade ao abrigo do protocolo entre o Ministério da Educação e o Ministério do Ambiente, pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente, um a tempo inteiro, em regime de contrato, e dois voluntários.

#### Núcleo de Bragança

O Núcleo de Bragança é assegurado por uma comissão, em regime de voluntariado, com a coordenação de um associado com experiência profissional.

#### Núcleo de Braga

O Núcleo de Braga, constituído com voluntárias/os, não contando com espaço físico.

#### Núcleo dos Açores

O Núcleo dos Açores é exclusivamente acompanhado por voluntários que organizam as atividades e disseminam a informação pelos meios existentes.



## 4. Protocolos, parcerias e representações

### 4.1. Parcerias com organizações e instituições

Ao nível das relações institucionais pretende-se que o professor em mobilidade possa contribuir para reforçar as parcerias com organizações e instituições, tendo como objetivos prioritários:

- Estabelecer contactos com as tutelas da Educação, Ambiente e Juventude, assim como com os órgãos do poder local (câmaras municipais e juntas de freguesia), no sentido de colaborar na definição de propostas, relacionadas com as políticas e estratégias de Educação Ambiental;
- Promover a assinatura de novos protocolos, duradouros e consistentes, com Universidades, nomeadamente, na participação e apoio à investigação em Educação Ambiental;
- Fortalecer as relações com outras ONGA, em particular as que têm professores em mobilidade, no sentido de reforçar o papel do movimento associativo nas políticas nacionais em matéria de Ambiente e Educação Ambiental, incluindo a dimensão ambiental da Educação para o Desenvolvimento.

Desta forma pretende-se fomentar a manutenção e ampliação de parcerias para o desenvolvimento e divulgação das atividades e de projetos com coordenação e supervisão do professor em mobilidade.

A Direção apresenta a intenção de fazer o levantamento e a sistematização de todos os protocolos e rever a necessidade e/ou a oportunidade da sua revisão, de forma a poder adaptar novos dados, nomeadamente com base na constituição dos núcleos.

#### Principais parcerias institucionais

- APA – Agência Portuguesa do Ambiente
- DGEstE - Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (alteração)
- DGE - Direção-Geral da Educação (alteração)
- ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
- UA – Universidade de Aveiro
- IPB – Instituto Politécnico de Bragança
- IPV – Instituto Politécnico de Viseu
- Águas do Tejo Atlântico
- Águas do Centro Litoral
- Fundação Oceano Azul
- Escola Azul
- Erasmus+
- Camões - Instituto da Cooperação e da Língua
- OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento
- ISA - Instituto Superior de Agronomia

### **Outras parcerias**

- Outras ONGA - o potencial de impacto entre várias ONGA é muito grande (Oikos);
- Municípios - a relação entre as organizações sociais e o Poder Público representa uma importante efetivação de políticas públicas (Município de Benavente);
- Empresas de Educomunicação - que atuam na mobilização social (Viração);
- Associações de Professores e Artísticas – que recorrem à investigação participativa e ao ativismo social ancorado em artes e educação artística (APECV);
- Escolas Básicas e Secundárias - que promovem ações e projetos de educação ambiental junto da sua comunidade educativa (Escola Secundária Quinta do Marquês, Escola Profissional de Alte; Escola Secundária de Avelar Brotero, Escola Secundária José Saramago, Escola Secundária Luís de Freitas Branco, Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, Escola Secundária Alves Martins, Eco-Escola Escola Básica e Secundária Tomás de Borba, Escola Secundária José Estevão)
- Universidades - que com os seus docentes e investigadores fazem emergir nos seus discursos e estudos novas perspetivas, novos conhecimentos que permitem aumentar a literacia ambiental (Universidade de Santiago);
- GETEAS - As instituições que representam o GETEAS (APA, DGE, DGEstE, ICNF) são parceiros institucionais no âmbito do protocolo entre o Ministério da Educação e Ministério do Ambiente possibilitando a mobilidade de um docente para a coordenação de projetos de Educação Ambiental.

## 4.2. Representações e Redes

### CPADA

A CPADA tem como objetivos gerais a defesa do Ambiente, nas suas múltiplas vertentes, em particular através do fenómeno do associativismo. É uma rede nacional de Associações de Defesa do Ambiente/Organizações Não Governamentais de Ambiente (ADA/ONGA), um fórum de debate de temas ambientais, um espaço de solidariedade e o parceiro social por excelência em política de Ambiente. A Confederação pretende melhorar os processos de informação, decisão e debate entre as ADA/ONGA em matéria de Ambiente, promovendo e assegurando o intercâmbio de informações e experiências entre as ADA/ONGA, participar nos debates sobre política de Ambiente e defender os interesses das ADA/ONGA junto dos organismos públicos.

### REDE DE DOCENTES COORDENADORES DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ALARGADA

Desde de 1996, a ASPEA integra a “Rede de Docentes Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental”, uma rede de professores com competências técnico-pedagógicas para a coordenação e dinamização de projetos desenvolvidos em articulação com Organizações não Governamentais de Ambiente e que tem garantido uma capacidade de inovação e difusão de boas práticas, quer junto das escolas, quer ao nível da sociedade civil em geral.

### SEGUIMENTO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Direção da ASPEA acompanhará a Estratégia Nacional de Educação Ambiental e articulará com o GTEAS no sentido de reforçar a sua implementação, assim como contribuirá com ações que ajudem no reforço da mesma.

### SEGUIMENTO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

A ASPEA é a entidade que participa nas reuniões de seguimento da implementação da ENED (Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento), em representação da CPADA. No seguimento da ENED 2018-2022, confluem para este desafio diferentes entidades subscritoras do respetivo Plano de Ação que vêm contribuindo para a concretização de projetos e outras iniciativas, bem como para a produção de recursos educativos que promovem a vivência da cidadania com um olhar atento e interventivo sobre o mundo em torno da temática do Desenvolvimento.

### OBSERVADOR CONSULTIVO DA CPLP

Desde 2005, o professor em mobilidade, em representação da ASPEA, faz parte do grupo de Observadores Consultivos no seio da CPLP, onde tem desempenhado um papel interventivo, nomeadamente, através da conceção, organização e realização dos Congressos Internacionais de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa.

### **REDELUSO - REDE LUSÓFONA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

A ASPEA é uma das associações fundadoras da RedeLuso - Rede Lusófona de Educação Ambiental, nascida em 2005, rede de articulação permanente entre a comunidade lusófona que atua no campo da Educação Ambiental, que tem como objetivo dar visibilidade à produção científica em língua portuguesa e às ações de Educação Ambiental que ocorrem nos Países de Língua Portuguesa e na Galiza. O professor em mobilidade é coordenador desta Rede.

### **CARTA DA TERRA**

Sendo a Carta da Terra um documento que abrange uma visão ética e inclusiva e que reconhece os direitos humanos numa perspetiva equitativa, fornecendo um novo paradigma sobre estas temáticas e a forma de abordá-las, resultando num novo conceito mais amplo sobre o que constitui uma comunidade sustentável, a ASPEA, enquanto Ponto Focal da Carta da Terra em Portugal continuará a procurar passar esta mensagem, através da formação de professores e da criação de uma rede de profissionais que se predisponham a trabalhar e partilhar esta visão.

### **CARETAKERS**

A ASPEA é a delegação nacional da Rede Caretakers que pretende promover o desenvolvimento de projetos e a participação de delegações de professores e alunos do ensino secundário nas conferências anuais. A ASPEA irá, ainda, colaborar na divulgação desta conferência nas suas redes sociais e no site da Associação.

### **AGÊNCIA JOVEM DE NOTÍCIAS**

A ASPEA é a coordenadora nacional da Agência Jovem de Notícias (AJN) desde de 2020. A AJN é uma rede internacional de jovens que comunica em 4 línguas (português, italiano, inglês e espanhol). Foi criada em 2005, no Brasil, com o objetivo de potenciar o jornalismo independente e a educomunicação como ferramenta de transformação social e defesa dos direitos humanos. Para este ano 2024 serão dinamizadas e ações de formação para jovens que fazem parte deste grupo e serão criadas condições para que participem em atividades de cobertura de eventos da ASPEA.




## 5. Projetos por áreas de ação


### 5.1. Florestas e Biodiversidade

<p><b>NOME DO PROJETO</b></p> <p><b>FLORESTAS.EDU</b> <b>Aulas na Natureza</b></p> <p><b>DESTINATÁRIOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolas, jovens, famílias e público em geral</li> </ul> <p><b>PRINCIPAIS OBJETIVOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar e estimular a conexão com a Natureza;</li> <li>• Promover a compreensão dos processos de equilíbrio ecológico;</li> <li>• Sensibilizar para a importância de se restaurar a sinergia humana com o ambiente.</li> </ul> <p><b>EQUIPA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Joaquim Ramos Pinto</li> <li>• Anabela Pereira</li> <li>• Conceição Colaço</li> </ul> <p><b>PARCEIROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Biodiversity4all</li> <li>• Universidade de Aveiro</li> </ul>	<p><b>OFICINAS, SAÍDAS DE CAMPO, SESSÕES EM ESCOLAS, VOLUNTARIADO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rota das árvores com história;</li> <li>• Monitorização de borboletas;</li> <li>• Observação de aves;</li> <li>• Construção de abrigos: atraindo a biodiversidade;</li> <li>• Identificação e controlo de plantas invasoras;</li> <li>• Oficina de bolas de sementes.</li> </ul> <p><b>COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação das atividades no site e redes sociais da ASPEA;</li> <li>• Comunicado de imprensa de divulgação das atividades.</li> </ul>
--	--


## 5.2. Litoral e Oceano

<p><b>NOME DO PROJETO</b></p> <p>EDUCOCEANO</p>  <p><b>DESTINATÁRIOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Professores, alunos do 1º ciclo ao secundário</li> </ul> <p><b>PRINCIPAIS OBJETIVOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Educar para a Conservação dos Oceanos;</li> <li>• Promover a Literacia Marinha na comunidade Educativa.</li> </ul> <p><b>EQUIPA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rute Candeias</li> <li>• Joaquim Ramos Pinto</li> <li>• Ísis Torales</li> </ul> <p><b>PARCEIROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escola Azul</li> <li>• Fundação Oceano Azul</li> <li>• ABAE</li> <li>• GEOTA/Coastwatch</li> </ul>	<p><b>OFICINAS, SAÍDAS DE CAMPO, SESSÕES EM ESCOLAS, VOLUNTARIADO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficinas para escolas (Programa Educativo - 3 temáticas)</li> <li>• Limpezas de praia (incluindo voluntariado corporativo)</li> <li>• Palestras</li> <li>• Comemoração do Dia Mundial da Limpeza Costeira</li> <li>• Ações de sensibilização e limpeza costeira no âmbito do programa EGA</li> </ul> <p><b>PRODUTOS / RECURSOS PEDAGÓGICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Kit EducOceano (nova ideia):             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conjunto de PowerPoints;</li> <li>• Fichas de atividades;</li> <li>• Material para experiências e trabalho de campo;</li> <li>• Fichas de identificação;</li> </ul> </li> <li>• Vídeo de webinar “Literacia Marinha - Proposta de atividades práticas para dinamizar com grupos escolares”;</li> <li>• Atualização do material para ciência experimental e jogos pedagógicos para a realização das 3 oficinas temáticas (uso interno no projeto);</li> <li>• Livro ilustrado.</li> </ul> <p><b>EVENTOS (SEMINÁRIOS, WEBINARS, JORNADAS, ...)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião Escola Azul</li> <li>• Evento Dia da Terra com Fundação Oceano Azul (22 de abril)</li> <li>• Webinar para professores na comemoração do Dia Mundial do Oceano</li> <li>• Webinar para alunos 1º ciclo - Estranhas Criaturas do mar Profundo / data a definir</li> <li>• Evento BlueNIGHTs em Outubro</li> </ul> <p><b>COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicados de imprensa;</li> <li>• Área dedicada no site da ASPEA;</li> <li>• Posts no facebook e Instagram;</li> <li>• Presença na publicação “Pumpking” e “Estrelas e Ouriços”.</li> </ul> <p><b>CURSOS DE FORMAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação de professores</li> <li>• Formação de educadores ambientais (Oceano)</li> <li>• Temas:             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ecossistemas marinhos e alterações climáticas;</li> <li>• Áreas protegidas marinhas;</li> <li>• Biodiversidade marinha;</li> <li>• As principais problemáticas ambientais no litoral e oceano;</li> <li>• Impactes das alterações climáticas no oceano;</li> <li>• Espécies marinhas invasoras.</li> </ul> </li> </ul>
--	--


### 5.3. Rios e Ribeiras

<p><b>NOME DO PROJETO</b></p> <p>PROJETO RIOS (PR)</p>  <p><b>DESTINATÁRIOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidade escolar;</li> <li>• Autarquias;</li> <li>• Empresas;</li> <li>• Escuteiros/Escoteiros;</li> <li>• Grupos de amigos;</li> <li>• Associações;</li> <li>• Público em Geral.</li> </ul> <p><b>PRINCIPAIS OBJETIVOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a curiosidade científica;</li> <li>• Implementar o método científico experimental, através da recolha e registo de informações e dados geográficos, físico-químicos, biológicos, eventos históricos, sociais e etnográficos;</li> <li>• Contribuir para a melhoria dos espaços ribeirinhos e da qualidade fluvial global e da qualidade das populações.</li> </ul> <p><b>EQUIPA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Anabela Pereira</li> <li>• Joaquim Ramos Pinto</li> <li>• Mónica Maia-Mendes</li> <li>• Pedro Martins</li> <li>• Vítor Almeida</li> </ul> <p><b>PARCEIROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Águas Tejo Atlântico;</li> <li>• Águas Centro Litoral (renovação do protocolo);</li> <li>• C.M. Braga;</li> <li>• C.M. Valongo/Serras do Porto;</li> <li>• Quinta da Cruz (C.M. Viseu);</li> <li>• C.M. Lousada;</li> <li>• C.M. Benavente;</li> <li>• Centro Interpretação Ambiental (Mealhada);</li> <li>• Ordem dos Biólogos (Delegação Regional Norte);</li> <li>• ICE, Instituto de Ciências Educativas.</li> </ul> <p><b>FACEBOOK</b></p> <p><a href="https://www.facebook.com/projetorios">https://www.facebook.com/projetorios</a></p>	<p><b>OFICINAS, SAÍDAS DE CAMPO, SESSÕES EM ESCOLAS, VOLUNTARIADO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saídas de campo com grupos do Projeto Rios (março a julho e setembro a dezembro);</li> <li>• Acompanhamento de Ações de Melhoria dos Grupos do Projeto Rios;</li> <li>• Apresentação do Projeto Rios em escolas;</li> <li>• Sessões online do Projeto Rios;</li> <li>• Participação em ações de voluntariado/ divulgação.</li> </ul> <p><b>PRODUTOS / RECURSOS PEDAGÓGICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão do Guia de Apoio a Grupos;</li> <li>• Revisão Fichas de Identificação/Apoio do Kit do Projeto Rios;</li> <li>• Revisão dos Manuais do Kit do Projeto Rios;</li> <li>• Revisão do Manual de instalação/utilização da App/Plataforma de Georreferenciação do Projeto Rios;</li> <li>• Publicação de um livro de Histórias;</li> <li>• Robustez do dashboard do Projeto Rios, com criação de novos dashboards;</li> <li>• Conceção de um Geovisualizador com distribuição dos grupos;</li> <li>• Atualização (renovação) do título do curso de formação de monitores;</li> <li>• Vídeo de utilização da App Survey123;</li> <li>• Vídeo para apresentação do Projeto Rios.</li> </ul> <p><b>EVENTOS (SEMINÁRIOS, WEBINARS, JORNADAS, ...)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Webinar App/Plataforma Projeto Rios;</li> <li>• Fórum de conversas online – Projeto Rios – “UNE RIOS E PESSOAS”;</li> <li>• Encontro Nacional de Monitores do Projeto Rios (setembro);</li> <li>• Apresentação oficial App/Plataforma Projeto Rios (setembro).</li> </ul> <p><b>CONCURSOS E CAMPANHAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Campanha de Monitorização de Primavera do Projeto Rios (março a junho);</li> <li>• Campanha de Monitorização de Outono do Projeto Rios (setembro a dezembro).</li> </ul> <p><b>COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de divulgação e apresentação do projeto (por convite ou iniciativa);</li> <li>• Revisão material de comunicação/divulgação;</li> <li>• Revisão/atualização site PR (microsite);</li> <li>• Redes Sociais/ Notas de imprensa/ Newsletter.</li> </ul> <p><b>CURSOS DE FORMAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso de monitores em locais a definir</li> </ul>
--	--

## 5.4. Cooperação e Desenvolvimento

<p><b>NOME DO PROJETO</b></p> <p><b>CAPACITAÇÃO ONGA-ENED</b></p> <p>[Capacitação de ONG de Ambiente sobre a Dimensão Ambiental na Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento]</p>  <p><b>DESTINATÁRIOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>ONGA</li> </ul> <p><b>PRINCIPAIS OBJETIVOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitar tecnicamente e aprofundar os conhecimentos das ONGA sobre a dimensão ambiental da Educação para o Desenvolvimento (ED) e sobre a Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED), nomeadamente ferramentas para elaboração de projetos em ED e estratégias de comunicação e advocacy em ED.</li> </ul> <p><b>EQUIPA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Joaquim Ramos Pinto</li> <li>Isis Torales</li> </ul> <p><b>PARCEIROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>ONGD</li> <li>OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento</li> </ul>	<p><b>MOBILIDADES E ENCONTROS DE PARCEIROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Convidados da ED nas XXXII Jornadas Pedagógicas da ASPEA;</li> <li>Reunião da Comissão Organizadora do Congresso Lusófono (CPLP), em abril.</li> </ul> <p><b>EVENTOS (SEMINÁRIOS, WEBINARS, JORNADAS, ...)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Inclusão de ação sobre ED na formação do projeto KEYS Erasmus + (Carta da Terra).</li> </ul> <p><b>COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Disseminação do <i>e-book</i> nas XXXII Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental em abril de 2026.</li> </ul>
---	--

## 5.5. Cidadania e Governança

<p><b>NOME DO PROJETO</b></p> <p>VAMOS CUIDAR DO PLANETA! (VCP)</p>  <p><b>DESTINATÁRIOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jovens em idade escolar, preferencialmente do 3º ciclo</li> </ul> <p><b>PRINCIPAIS OBJETIVOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a cultura democrática e a consciência cívica de jovens em idade escolar, através da implementação da metodologia do projeto europeu Let's take care of the planet! em Portugal, de uma forma estruturada e em rede;</li> <li>• Proporcionar aos jovens espaços de debate alternativos para a construção de sociedades ambientalmente responsáveis e socialmente justas.</li> </ul> <p><b>EQUIPA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Joaquim Ramos Pinto</li> <li>• Isis Torales</li> </ul> <p><b>PARCEIROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inland Norway University of Applied Sciences</li> <li>• 5 Centros de Formação de Associação de Escolas</li> <li>• IPDJ</li> <li>• FCSH - Universidade de Lisboa</li> <li>• Assembleia da República</li> <li>• DGE</li> </ul>	<p><b>OFICINAS, SAÍDAS DE CAMPO, SESSÕES EM ESCOLAS, VOLUNTARIADO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficinas temáticas - por solicitação das escolas da rede</li> </ul>
	<p><b>PRODUTOS / RECURSOS PEDAGÓGICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vídeo relativo à conferência nacional;</li> <li>• Vídeo da rede VCP!</li> </ul>
	<p><b>EVENTOS (SEMINÁRIOS, WEBINARS, JORNADAS, ...)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conferências Escolares;</li> <li>• Conferências Regionais;</li> <li>• Conferências Nacionais.</li> <li>• Sessões com especialistas e técnicos sobre os temas trabalhados pelos alunos</li> </ul>
	<p><b>COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Campanhas de comunicação através de introdução spot institucional, óculos traseiros (autocarros), TOMIS;</li> <li>• Canal de Lisboa, produção de sacos e cantis com logo para conferência nacional, notícias e publicações nas redes sociais e site do projeto, vídeos para canal Youtube.</li> </ul>
	<p><b>CURSOS DE FORMAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2º Formação Docente dedicada ao tema "Práticas Participativas em Contexto Escolar"</li> <li>• Formação de Professores sobre a metodologia e os temas do projeto</li> </ul>
	<p><b>OUTRAS ATIVIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio às escolas quando solicitado.</li> </ul> <p><b>WEBSITE</b></p> <p><a href="https://vamoscuidardoplaneta.wixsite.com/vcdp">https://vamoscuidardoplaneta.wixsite.com/vcdp</a></p>

## 5.6. Ação Climática

<p><b>NOME DO PROJETO</b></p> <p>ECO-DATA: promote Effective Communication of ecological Data Through Art 2025 -1-PT01-KA220-SCH-0003 55588</p> <p><b>DESTINATÁRIOS</b></p> <p>Alunos e docentes do ensino secundário; Comunidade escolar;</p> <p><b>PRINCIPAIS OBJETIVOS</b></p> <p>Propor métodos de ensino inovadores ligados à educação STREAMS para incorporar a educação ambiental para ecossistemas azuis no currículo e tornar os alunos agentes ativos de mudança.</p> <p>Capacitar professores e estudantes para atuarem na proteção ambiental dos ecossistemas azuis</p> <p><b>EQUIPA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Anabela Pereira</li> <li>• Joaquim Ramos Pinto</li> <li>• Rute Candeias</li> <li>• Isis Torales</li> <li>• Miguel Buisel</li> </ul> <p><b>PARCEIROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escola secundária Quinta do Marquês – Portugal</li> <li>• UPTOEARTH ITALIA SRL</li> <li>• Associazione MuMa Museo del Mare Milazzo ONLUS - Itália</li> <li>• Fomento de centros de enseñanza, s.a. – colegio montecastelo – Espanha</li> <li>• Ventspils Valsts 1. Ģimnāzija - Letónia</li> </ul> <p><b>FACEBOOK</b></p>	<p><b>OFICINAS, SAÍDAS DE CAMPO, SESSÕES EM ESCOLAS</b></p> <p>ECO-DATA labs -professores e estudantes- nas escolas parceiras do projeto (formato híbrido)</p>
	<p><b>PRODUTOS / RECURSOS PEDAGÓGICOS</b></p> <p>Metodologia do Toolkit educativo ECO-DATA</p> <p>Toolkit educativo ECO-DATA</p> <p>Guia orientador do toolkit ECO-DATA</p>
	<p><b>MOBILIDADES E ENCONTROS DE PARCEIROS</b></p> <p>Kick-off meeting – Madrid</p> <p>2º encontro de parceiros e seminário europeu em Lisboa</p> <p>3º encontro de parceiros e evento multiplicador em Itália</p> <p>Laboratórios de aprendizagens ativas na Letónia</p>
	<p><b>EVENTOS (SEMINÁRIOS, WEBINARS, JORNADAS, ...)</b></p> <p>Seminário europeu em Lisboa</p> <p>Eventos nacionais de disseminação em Portugal, Espanha e Letónia</p>
	<p><b>CONCURSOS E CAMPANHAS</b></p> <p>Concurso artístico entre as escolas parceiras do projeto</p>
	<p><b>COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO</b></p> <p>Seminário europeu, 3 eventos nacionais de disseminação e 1 conferência final;</p> <p>workshops, exposições digitais...) nacionais e internacionais sobre alterações climáticas, oceanos e educação</p>
	<p><b>CURSOS DE FORMAÇÃO</b></p> <p>Workshops para professores</p>
	<p><b>VOLUNTARIADO</b></p>


<p><b>NOME DO PROJETO</b></p> <p>ECO-DATA: promote Effective Communication of ecological Data Through Art 2025 -1-PT01-KA220-SCH-0003 55588</p> <p><b>DESTINATÁRIOS</b></p> <p>Alunos e docentes do ensino secundário; Comunidade escolar;</p> <p><b>PRINCIPAIS OBJETIVOS</b></p> <p>Propor métodos de ensino inovadores ligados à educação STREAMS para incorporar a educação ambiental para ecossistemas azuis no currículo e tornar os alunos agentes ativos de mudança.</p> <p>Capacitar professores e estudantes para atuarem na proteção ambiental dos ecossistemas azuis</p> <p><b>EQUIPA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Anabela Pereira</li> <li>• Joaquim Ramos Pinto</li> <li>• Rute Candeias</li> <li>• Isis Torales</li> <li>• Miguel Buisel</li> </ul> <p><b>PARCEIROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escola secundária Quinta do Marquês – Portugal</li> <li>• UPTOEARTH ITALIA SRL</li> <li>• Associazione MuMa Museo del Mare Milazzo ONLUS - Itália</li> <li>• Fomento de centros de enseñanza, s.a. – colegio montecastelo – Espanha</li> <li>• Ventspils Valsts 1. Ģimnāzija - Letónia</li> </ul> <p><b>FACEBOOK</b></p>	<p><b>OFICINAS, SAÍDAS DE CAMPO, SESSÕES EM ESCOLAS</b></p> <p>ECO-DATA labs -professores e estudantes- nas escolas parceiras do projeto (formato híbrido)</p>
	<p><b>PRODUTOS / RECURSOS PEDAGÓGICOS</b></p> <p>Metodologia do Toolkit educativo ECO-DATA</p> <p>Toolkit educativo ECO-DATA</p> <p>Guia orientador do toolkit ECO-DATA</p>
	<p><b>MOBILIDADES E ENCONTROS DE PARCEIROS</b></p> <p>Kick-off meeting – Madrid</p> <p>2º encontro de parceiros e seminário europeu em Lisboa</p> <p>3º encontro de parceiros e evento multiplicador em Itália</p>
	<p><b>EVENTOS (SEMINÁRIOS, WEBINARS, JORNADAS, ...)</b></p> <p>Seminário europeu em Lisboa</p> <p>Eventos nacionais de disseminação em Portugal, Espanha e Letónia</p>
	<p><b>CONCURSOS E CAMPANHAS</b></p> <p>Concurso artístico entre as escolas parceiras do projeto</p>
	<p><b>COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO</b></p> <p>Seminário europeu, 3 eventos nacionais de disseminação e 1 conferência final;</p> <p>workshops, exposições digitais...) nacionais e internacionais sobre mudanças climáticas, oceanos e educação</p>
	<p><b>CURSOS DE FORMAÇÃO</b></p> <p>Workshops para professores</p>
	<p><b>VOLUNTARIADO</b></p>


<p><b>NOME DO PROJETO</b></p> <p>CREEC: Community Responses to Extreme Environmental events and Climate change</p> <p><b>DESTINATÁRIOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Comunidade escolar (alunos, professores, diretores, pais e funcionários).</li> <li>· Organizações da sociedade civil, segurança e proteção civil.</li> <li>· Decisores políticos e órgãos governamentais.</li> <li>· Atores da comunidade local interessados em participar e colaborar.</li> </ul> <p><b>PRINCIPAIS OBJETIVOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Realizar um diagnóstico sobre vulnerabilidades das escolas relativamente às respostas a eventos climáticos extremos para apoio à produção de recursos pedagógicos e plano de emergência.</li> <li>· Realizar ações de formação online, na modalidade de projeto/oficina, promovendo a troca de experiências.</li> <li>· Elaborar planos de emergência e recursos, validados por simulacros, para responder a eventos climáticos extremos.</li> <li>· Envolver a comunidade e decisores políticos no projeto para a adoção de estratégias preventivas.</li> </ul> <p><b>EQUIPA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Joaquim Ramos Pinto</li> <li>· Isis Torales</li> <li>· Anabela Pereira</li> <li>· Rute Candeias</li> <li>· Vítor Almeida</li> <li>· Miguel Buisel</li> </ul> <p><b>PARCEIROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Associação Portuguesa de Educação Ambiental (coordenador)</li> </ul>	<p><b>OFICINAS, SAÍDAS DE CAMPO, SESSÕES EM ESCOLAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Criação de um Grupo de Trabalho - GT em cada escola participante;</li> <li>· Reuniões para elaboração conjunta entre GTs e especialistas dos planos de emergência para situações de eventos climáticos extremos;</li> <li>· Apresentação dos planos de emergência dos GTs aos atores locais (Câmara Municipal, Proteção Cível, entre outros) para validação e melhoria dos planos;</li> <li>· Testes práticos dos planos de emergência com simulacros e exercícios TTX de eventos climáticos extremos a medida para cada escola (presencial em cada escola);</li> </ul>
	<p><b>PRODUTOS / RECURSOS PEDAGÓGICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Desenvolvimento e aplicação de entrevistas e questionário online para compreender as vulnerabilidades e perceções das escolas em relação aos eventos climáticos extremos (incêndios, inundações e ondas de calor);</li> <li>· Análise do questionário e produção de relatório quali-quantitativo;</li> <li>· Desenvolvimento de material educativo: "Conhecer e valorizar para adaptar e mitigar os eventos climáticos extremos relacionados com as alterações climáticas" (e-book de sensibilização em formato digital destinado aos jovens/estudantes);</li> <li>· Desenvolvimento de um manual com recursos de ensino: "Guia e estratégias para a elaboração do plano de emergência para as escolas quando em situações de eventos climáticos extremos relacionados com as alterações climáticas" (e-book em formato digital destinado aos docentes);</li> </ul>
	<p><b>MOBILIDADES E ENCONTROS DE PARCEIROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Reunião Transnacional de Parceiros 1 (jan/2026 em Portugal)</li> <li>· Reunião Transnacional de Parceiros 2 (dez/2026 na Grécia)</li> <li>· Reunião Transnacional de Parceiros 1 (nov/2027 na Espanha)</li> <li>· Encontro presencial dos GTs para formação e troca de experiências entre as escolas (Espanha);</li> </ul>
	<p><b>EVENTOS (SEMINÁRIOS, WEBINARS, JORNADAS, ...)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Apresentação, por parte dos GTs, do projeto e dos planos de emergência ao resto da respetiva comunidade escolar (evento multiplicador presencial);</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>· Associació Cultural CRESOL - Art i Creativitat per un desenvolupament social, sostenible i solidari (Espanha)</li> <li>· Universidade de Lisboa – Instituto Superior de Agronomia (Portugal)</li> <li>· Action Centre for the Community, the Technology and the Environment - “INACTE” (Grécia)</li> <li>· Escola Secundária Adolfo Portela (Portugal)</li> <li>· IES Jérica-Viver (Espanha)</li> <li>· Mousiko Scholio Trikalon (Grécia)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Apresentação por parte dos GTs dos planos de emergência às outras escolas e parceiros do projeto (evento online);</li> <li>· Festival “Sensibilizar sobre os eventos climáticos extremos e às alterações climáticas a partir da arte” (evento multiplicador internacional na Grécia);</li> </ul>
	<b>CONCURSOS E CAMPANHAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Produção de conteúdo artísticos de sensibilização por parte de cada GT (teatro, música, dança ou outros);</li> </ul>
	<b>COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Criação de redes sociais do projeto;</li> <li>· Website e redes sociais das organizações parceiras do projeto, com referência e link às redes sociais do projeto.</li> <li>· Criação de um policy brief europeu e disseminação do mesmo e dos planos de emergência para decisores políticos (nacionalmente com a coordenação do parceiro do país);</li> <li>· 3 eventos de disseminação nacionais (nas escolas participantes em Portugal, Grécia e Espanha) e 1 internacional (Grécia).</li> </ul>
	<b>CURSOS DE FORMAÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Formação de professores para a ação em caso de eventos climáticos extremos (via plataforma Moodle);</li> <li>· Formação de estudantes para a ação em caso de eventos climáticos extremos (via plataforma Moodle);</li> </ul>
	<b>VOLUNTARIADO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>·</li> </ul>

## 6. Grupos de Trabalho

<p><b>AGÊNCIA JOVEM DE NOTÍCIAS</b></p> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião online aberta: apresentação da AJN/ASPEA a jovens interessados e disponíveis;</li> <li>• Reuniões trimestrais online de organização interna/ logística, preparação de atividades, distribuição de tarefas, acompanhamento e debate de temas e ideias;</li> <li>• Encontro online com jovens da AJN de Portugal, Brasil, Itália e América Latina de modo a partilhar conhecimento, trocar experiências e criar sinergias para o futuro da Youth Press Agency;</li> <li>• Encontro online com jovens ativistas da CPLP (contactos já estabelecidos com jovens da Guiné, Cabo Verde e Moçambique) para a extensão da rede AJN;</li> <li>• Encontro presencial de team building dos jovens da Agência Jovem de Notícias (local e orçamento a definir): apresentação dos projetos da ASPEA, momento de voluntariado, e momentos de formação para a comunicação e educação ambiental;</li> <li>• Cobertura dos eventos/projetos da ASPEA e parceiros (como as Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental, e outros a surgir);</li> <li>• Continuação/ criação de novas colaborações com outros movimentos e grupos de jovens, como Greve Climática Estudantil, Grupo Ecológico da AAC, Climáximo, e outros que se mostrem relevantes;</li> <li>• Publicação de (no mínimo) um artigo de opinião/vídeo/ entrevista/ artigo de notícia por mês, no site da AJN e da ASPEA (para além das publicações no Instagram da AJNPortugal);</li> </ul>
---	--

<p><b>REDELUSO - REDE LUSÓFONA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b></p> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio à equipa de coordenação para elaboração e implementação da Estratégia Nacional de Educação Ambiental de São Tomé e Príncipe</li> <li>• Preparação do IX Congresso de Educação Ambiental, de 19 a 23 de julho de 2027, em Oe-Cusse, Timor-Leste</li> <li>• Formação e capacitação de técnicos e professores</li> </ul>
--	--

## 7. Eventos a organizar pela ASPEA

<b>XXXII Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental</b>	<p><b>Temática central:</b> a definir</p> <p><b>Datas:</b> março-maio de 2026</p> <p><b>Local:</b> A designar</p> <p><b>Organização:</b> ASPEA</p>
<b>X Jornadas Art’Ambiente</b>	<p><b>Temática central:</b> Água e Ambientes Circulares</p> <p><b>Datas:</b> 29 a 31 de janeiro de 2026</p> <p><b>Local:</b> Graciosa, Açores</p> <p><b>Organização:</b> ASPEA e Município da Graciosa</p>
<b>IX Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa</b>	<p><b>Temática central:</b> Educação Ambiental e Economia Azul</p> <p><b>Datas:</b> 19 a 23 de julho de 2027</p> <p><b>Local:</b> Oe-Cusse, Timor-Leste</p> <p><b>Organização:</b> ASPEA, REDELUSO, Ministério do Ambiente de Timor-Leste</p>

## 8. Angariação de Fundos e Candidaturas

A ASPEA é uma associação sem fins lucrativos, que obtém financiamento de três fontes principais:

- Fundos comunitários e nacionais (Programa Erasmus+, EEA Grants, Fundo Ambiental e Camões, I.P., principalmente);
- Prestação de serviços (formações e workshops);
- Quotas dos associados.

Será, contudo, importante para a Associação poder contar com uma verba anual mais ou menos constante para a organização das atividades e projetos em permanência, tendo em conta a sua missão e visão. O valor angariado através de uma estratégia da angariação de fundos, teria como objetivos:

- Dar sustentabilidade a projetos nacionais, tais como o Projeto Rios e o Projeto Vamos cuidar do Planeta;
- Apoiar o cofinanciamento dos projetos financiados (normalmente 10% do valor, podendo chegar até os 40%, como é o caso do Projeto LIFE INVASAQUA (2018-2023)).

Os passos a seguir para definir e consolidar a Estratégia de Angariação de Fundos, são os seguintes:

1. Análise da situação atual;
2. Definir o valor anual que se pretende angariar;
3. Adaptação da comunicação externa;
4. Ações de angariação de fundos;
5. Avaliação.

A campanha de consignação do IRS continuará a ser de grande importância em 2024, sendo necessário o empenho de todos os órgãos sociais, associados, colaboradores e parceiros na divulgação da mesma.

Sobre candidaturas, encontram-se várias propostas de projetos em andamento, nomeadamente:

- Candidaturas ao Programa Erasmus+
- Candidatura ao Creative Europe Programme (CREA):
- Candidatura ao Camões, Instituto de Cooperação e da Língua;
- Candidaturas ao Fundo Ambiental em várias áreas a serem definidas;
- Candidaturas ao EEA Grants.



Plano Anual de Ação – Docentes em  
Mobilidade 2025-2026

Docente: Jorge Manuel Almeida  
Barros Fernandes

ONGA – LPN – Liga para a Protecção  
da Natureza

## ***PLANO DE ATIVIDADES 2025-26***

<b>AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO   2025-26</b>	
<b>Designação:</b>	<b>PROJETO LITERACIA PARA A FLORESTA</b>
<b>Parcerias:</b>	Municípios do país; FSC; Agrupamentos de Escolas
<b>Objetivos Pedagógicos e Ambientais</b>	<p>Conhecer e evidenciar a importância da Floresta às crianças e jovens, levando-as a descobrir áreas florestais e curiosidades sobre os ecossistemas associados.</p> <p>Envolver a comunidade escolar com o seu território na conservação da floresta autóctone.</p> <p>Estudar os ecossistemas florestais envolventes das Escolas salientando a importância da sua conservação.</p> <p>Estimular através de atividades práticas o aumento da literacia para a Floresta.</p> <p>Educar para a manutenção e preservação dos ecossistemas florestais.</p> <p>Identificar as espécies invasoras que comprometem o equilíbrio dos ecossistemas florestais.</p> <p>Identificar as espécies que se podem encontrar num ecossistema florestal evidenciando as inter-relações necessárias para a manutenção de uma floresta saudável.</p>

<b>Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo</b>	De momento não é possível estimar a quantidade de alunos sendo que no ano transato estiveram envolvidos cerca de 3600 alunos e 140 docentes, de 16 municípios. Este ano letivo estão já vários municípios inscritos sendo que ainda não se pode estimar o número total face às inscrições não estarem ainda encerradas.
<b>Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade</b>	Não é possível estimar de momento o número de participantes por nível de escolaridade, sendo que o Projeto tem como destinatários os alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico e ainda do 4º ano do 1º ciclo.
<b>Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS</b>	<p>Promover a educação ambiental através da conservação da natureza, do património natural, economia circular consubstanciada através de diversas atividades práticas e experimentais.</p> <p>Formar professores para a prática de trabalho de campo contemplando as componentes pedagógicas e científicas. Estimular a realização de ações/atividades de educação ambiental com os seus alunos.</p> <p>As ações contribuem para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, principalmente os domínios 15 “Proteger a Vida Terrestre”, mas também os domínios 13 – Ação Climática, 6- Água Potável e Saneamento, 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e para o princípio orientador da Estratégia Nacional de Educação Ambiental – ENEA - eixo temático 5.3 - “Valorizar o Território”, mas abordando-se também os eixos 5.1 e 5.2.</p> <p>Integração das atividades no Grupo I- educação ambiental da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento</p> <p>Integração de temas no referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade com maior ênfase nos temas I – Sustentabilidade, Ética e Cidadania, II – Produção e Consumo Sustentáveis; III- território e Paisagem, IV – Alterações Climáticas, V – Biodiversidade, VII – Água e VIII – Solos.</p> <p>As atividades educativas efetuadas através da realização de saídas de campo na floresta – com a realização de atividades de</p>

trabalho de campo, trilhos orientados recorrendo-se não só a guias de campo mas também às plataformas tecnológicas, tecnologia móveis digitais desempenham um papel crucial nos objetivos da Estratégia Europeia da Biodiversidade 2030 que visa o aumento da consciência e participação sobre a perda da biodiversidade, suas ameaças e necessidade da sua conservação através do desenvolvimento de uma conexão direta com as áreas naturais ou naturalizadas. A observação direta dos elementos naturais e da biodiversidade ligam-se com os objetivos da estratégia de trazer a natureza de volta à vida em áreas urbanas e rurais como também constituem um incentivo à participação cidadã promovendo o turismo sustentável e a Valorização dos ecossistemas.

Integração dos 3 vértices da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza 2030 – a) Melhorar o estado de conservação do património natural; b) Promover o reconhecimento do valor do património natural; c) Fomentar a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade pela sociedade.

Relativamente à Estratégia Nacional para a Floresta-o Projeto Literacia para a Floresta contempla os seguintes eixos: **1. Eixo da Sustentabilidade Ambiental e Valorização dos Serviços Ecossistêmicos - Educação Ambiental:** Neste ponto, a educação ambiental surge como uma ferramenta essencial para sensibilizar a sociedade sobre a importância dos serviços ecossistêmicos prestados pelas florestas. A ENF incentiva a promoção de atividades educativas que destaquem o papel das florestas na sustentabilidade ambiental e na mitigação das mudanças climáticas como é o caso dos objetivos do projeto literacia para a Floresta. Também menciona o papel ativo das ONGs. **2. Prevenção de Riscos Associados aos Incêndios Florestais. 3. Participação Social e Cidadania Ambiental; 4. Promoção da Valorização Socioeconómica das Florestas**

	<p>Objetivos estratégicos – 4.2 A – Minimização dos riscos de incêndio e agentes bióticos nas três áreas temáticas: a defesa da floresta contra incêndios, proteção contra incêndios e a reabilitação dos ecossistemas afetados. A1 – aumento da resistência e resiliência do território aos incêndios florestais, - Proteção Contra agentes bióticos nocivos - A4 – Aumentar o conhecimento sobre a presença de agentes bióticos nocivos.</p> <p>Tendo como objetivo sensibilizar e educar para a importância das florestas como sumidouros de Carbono e no combate às Alterações Climáticas o Projeto Literacia para a Floresta está também de acordo com a Estratégia Europeia das Florestas bem como na promoção da conservação da Floresta autóctone.</p> <p>Promoção de ações de comunicação/divulgação tendo em vista o Dec. Lei nº92/2029 sobre espécies exóticas invasoras.</p> <p>Reforço das anteriores metas preconizadas pela Convenção para a Diversidade Biológica (Metas Aichi): o projeto pretende possibilitar que os alunos “tenham consciência do valor da diversidade biológica” (Meta 1), nomeadamente através do objetivo 4 (“Ajudar a desenvolver competências naturalistas nos cidadãos, contribuindo para uma literacia da Biodiversidade”).</p>
<b>Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação</b>	<p>Capacitação dos docentes através de ações de formação e divulgação de aulas virtuais para os alunos. Criação de materiais informativos e didáticos – Desafios - Quizzes, Fichas de trabalho – guiões de campo, Disponibilização de recursos educativos sobre a temática da Floresta e Biodiversidade associada. Criação de materiais informativos e didáticos – Protocolos experimentais, vídeos. Apoio e capacitação para realização de exposições sobre a Floresta local.</p> <p><i>Workshops</i>, palestras aulas presenciais e online – exemplos: hotéis de insetos, ninhos e comedouros para aves, abrigos para morcegos, plantação de espécies autóctones.</p>
<b>Instrumentos de avaliação da ação</b>	<p>Questionários de avaliação de conhecimento antes e após a realização do projeto (alunos e professores); Encontro</p>



municipal final para avaliação do projeto com a participação de todos os envolvidos (autarquias, professores e alunos).

**Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação**

**AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO | 2025-26**

<b>Designação:</b>	<b><u>Projeto “Despertar para a Natureza”</u> com apoio a Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias em saídas de campo/visitas de estudo e atividades de trabalho de campo nas Escolas e Área Metropolitana de Lisboa.</b>
<b>Parcerias:</b>	Escolas e Agrupamentos de Escolas. – Possíveis parcerias: EVOA, MARE, Parque Natural da Arrábida, Parque Natural Sintra- Cascais, Tapada de Mafra, Fundação Salinas do Samouco, Parques Sintra- Monte da Lua, Reserva Natural do Estuário do Tejo, Centros Ciência Viva e Câmaras Municipais.
<b>Objetivos Pedagógicos e Ambientais</b>	<p>Apoio técnico por parte do professor destacado e técnicos de ambiente nas saídas de campo e nas atividades propostas pelas Escolas e Agrupamentos.</p> <p>Objetivos: Desenvolver um sentimento de conexão para com a Natureza; Promover a literacia ambiental baseada nos locais; contribuir para o incremento de saídas de campo/atividades de trabalho de campo nos processos educativos das Escolas. Caracterizar e partilhar a biodiversidade, a geodiversidade e o património cultural existentes nos locais visitados através de percursos pedestres e atividades de trabalho de campo na natureza. Disponibilizar recursos educativos adaptados a diferentes níveis de ensino.</p> <p>Promover uma cultura cívica territorial.</p> <p>Reconhecer a importância intrínseca dos elementos geológicos para a vida na Terra e para a compreensão da história do nosso planeta.</p>

	Promover ações de formação contínua em EA em articulação com o desenvolvimento do projeto.
<b>Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo</b>	Estimativa entre 250 a 500 alunos participantes do 2º,3º ciclo e Secundário e entre 21 a 40 professores. Participação estimada com cinco Agrupamentos de Escolas.
<b>Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade</b>	Estimativa (cenário otimista) Não é possível ainda estimar o número de participantes por ano de escolaridade por estarem as inscrições a ocorrerem.
<b>Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS</b>	<p>Pretende-se estimular para uma educação ativa e participativa promovendo a conexão entre os alunos (futuros cidadãos) e o mundo natural ou naturalizado.</p> <p>Enquadramento nas várias Estratégias: O projeto contribui para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, especialmente os domínios ambientais 14 “Proteger a Vida Marinha”, 15 “Proteger a Vida Terrestre”. Em algumas atividades há uma integração com maior ênfase com o domínio ambiental - 6- Água Potável e Saneamento e 13 - Ação Climática.</p> <p>Estratégia Nacional de Educação Ambiental – ENEA em especial o princípio orientador e eixo temático 5.3 - “Valorizar o Território”, mas abordando-se também os eixos 5.1 e 5.2.</p> <p>Integração de temas no referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade com maior ênfase nos temas I – Sustentabilidade, Ética e Cidadania, III- Território e Paisagem, IV – Alterações Climáticas, V – Biodiversidade, VII – Água e VIII – Solos.</p> <p>Integração do Projeto Despertar para a Natureza e atividades de trabalho de campo no Grupo I- Educação Ambiental da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento.</p> <p>As atividades educativas através da realização de saídas de campo – como trilhos orientados, visitas a áreas protegidas, atividades de trabalho de campo recorrendo-se a Plataformas</p>

tecnológicas e tecnologias móveis digitais desempenham um papel crucial nos objetivos da Estratégia Europeia da Biodiversidade 2030 que visa o aumento da consciência e participação sobre a perda da biodiversidade, suas ameaças e necessidade da sua conservação através do desenvolvimento de uma conexão direta com as áreas naturais ou naturalizadas. A observação direta dos elementos naturais e da biodiversidade que reconhece a interconexão com os elementos geológicos e a vida na Terra, ligam-se com os objetivos da estratégia de trazer a natureza de volta à vida em áreas urbanas e rurais como também constituem um incentivo à participação cidadã promovendo o turismo sustentável e a Valorização dos ecossistemas.

Estratégia Europeia da Biodiversidade 2030- que visa reforçar a resiliência face às Alterações Climáticas e de promoção da Economia Circular, sensibilizar e educar para o combate às causas da perda da biodiversidade, nomeadamente as espécies exóticas invasoras

Integração dos 3 vértices da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza 2030 – a) Melhorar o estado de conservação do património natural; b) Promover o reconhecimento do valor do património natural; c) Fomentar a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade pela sociedade. *Aumentar a visibilidade e perceção pública do valor do património natural e dos serviços dos ecossistemas* -

Reforço e Integração das ações e atividades de trabalho de campo tendo como princípio a nova Estratégia Europeia de Proteção do Solo para 2030.

Integração dos temas no referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade com ênfase nos temas I – Sustentabilidade, Ética e Cidadania, III – Território e Paisagem, IV – Alterações Climáticas, V- Biodiversidade, VII – Água e VIII – Solos.

Relativamente à Estratégia Nacional para a Floresta-o Projeto Despertar para a Natureza contempla os seguintes eixos:**1. Eixo da Sustentabilidade Ambiental e Valorização dos Serviços do Ecossistema - Educação Ambiental:** Neste ponto, a educação ambiental surge como uma ferramenta essencial para sensibilizar a sociedade sobre a importância dos serviços do ecossistema prestados pelas florestas.

A ENF incentiva a promoção de atividades educativas que destaquem o papel das florestas na sustentabilidade ambiental e na mitigação das mudanças climáticas como é o caso dos objetivos do projeto despertar para a Natureza. Também menciona o papel ativo das ONGAs. 2. Prevenção de Riscos Associados aos Incêndios Florestais. 3. Participação Social e Cidadania Ambiental; 4. Promoção da Valorização Socioeconómica das Florestas

Objetivos estratégicos – 4.2 A – Minimização dos riscos de incêndio e agentes bióticos nas três áreas temáticas: a defesa da floresta contra incêndios, proteção contra incêndios e a reabilitação dos ecossistemas afetados. A1 – aumento da resistência e resiliência do território aos incêndios florestais, - Proteção Contra agentes bióticos nocivos - A4 – Aumentar o conhecimento sobre a presença de agentes bióticos nocivos

Reforço das anteriores metas preconizadas pela Convenção para a Diversidade Biológica (Metas Aichi): o projeto pretende possibilitar que os alunos “tenham consciência do valor da diversidade biológica” (Meta 1), nomeadamente através do objetivo 4 (“Ajudar a desenvolver competências naturalistas nos cidadãos, contribuindo para uma literacia da Biodiversidade”).

Promoção de ações de comunicação/divulgação tendo em vista o Dec. Lei nº92/2029 sobre espécies exóticas invasoras.

<b>Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação</b>	Colocação no <i>site</i> e redes sociais da LPN e das escolas participantes nas saídas de campo. Notícia da saída. Guiões e fichas de trabalho de campo. Realização de exposições na Escola e/ou Comunidade educativa. .
<b>Instrumentos de Avaliação da Ação</b>	Questionários realizados aos alunos e professores sobre a perceção da utilização das tecnologias móveis digitais nas saídas de campo. Atitudes e comportamento dos grupos dos alunos ao longo das saídas de campo. Serão referidos indicadores de avaliação, tais como atitudes e valores, participação, empenho na realização das tarefas, trabalhos realizados, número de professores, alunos, escolas, registos de dados obtidos.
<b>Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação</b>	
<p>O projeto centra-se na importância da educação <i>outdoor</i> e no contacto com a natureza. Estes aspetos evidenciam que a identificação com os territórios não pode ficar limitada ao recurso a opções virtuais embora se possam utilizar numa fase inicial, aulas com saídas virtuais que visam uma introdução aos locais a visitar e “romper com o efeito novidade”. Recorre-se também às tecnologias móveis e plataformas tecnológicas diversificando as estratégias educativas.</p> <p>Coloca-se uma estimativa de alunos e professores participantes que são objeto de candidatura por parte das Escolas. Face às características do projeto de educação <i>outdoor</i> algumas ações poderão ficar condicionadas às condições meteorológicas, no entanto, poderão ter uma componente de regime <i>online</i> caso as Escolas estejam interessadas.</p>	

<b>Designação:</b>	<b>Atividades a realizar com Escolas no âmbito do protocolo da Rede de Clubes Ciência Viva e Escolas associadas.</b>
<b>Parcerias:</b>	Escolas e Agrupamentos de Escolas associadas à LPN no âmbito do protocolo - Rede de Clubes de Ciência Viva nas Escolas. Entidades associadas à Agência Nacional para a Cultura Científica – Ciência Viva.
<b>Objetivos Pedagógicos e Ambientais</b>	Apoio técnico por parte do professor destacado nas atividades propostas pelas Escolas e Agrupamentos. Objetivos:

	<p>Promover uma cidadania ativa apoiada no conhecimento científico.</p> <p>Estimular o ensino experimental das ciências nas atividades de trabalho de campo</p> <p>Divulgar e promover as tecnologias móveis digitais como ferramentas pedagógicas úteis para a aprendizagem nas saídas de campo.</p> <p>Desenvolver um sentimento de conexão para com a Natureza;</p> <p>Promover a literacia ambiental baseada nos locais;</p> <p>Contribuir para o incremento de ações outdoor/atividades de trabalho de campo nos processos educativos das Escolas.</p> <p>Caraterizar e partilhar a biodiversidade, a geodiversidade existentes nos locais visitados através de percursos pedestres e atividades de trabalho de campo na natureza.</p> <p>Disponibilizar recursos educativos adaptados a diferentes níveis de ensino.</p> <p>Promover uma cultura cívica territorial.</p> <p>Promover ações de formação contínua em EA e ensino experimental das Ciências em articulação com os Clubes Ciência Viva das Escolas com protocolo com a LPN</p>
	<p>Estimativa entre alunos 60 a 400 alunos participantes do 2º,3º ciclo e Secundário e entre 5 a 30 professores.</p>
<b>Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade</b>	<p>Estimativa (cenário otimista)</p> <p>2º ciclo – 120 alunos – 8 professores</p> <p>8º ano – 150 alunos – 10 professores</p> <p>10/11º ano – 50 alunos –10 professores</p>
<b>Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS</b>	<p>Pretende-se estimular para uma educação ativa e participativa promovendo a realização do ensino experimental das Ciências, desenvolver a conexão entre os alunos (futuros cidadãos) e o mundo natural ou naturalizado.</p> <p>Enquadramento nas várias Estratégias: O projeto contribui para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, especialmente os domínios ambientais 14 “Proteger a Vida Marinha”, 15 “Proteger a Vida Terrestre”. Em algumas atividades há uma integração com maior ênfase com o domínio ambiental - 6- Água Potável e Saneamento e 13 – Ação Climática.</p>

Estratégia Nacional de Educação Ambiental – ENEA em especial o princípio orientador e eixo temático 5.3 - “Valorizar o Território”, mas abordando-se também os eixos 5.1 e 5.2.

Integração de temas no referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade com maior ênfase nos temas I – Sustentabilidade, Ética e Cidadania, III- Território e Paisagem, IV – Alterações Climáticas, V – Biodiversidade, VII – Água e VIII – Solos.

Integração dos temas no referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade com ênfase nos temas I – Sustentabilidade, Ética e Cidadania, III – Território e Paisagem, IV – Alterações Climáticas, V- Biodiversidade, VII – Água e VIII – Solos.

Integração das atividades de trabalho de campo no Grupo I- educação ambiental da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento.

Reforçar os objetivos anteriormente expressos na Estratégia da União Europeia para a Biodiversidade 2020: através do objetivo 3 (“Reforçar a cidadania e a participação ativa dos cidadãos nas questões da Biodiversidade”) e “encorajar o envolvimento ativo da sociedade civil em todos os níveis de implementação”.

Integrar na Estratégia Europeia da Biodiversidade 2030- que visa reforçar a resiliência face às Alterações Climáticas e de promoção da Economia Circular, sensibilizar e educar para o combate às causas da perda da biodiversidade e necessidade da sua conservação através do desenvolvimento de uma conexão direta com as áreas naturais ou naturalizadas.

Promover o aumento da consciência e participação, nomeadamente às ameaças da perda da biodiversidade, especialmente as decorrentes das espécies exóticas invasoras  
O possibilitar da observação direta dos elementos naturais e da biodiversidade que reconhece a interconexão com os elementos geológicos e a vida na Terra, liga-se com os objetivos da estratégia de trazer a natureza de volta à vida, em áreas

urbanas e rurais como também constitui um incentivo à participação cidadã promovendo o turismo sustentável e a Valorização dos ecossistemas.

Integração dos 3 vértices da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza 2030 – a) Melhorar o estado de conservação do património natural; b) Promover o reconhecimento do valor do património natural; c) Fomentar a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade pela sociedade. *Aumentar a visibilidade e perceção pública do valor do património natural e dos serviços dos ecossistemas* -

Reforço e Integração das ações e atividades de trabalho de campo tendo como princípio a Estratégia Europeia de Proteção do Solo para 2030.

Relativamente à Estratégia Nacional para a Floresta contemplam-se os seguintes eixos: **1. Eixo da Sustentabilidade Ambiental e Valorização dos Serviços do Ecossistema - Educação Ambiental:** Neste ponto, a educação ambiental surge como uma ferramenta essencial para sensibilizar a sociedade sobre a importância dos serviços ecossistémicos prestados pelas florestas. A ENF incentiva a promoção de atividades educativas que destaquem o papel das florestas na sustentabilidade ambiental e na mitigação das mudanças climáticas como é o caso dos objetivos do projeto despertar para a Natureza. Também menciona o papel ativo das ONGAs. **2. Prevenção de Riscos Associados aos Incêndios Florestais. 3. Participação Social e Cidadania Ambiental; 4. Promoção da Valorização Socioeconómica das Florestas**

Objetivos estratégicos – 4.2 A – Minimização dos riscos de incêndio e agentes bióticos nas três áreas temáticas: a defesa da floresta contra incêndios, proteção contra incêndios e a reabilitação dos ecossistemas afetados. A1 – aumento da resistência e resiliência do território aos incêndios florestais, -



	<p>Proteção Contra agentes bióticos nocivos - A4 – Aumentar o conhecimento sobre a presença de agentes bióticos nocivos</p> <p>Promoção de ações de comunicação/divulgação tendo em vista o Dec. Lei nº92/2029 sobre espécies exóticas invasoras.</p> <p>Reforço das anteriores metas preconizadas pela Convenção para a Diversidade Biológica (Metas Aichi): o projeto pretende possibilitar que os alunos “tenham consciência do valor da diversidade biológica” (Meta 1), nomeadamente através do objetivo 4 (“Ajudar a desenvolver competências naturalistas nos cidadãos, contribuindo para uma literacia da Biodiversidade”).</p>
<b>Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação</b>	Colocação no <i>site</i> e redes sociais da LPN e das Escolas das notícias e divulgações das atividades. Guiões e fichas de trabalho de campo. Trabalhos experimentais produzidos pelos alunos. Exposições na Escola e/ou na comunidade educativa.
<b>Instrumentos de avaliação da ação</b>	<p>Questionários realizados aos alunos e professores sobre a perceção da alteração comportamental antes e depois das atividades de educação ambiental.</p> <p>Comportamento dos grupos dos alunos ao longo das atividades. Serão referidos indicadores de avaliação, tais como atitudes e valores, participação, empenho na realização das tarefas, trabalhos realizados, número de professores, alunos, escolas, registos de dados obtidos.</p>
<b>Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação</b>	
Ações a realizar através de solicitações de apoio por parte das escolas envolvidas na Rede de Clube de Ciência Viva e escolas associadas com a LPN.	

## AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO | 2025-26

<b>Designação:</b>	<b>Capacitar para educar na Natureza - Ações de</b>
--------------------	---

## **formação contínua de professores – na modalidade de Curso de 25 horas e de ações de curta duração.**

**Formador e organizador da ação de formação contínua. Planeamento e elaboração de propostas para acreditação de ações de formação contínua pelo CCPFC. Colocação do processo da formação contínua de docentes na página do SIRGHE- Sistema Integrado de Gestão de Recurso Humanos da Educação.**

**Realização de saídas de campo, ações de formação em formato de *e-learning* e *b-learning* em áreas protegidas e de valor ambiental. Realização de ações também abertas á população em geral.**

**Organizador e planificação das ações de formação contínua de professores na modalidade de curso.**

Exemplos de possíveis ações de formação:

- *Educação Ambiental 4.0 - Dilemas e oportunidades do Digital – modalidade curso de formação – nº de horas: 25 - ação de formação em fase de acreditação pelo CCPFC).*

- *Geoparque Algarvensis - um roteiro educativo pelo património natural e cultural – nº de horas: 25 - modalidade curso de formação. (ação a acreditar pelo CCPFC).*

- *A LPN na Reserva da Biosfera de Castro Verde – "Um laboratório vivo" de Educação Ambiental*

- *Educação Ambiental – Aprender com Soluções baseadas na Natureza com registo CCPFC/ACC- 127286/24- modalidade curso de formação - ação em formato e-learning*

### **Exemplos de Ações previstas na modalidade de curta duração:**

- *Estuário Vivo- descobrir a Natureza no Estuário do Sado - Herdade da Mourisca - ACD- formato presencial - 3 horas – 20 de setembro de 2025.*

- *Navegando rumo à Sustentabilidade com o Baía do Seixal no estuário do Tejo – ACD - formato presencial – 3 horas – 5 de outubro de 2025.*

	<p>- <i>Natureza à descoberta: Do jardim da LPN à Mata de São Domingos de Benfica</i> – ACD - formato presencial – 3 horas – 1 de novembro de 2025.</p> <p>- Ações de formação de curta duração, duração 3 horas a definir a designação no âmbito da temática da <b>Água – Recursos Hídricos</b> - formato e-learning. Fev a julho de 2016.</p> <p>- Ações de formação sobre a <b>Conservação da Natureza na Reserva da Biosfera de Castro Verde</b>. Calendarização a definir.</p> <p>- <b>Entre Grutas e Nascentes Cársicas – Viagem pelo património cársico e etnobotânico</b> – duração 6 horas - março a maio.</p> <p>- Formação e Capacitação dos professores envolvidos no projeto Literacia para Floresta da LPN - Ações de formação em regime <i>e-learning</i></p> <p>- Formação e Capacitação dos professores envolvidos no projeto Turma do Libérico da LPN - Ações de formação em regime <i>e-learning</i></p>
<b>Exemplo de parcerias</b>	<p>Centro de Ciência Viva do Alviela, LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia, Câmaras Municipais, Associação Geoparque Terras de Cavaleiros, Associação Geoparque Açores, Geoparque Oeste, Geoparque Algarvensis, Geoparque Litoral Viana do Castelo, Sociedade de História Natural, Parque Natural Douro Internacional, Parque Natural do Vale do Guadiana, Universidade de Coimbra, Escola Superior Agrária de Coimbra, Museu Nacional de História Natural e de Ciência Águas do Tejo Atlântico, Universidade Aberta, Universidade dos Açores, Instituto Politécnico de Lisboa – Instituto Politécnico de Leiria, Escola Superior de Lisboa, Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Águas do Tejo- Atlântico, EPAL – Empresa Pública de Águas de Lisboa, LNEC, Secretaria de Estado do Ambiente, Instituto Gulbenkian de Ciência, ITQB, GEOTA, QUERCUS, GTEAS.</p>

**Objetivos  
Pedagógicos e  
Ambientais**

Contribuir para o aperfeiçoamento e atualização científica dos professores na área do Ambiente e Conservação da Natureza numa perspetiva de Desenvolvimento sustentável.

Gerir o Centro de Formação Ambiental da LPN respeitante às ações de formação de professores.

Diagnosticar necessidades e prioridades de formação e conceber e implementar um Plano de Ação que responda com qualidade às prioridades definidas pela LPN e Estabelecimentos de ensino no âmbito dos respetivos projetos educativos.

Gerir com eficácia e eficiência as tarefas administrativas decorrentes da atividade do Centro de Formação. (exemplo- certificações para os participantes, declarações de presença, avaliação das ações etc..).

Criação de uma rede de colaboração e de desenvolvimento profissional entre os profissionais do ensino, as Escolas e o Centro de Formação.

Aprofundar uma cultura de avaliação e de autorregulação orientada para a melhoria.

Promover o contacto dos docentes com os programas da LPN, e de outros organismos e associações, possibilitando situações didáticas, vivenciais e reflexivas com influência nas ações educativas futuras de cidadania ambiental, otimizando os seus resultados em matéria de promoção da sustentabilidade e de cidadania junto das populações.

Apoio e orientação pedagógica para a implementação de ações.

Gerir o processo na página SIRGHE do Ministério da Educação relativo às ações do ano letivo do Centro de Formação Ambiental da LPN.

Contribuir para o desenvolvimento de competências e para o aumento da literacia científica em especial no âmbito das Ciências do Ambiente e da Educação Ambiental.

Sensibilizar e formar para a conservação do património natural e cultural; preservação da biodiversidade e geodiversidade, defesa da qualidade do ambiente e a sua adesão a modelos de consumo sustentáveis.

Capacitar os docentes estimulando o desenvolvimento de técnicas e práticas mais eficientes na relação com a preservação dos recursos naturais.

Identificar as prioridades da formação contínua e capacitar os professores para que sejam vetores motores no reforço dos eixos temáticos da estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA), tendo em conta documentos referenciais como sejam o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória, o Referencial de Educação para a Cidadania, a Educação Ambiental para a Sustentabilidade e o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Proporcionar a melhoria da qualidade de ensino e das aprendizagens, através da permanente atualização e aprofundamento de conhecimentos, nas vertentes teórica e prática.

Proporcionar estratégias, ferramentas e recursos didáticos para os professores com aplicação na sua vida profissional contribuindo para a melhoria das suas práticas educativas.

Promover o conhecimento do património natural, articulando com o património cultural, aprofundando o conhecimento a eles associado, contribuindo assim para ultrapassar alguma da insegurança científica que por vezes ocorre nos docentes.

Construir redes de parceria com Instituições do ensino Superior e outras instituições, tendo em vista a adequação e qualidade da oferta formativa.

Criar um intercâmbio de informação, reconhecer o impacto das atividades humanas nos ecossistemas e desenvolver atitudes de valorização do território e dos materiais numa perspetiva sustentável.

Favorecer o desenvolvimento de um conhecimento integrado e crítico que permita integrar as questões ambientais em toda a sua complexidade e de apoio às saídas de campo realizadas pelas escolas

Promover o conhecimento de locais naturais ou naturalizados com interesse no âmbito de várias disciplinas na região de Lisboa e Vale do Tejo, na Rede Nacional de Áreas Protegidas com ênfase na Reserva da Biosfera de Castro Verde e Geoparques.

Tornar os participantes como agentes ativos na conservação da natureza.

Criar espaços de diálogo, conhecimento e troca de experiências sobre a relação entre arte e natureza.

Estabelecer protocolos de cooperação com diferentes entidades com vista à viabilização de ofertas formativas em domínios de formação consideradas prioritárias.

Promover ações de formação nos territórios dos Geoparques dada a sua importância no estudo da geodiversidade e biodiversidade, da necessidade de se entender esses territórios ricos em património, valorizando-os e transmitindo-os às gerações futuras.

Disponibilizar recursos educativos adaptados a diferentes níveis de ensino.

Demonstrar a importância dos espaços verdes, de uma estrutura verde nas cidades e a sua utilização como um equipamento educativo.

Conhecer resultados da investigação relacionada com as vantagens e desvantagens da realização de atividades fora da escola.

Incentivar a criação e a realização de atividades pedagógicas em diferentes locais naturais ou naturalizados.

Abordar princípios metodológicos associados a atividades de trabalho de campo/saídas de campo.

Promover a articulação disciplinar nas saídas de campo.

Discutir todo um leque de recomendações de carácter organizativo e didático.

Adquirir ou melhorar competências que permitam elaborar guiões e roteiros de exploração de locais diversos.

Difundir o conceito de agricultura regenerativa e seus benefícios para o meio ambiente, a sociedade e a economia.

Promover a compreensão da importância dos solos saudáveis para a produção de alimentos e a regulação do clima.

Divulgar e conhecer a Biodiversidade e Geodiversidade Urbana.

<b>Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo</b>	Entre 150 a 500 docentes e entre 20 a 150 participantes de público em geral.
<b>Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade</b>	Cerca de 10 a 25 professores por ação de formação contínua para educadores de infância, professores do ensino Básico e Secundário.
<b>Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS</b>	<p>Promover a educação ambiental através da conservação do património geológico, cultural, bem como da biodiversidade consubstanciada nos locais das saídas de campo/atividades de trabalho de campo. Formar professores para a prática de trabalho de campo contemplando as componentes pedagógicas e científicas. Estimular a realização de ações/atividades de educação ambiental com os seus alunos. Divulgar equipamentos e locais para a realização de ações de educação ambiental.</p> <p>As ações contribuem para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, principalmente os domínios 14 "Proteger a Vida Marinha" e 15 "Proteger a Vida Terrestre" mas também o 13 - Ação Climática, 6- Água potável e Saneamento, 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis e para o princípio orientador da Estratégia Nacional de Educação Ambiental - ENEA - eixo temático 5.3 - "Valorizar o Território" mas abordando-se também os eixos 5.1 e 5.2</p> <p>Integração das atividades no Grupo I- educação ambiental da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento bem como da identificação de competências essenciais de formação e estabelecimentos de protocolos de cooperação com diferentes entidades com vista à viabilização de ofertas formativas em domínios de formação de ambiente e educação considerados prioritários.</p> <p>Integração de temas no referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade com maior ênfase nos temas I - Sustentabilidade, Ética e Cidadania, III- Território e Paisagem,</p>

IV – Alterações Climáticas, V – Biodiversidade, VII – Água e VIII – Solos.

Reforço dos pressupostos da anterior Estratégia da União Europeia para a Biodiversidade 2020: através do objetivo 3 (“Reforçar a cidadania e a participação ativa dos cidadãos nas questões da Biodiversidade”), e “encorajar o envolvimento ativo da sociedade civil em todos os níveis de implementação”. Integração de temas no referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade com maior ênfase nos temas I – Sustentabilidade, Ética e Cidadania, III- Território e Paisagem, IV – Alterações Climáticas, V – Biodiversidade, VII – Água e VIII – Solos.

Integrar na Estratégia Europeia da Biodiversidade 2030- que visa reforçar a resiliência face às Alterações Climáticas e de promoção da Economia Circular, sensibilizar e educar para o combate às causas da perda da biodiversidade e necessidade da sua conservação através do desenvolvimento de uma conexão direta com as áreas naturais ou naturalizadas.

Promover o aumento da consciência e participação, nomeadamente às ameaças da perda da biodiversidade, especialmente as decorrentes das espécies exóticas invasoras. Ao possibilitar a observação direta dos elementos naturais e da biodiversidade liga-se com os objetivos da estratégia de trazer a natureza de volta à vida em áreas urbanas e rurais como também constitui um incentivo à participação cidadã promovendo o turismo sustentável e a Valorização dos ecossistemas.

Integração dos 3 vértices da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza 2030 – a) Melhorar o estado de conservação do património natural; b) Promover o reconhecimento do valor do património natural; c) Fomentar a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade pela sociedade. *Aumentar a visibilidade e perceção pública do valor do património natural e dos serviços dos ecossistemas -*



Reforço e Integração das ações e atividades de trabalho de campo tendo como princípio a Estratégia Europeia de Proteção do Solo para 2030.

Relativamente à Estratégia Nacional para a Floresta as ações de formação contemplam os princípios da Estratégia com especial ênfase através dos seguintes eixos: **1. Eixo da Sustentabilidade Ambiental e Valorização dos Serviços do Ecossistema- Educação Ambiental:** Neste ponto, a educação ambiental surge como uma ferramenta essencial para sensibilizar a sociedade sobre a importância dos serviços ecossistémicos prestados pelas florestas. A ENF incentiva a promoção de atividades educativas que destaquem o papel das florestas na sustentabilidade ambiental e na mitigação das mudanças climáticas como é o caso dos objetivos do projeto despertar para a Natureza. Também menciona o papel ativo das ONGAs. **2. Prevenção de Riscos Associados aos Incêndios Florestais. 3. Participação Social e Cidadania Ambiental; 4. Promoção da Valorização Socioeconómica das Florestas**

Objetivos estratégicos – 4.2 A – Minimização dos riscos de incêndio e agentes bióticos nas três áreas temáticas: a defesa da floresta contra incêndios, proteção contra incêndios e a reabilitação dos ecossistemas afetados. A1 – aumento da resistência e resiliência do território aos incêndios florestais, - Proteção Contra agentes bióticos nocivos - A4 – Aumentar o conhecimento sobre a presença de agentes bióticos nocivos

Metas da anterior Convenção para a Diversidade Biológica-Aichi: as ações de formação pretendem ajudar os cidadãos através do aumento da literacia científica dos professores a “ter consciência do valor da diversidade biológica” (Meta 1), nomeadamente através do objetivo 4 (“Ajudar a desenvolver competências naturalistas nos cidadãos, contribuindo para uma literacia da Biodiversidade”).

<b>Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação</b>	Meios de divulgação do Centro de Formação Ambiental da LPN –nomeadamente a colocação no <i>site</i> , <i>newsletter</i> e mails, Envio de mails para as escolas e divulgação pro órgãos de informação. Divulgação efetuada pelas entidades parcerias das formações. Produção de Guiões/guias de campo, planos de lições e relatórios críticos por parte dos professores.
<b>Instrumentos de avaliação da ação</b>	A avaliação pelos formandos constará dos seus relatórios individuais, portfolios/ guiões/guias produzidos e pela resposta a um questionário elaborado para o efeito. O(s) formador(es) elaborará(ão) um relatório final que incluirá a avaliação geral das diferentes vertentes das ações.
<b>Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação</b>	
<p><b>NOTA: Ações dependentes de orçamento e sujeitas a um número limite mínimo e máximo de participantes.</b></p> <p>Possibilitar a realização de ações em sinergia com o GTEAS – Grupo de Trabalho de Educação para Sustentabilidade mediante propostas das ONGAs e disponibilidade dos formadores.</p>	

## AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO | 2025-26

<b>Designação:</b>	<b>Projeto a “Turma do Libérico”</b>
<b>Parcerias:</b>	Municípios do País; Estabelecimentos escolares (públicos ou privados);
<b>Objetivos Pedagógicos e Ambientais</b>	<p>Formar e capacitar os professores envolvidos no projeto.</p> <p>Promover a Conservação da Natureza através de atividades práticas com as Escolas Públicas e Privadas.</p> <p>Divulgar a biodiversidade e sensibilizar para a importância da sua preservação.</p> <p>Valorizar o património natural e demonstrar a importância da preservação das espécies</p> <p>Identificar e caraterizar algumas espécies da fauna.</p> <p>Reconhecer e identificar alguns aspetos que perturbam o equilíbrio ecológico.</p> <p>Implementar estratégias práticas e motivadoras sobre a preservação da biodiversidade a desenvolver em sala de aula.</p>

	<p>Promover a conservação da fauna nativa para garantir a manutenção e otimização dos serviços do ecossistema.</p> <p>Realizar três fóruns participativos (em formato online) sobre conservação da biodiversidade e educação ambiental destinados a professores, agentes educativos e técnicos da autarquia.</p>
<b>Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo</b>	200 a 1500 participantes –alunos do 1º ciclo e pré-escolar.
<b>Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade</b>	Não aplicável pois não se pode estimar o número de alunos por se estar em processo de candidatura por parte dos municípios e estabelecimentos de ensino.
<b>Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS</b>	<p>Formar e capacitar os professores e educadores envolvidos no projeto.</p> <p>Estimular a realização de ações/atividades de educação ambiental com alunos do 1º ciclo e pré-escolar com lançamento de desafios periódicos sobre a preservação da biodiversidade para desenvolver em sala de aula. Promoção de atividades presenciais com os alunos em dois momentos e realização de três fóruns participativos sobre a conservação da natureza e educação ambiental.</p> <p>Esta metodologia contribui para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, principalmente os domínios 14 “Proteger a Vida Marinha” e 15 “Proteger a Vida Terrestre” mas também e para o princípio orientador da Estratégia Nacional de Educação Ambiental – ENEA - eixo temático 5.3 - “Valorizar o Território”</p> <p>Integração das atividades no Grupo I- educação ambiental da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento</p> <p>Integração de temas no referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade com maior ênfase nos temas I – Sustentabilidade, Ética e Cidadania III- território e Paisagem, IV – Alterações Climáticas, V – Biodiversidade, VII – Água e VIII – Solos.</p> <p>Integrar na Estratégia Europeia da Biodiversidade 2030- que visa sensibilizar e educar para o combate às causas da perda da biodiversidade e necessidade da sua conservação e de promoção do aumento da consciência e participação, nomeadamente às ameaças da perda da biodiversidade.</p> <p>O Projeto de Turma Libérico ao possibilitar a observação direta</p>

	<p>dos elementos naturais e da biodiversidade liga-se com os objetivos da estratégia de trazer a natureza de volta à vida em áreas urbanas e rurais como também constitui um incentivo à participação cidadã promovendo o turismo sustentável e a Valorização dos ecossistemas.</p> <p>Integração dos 3 vértices da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza 2030 – a) Melhorar o estado de conservação do património natural; b) Promover o reconhecimento do valor do património natural; c) Fomentar a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade pela sociedade. Aumentar a visibilidade e perceção pública do valor do património natural e dos serviços dos ecossistemas -</p> <p>Metas da anterior Convenção para a Diversidade Biológica - Aichi: o projeto pretende ajudar os cidadãos a “ter consciência do valor da diversidade biológica” (Meta 1), nomeadamente através do objetivo 4 (“Ajudar a desenvolver competências naturalistas nos cidadãos, contribuindo para uma literacia da Biodiversidade”).</p>
<b>Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação</b>	<p>Meios de divulgação da LPN, das Câmaras Municipais e dos estabelecimentos de ensino – nomeadamente colocação no site, newsletter e mails para as escolas e outros agentes das áreas da Educação e Ambiente.</p> <p>Elaboração de materiais pedagógicos e desafios periódicos sobre a preservação da biodiversidade em sala de aula. Realização de um Concurso nacional – “campanha pela Biodiversidade” – aberto a todas as turmas participantes.</p>
<b>Instrumentos de avaliação da ação</b>	<p>Realização de Fóruns Participativos; Ferramenta de diagnóstico para alunos (inicial e final); Questionário de avaliação para professores e educadores (inicial e final); Análise dos resultados do projeto com o Município ou estabelecimento de ensino.</p> <p>Análise dos contributos efetuados pelos participantes. Concurso Nacional - “campanha pela Biodiversidade” – aberto a todas as turmas participantes.</p>
<b>AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO   2025-26</b>	
<b>Designação:</b>	<b>Ações de Divulgação nas Escolas dos Projetos da LPN e participação como orador e/ou participante em Congressos/Seminários. Ações em sinergia com o Grupo de Trabalho de Educação para a Sustentabilidade (GTEAS).</b>

<b>Parcerias:</b>	Grupo de Trabalho de Educação para a Sustentabilidade (GTEAS), Estabelecimentos de Educação. Municípios. Organizações Não Governamentais. Instituições de Ensino Superior.
<b>Objetivos Pedagógicos e Ambientais</b>	<p>Divulgar os trabalhos e projetos da LPN em congressos e seminários de Educação Ambiental e Conservação da Natureza.</p> <p>Apresentar trabalhos de pesquisa, projetos e experiências da LPN na área da educação ambiental.</p> <p>Realização de atividades, colaboração e apoio com as escolas, instituições educativas e GTEAS (Grupo de Trabalho de Educação Ambiental para a Sustentabilidade)</p> <p>Apoio e orientação pedagógica para a implementação de ações.</p> <p>Conhecer outros profissionais da área, trocar experiências e expandir a rede de contatos.</p> <p>Aprender sobre novas teorias, metodologias e ferramentas para a educação ambiental.</p> <p>Conhecer as últimas tendências e debates na área da Educação Ambiental e Conservação da Natureza.</p>
<b>Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo</b>	Entre 200 a 1000 participantes (estimativa)
<b>Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade</b>	Não é possível estimar por ano de escolaridade.
<b>Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS</b>	<p>Promover a educação ambiental através da conservação do património geológico, cultural, bem como da biodiversidade.</p> <p>As ações contribuem para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, principalmente os domínios 14 – proteger a Vida Marinha, 15 “Proteger a Vida Terrestre” mas também os domínios 13 – Ação Climática, 6- Água Potável e Saneamento, 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e para</p>

o princípio orientador da Estratégia Nacional de Educação Ambiental – ENEA - eixo temático 5.3 - “Valorizar o Território” mas abordando-se também os eixos 5.1 e 5.2.

Integração das atividades no Grupo I- educação ambiental da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento e estabelecimento de protocolos de cooperação com diferentes entidades com vista à viabilização de ofertas formativas em domínios de formação

Integração de temas no referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade com maior ênfase nos temas I – Sustentabilidade, Ética e Cidadania, III- território e Paisagem, IV – Alterações Climáticas, V – Biodiversidade, VII – Água e VIII – Solos.

Reforço da anterior Estratégia da União Europeia para a Biodiversidade 2020: através do objetivo 3 (“Reforçar a cidadania e a participação ativa dos cidadãos nas questões da Biodiversidade”), e “encorajar o envolvimento ativo da sociedade civil em todos os níveis de implementação”.

Integrar na Estratégia Europeia da Biodiversidade 2030- que visa reforçar a resiliência face às Alterações Climáticas e de promoção da Economia Circular, sensibilizar e educar para o combate às causas da perda da biodiversidade e necessidade da sua conservação. Promover o aumento da consciência e participação, nomeadamente às ameaças da perda da biodiversidade.

Integração dos 3 vértices da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza 2030 – a) Melhorar o estado de conservação do património natural; b) Promover o reconhecimento do valor do património natural; c) Fomentar a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade pela sociedade. *Aumentar a visibilidade e perceção pública do valor do património natural e dos serviços dos ecossistemas.*

Estratégia para a Floresta-Objetivos estratégicos – 4.2 A – Minimização dos riscos de incêndio e agentes bióticos nas três

	<p>áreas temáticas: a defesa da floresta contra incêndios, proteção contra incêndios e a reabilitação dos ecossistemas afetados. A1 – aumento da resistência e resiliência do território aos incêndios florestais, - Proteção Contra agentes bióticos nocivos - A4 – Aumentar o conhecimento sobre a presença de agentes bióticos nocivos</p> <p>Metas Aichi da Convenção para a Diversidade Biológica: o projeto pretende ajudar os cidadãos a “ter consciência do valor da diversidade biológica” (Meta 1), nomeadamente através do objetivo 4 (“Ajudar a desenvolver competências naturalistas nos cidadãos, contribuindo para uma literacia da Biodiversidade”).</p>
<b>Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação</b>	Meios de divulgação da LPN (site, mails, redes sociais – Facebook, Instagram, das Escolas e dos organismos/associações envolvidos. Apresentações digitais apresentados nas palestras e conferências e elaboração de artigos sobre as investigações e projetos apresentados
<b>Instrumentos de avaliação da ação</b>	Observação direta do evento com informações sobre o envolvimento dos participantes, a dinâmica das atividades e a organização do espaço. Número de participantes. Relevância dos temas, qualidade das apresentações, clareza das informações.

17/10/2025

O professor em mobilidade estatutária na LPN

Jorge Manuel Fernandes

PLANO DE ATIVIDADES DOS PROFESSORES COORDENADORES DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL   2025-2026										
Dados da Entidade Promotora (ONGA)										
Nome da entidade:		Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza								
Nº de Registo Nacional de Organizações não Governamentais e Equiparadas (RNOE):					10N					
Morada:		Centro Associativo do Calhau - Bairro do Calhau - Parque Florestal de Monsanto								
Código Postal:		1500 - 045 Lisboa								
Telefone:		21 778 84 74		Fax:		21 778 77 49		E-mail		<a href="mailto:quercus@quercus.pt">quercus@quercus.pt</a>
Sítio internet		<a href="http://www.quercus.pt">http://www.quercus.pt</a>								
DADOS DO (A) PROFESSOR(A) COORDENADOR(A)										
Nome:		José Manuel Esteves Marques Janela								
Nº de Contribuinte		207 822 735		Nº de BI/CC		10456173		NIF		207822735
Morada		Largo da Boavista, nº 5								
Código Postal		7300-090								
Telefone		245 331 291		Telemóvel		96 98 34 682		E-mail		<a href="mailto:josejanela@quercus.pt">josejanela@quercus.pt</a>
DADOS DA ESCOLA										
Nome:		Agrupamento de Escolas José Régio								
Morada		Rua João Villaret, nº1								
Código Postal		7300-190 Portalegre								
Sítio internet		<a href="http://www.aejr.pt/">http://www.aejr.pt/</a>								
Telefone		245 300 000		Fax:		245 300 008		E-mail		<a href="mailto:direcao@aejr.pt">direcao@aejr.pt</a>



## AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO | 2025-2026

<b>Designação:</b>	Dinamização de ações e iniciativas de educação ambiental em diferentes instituições de Portugal e outros países - inclui ações pontuais e projetos em curso, nomeadamente com ONGA com docentes em mobilidade
<b>Parcerias:</b>	Autarquias, Associações, ONGA, Empresas públicas e privadas, outras entidades governamentais
<b>Objetivos Pedagógicos e Ambientais</b>	Desenvolvimento de projetos conjuntos, apresentação de comunicações, e realização de exposições alusivas às várias áreas temáticas ambientais (biodiversidade, alterações climáticas, conservação da Natureza, resíduos, recursos hídricos, ordenamento do território, agricultura biológica, etc.)
<b>Nº de Participantes (esperado)/ por ano de escolaridade e/ou Grupo-Alvo</b>	50 participantes por cada instituição visitada / Grupo-alvo: Gestores, empresários, técnicos e decisores políticos
<b>Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental /EAS</b>	Acção relevante para a difusão da Educação Ambiental para a Sustentabilidade
<b>Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação</b>	Cartazes de divulgação / Folhetos, exposições, apresentação em formato electrónico
<b>Instrumentos de avaliação da ação</b>	Avaliação dos organizadores e participantes nas acções

**Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação**

AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO   2025-2026	
Designação:	Dinamização de ações de educação ambiental em diferentes escolas do país - inclui projetos em curso tais como o Green Cork Escolas/IPSS/Escuteiros, SOS Polinizadores ou O Minuto Verde Volta à Escola
Parcerias:	Agrupamentos de Escolas, Centro de Formação de Professores do Nordeste Alentejano, Autarquias, Empresas
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	Apresentação de comunicações, realização de formações, exposições e oficinas práticas alusivas às várias áreas ambientais (conservação da Natureza, resíduos, recursos hídricos, ordenamento do território, agricultura biológica, etc.)
Nº de Participantes (esperado)/ por ano de escolaridade e/ou Grupo-Alvo	50-200 participantes por cada escola visitada / Grupo-alvo: Educadores e alunos do ensino básico e secundário
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental /EAS	Acção relevante para a difusão da Educação Ambiental para a Sustentabilidade
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	Cartazes de divulgação / Folhetos, exposições, apresentação em formato eletrónico
Instrumentos de avaliação da ação	Avaliação dos professores e alunos da escola
Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação	

<b>AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO   2025-2026</b>	
<b>Designação:</b>	Dinamização de ações de sensibilização ambiental de carácter eminentemente prático, realizadas em campo, em diferentes locais do país
<b>Parcerias:</b>	Agrupamentos de Escolas, Clubes Ciência Viva nas Escolas, Autarquias, Associações, Empresas públicas e privadas, Entidades Governamentais
<b>Objetivos Pedagógicos e Ambientais</b>	Sensibilização, através de ações práticas a realizar em espaço natural, para a conservação dos recursos naturais nas várias áreas ambientais trabalhadas (conservação da Natureza, resíduos, recursos hídricos, ordenamento do território, agricultura biológica, etc.)
<b>Nº de Participantes (esperado)/ por ano de escolaridade e/ou Grupo-Alvo</b>	30 -100 participantes por cada ação realizada / Grupo-alvo: cidadãos em geral
<b>Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental /EAS</b>	Ação relevante para a difusão da Educação Ambiental para a Sustentabilidade
<b>Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação</b>	Cartazes de divulgação, apresentações, notícias em site, Facebook e Instagram / Folhetos, fichas de campo
<b>Instrumentos de avaliação da ação</b>	Avaliação dos participantes nas ações
<b>Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação</b>	

AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO   2025-2026	
Designação:	Iniciativas de representação em organismos cujo trabalho (total ou parcial) incida nas questões ambientais
Parcerias:	Agrupamentos de Escolas, Conselhos Eco-Escolas, Autarquias, Associações, Empresas públicas e privadas, Entidades Governamentais, Conselhos consultivos, Comissões de Cogestão dos Parques Naturais da Serra de São Mamede e do Tejo Internacional
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	Apresentação de propostas, discussão e sensibilização nas várias temáticas ambientais (conservação da Natureza, resíduos, recursos hídricos, ordenamento do território, agricultura biológica, etc.)
Nº de Participantes (esperado)/ por ano de escolaridade e/ou Grupo-Alvo	Número de participantes: variável / Grupo-alvo: Técnicos e decisores na área do ambiente
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental /EAS	Ação relevante para a difusão da Educação Ambiental para a Sustentabilidade
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	Resumo de reuniões, documentos técnicos de trabalho
Instrumentos de avaliação da ação	Capacidade de intervenção nas decisões tomadas
Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação	



**PLANO DE ATIVIDADES 2025/26 | MARGARIDA GOMES | ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DE AMBIENTE E EDUCAÇÃO**

O trabalho de coordenação, dinamização e formação, desenvolve-se sempre relativamente a cada Programa o qual tem um conjunto de ações agendadas cuja discriminação pode ser encontrada na respetiva calendarização



**Programa Eco-Escolas / Eco-Campus**

[Descrição](#)

[Calendarização](#)



**Programa Jovens Repórteres para o Ambiente**

[Descrição](#)

[Calendarização](#)



**Programa ECOXXI**

[Descrição](#)

[Calendarização](#)



**Programa Eco-Freguesias XXI**

[Descrição](#)

[Calendarização](#)

[Dados Biográficos](#)

Nota : parte do meu trabalho é de coordenação das equipas e pessoas que contribuem para a concretização dos objetivos de cada Programa, sem as quais tudo isto não seria possível, nomeadamente: Renata Gonçalves, Pedro Lázaro, Catarina Braga, Inês Fonseca, Joana Araújo, João Ferreira, Pedro Gonçalves, Jorge Penim

AÇÕES A DESENVOLVER 2025/26	
Designação:	<b>PROGRAMA ECO-ESCOLAS   Coordenação, dinamização e formação na Rede Eco-Escolas</b>
Parcerias:	<p><b>Comissão Nacional</b>            Agência Portuguesa de Ambiente; Ministério da Educação – DGE; Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares; SRAM Açores; DRAAC Madeira; Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Agência para a Energia (ADENE);</p> <p><b>Outros parceiros:</b>            Centro de Formação Orlando Ribeiro; 230 municípios</p>
Parceiros em Projetos	<p>ERP Portugal; Novo Verde; Jerónimo Martins; Pingo Doce; H. Sarah Trading; UHU; Faber Castell; Edding; Tetrapak; Prio</p> <p>e ainda:            Jardim Zoológico de Lisboa; Quercus; Leya; Aromáticas Vivas; Oceanário de Lisboa; Zoomarine; Sun OK; Águas do Tejo Atlântico; Águas do Centro Litoral; Águas do Algarve, Sementes Vivas, Quercus, Fapas, Soc. Portuguesa de Botânica, Aspea, Geota, A Rocha</p>
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<p><b>A coordenação tem como objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a formação de diversos públicos alvo ;</li> <li>- criação de competências relacionadas com a implementação da educação ambiental para a sustentabilidade;</li> <li>- comunicação e criação de condições para a aprendizagem interpares</li> <li>- incentivo, dinamização e avaliação das atividades realizadas nas escolas;</li> <li>- o reconhecimento e a divulgação de boas práticas</li> </ul> <p><b>A implementação do Programa tem como objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- trabalhar a gestão ambiental do espaço escola através da implementação de ações de efetiva melhoria na gestão de recursos;</li> <li>- (in)formar e envolver os participantes aplicando a metodologia inerente à agenda 21;</li> <li>- produzir valiosos exercícios de cidadania conducentes a uma atitude pró-ativa na comunidade escolar e envolvente.</li> <li>- Aumentar o conhecimento (Sensibilização, Divulgação, Informação em Educação Ambiental/ EDS).</li> <li>- Integrar a Educação Ambiental / EDS na educação formal, não formal e informal</li> <li>- Contribuir para o progresso na escala da literacia ambiental através do recurso a metodologias participativas de exercício da cidadania</li> <li>- Melhorar a gestão ambiental da escola ;</li> <li>- Sensibilizar e envolver a comunidade escolar com ênfase nos alunos</li> <li>- Orientar para a ação (Mudança de atitude e comportamento, compromisso, participação e envolvimento, Cidadania e Governança).</li> <li>- Abordar "pela positiva" as boas práticas de sustentabilidade (pedagogia de exemplo, construtiva)</li> <li>- contribuir para a implementação da Agenda 2030</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado)/ por ano de escolaridade e/ou Grupo-Alvo	<p>Nº de alunos: nas escolas participantes ~850.000; Diretamente envolvidos 320.000;            Nº de professores Diretamente envolvidos 8000 ; Coordenadores 3000            Nº de escolas Eco-escolas: 2000; Nº de municípios Envolvidos (Eco-Escolas): 245</p>
Descrição	<p><b>A coordenação</b> é uma ação que se desenvolve durante todo o ano : gestão e coordenação do programa e da rede; articulação dos subprojectos; manipulação de informação e gestão da plataforma on-line; articulação com as escolas, parceiros, comissão nacional e coordenação internacional.</p> <p><b>A implementação</b> do Programa Eco-Escolas visa o reconhecimento de um trabalho de qualidade na área da educação ambiental para a sustentabilidade. uma escola reconhecida com a Bandeira Verde Eco-Escolas demonstrou ter seguido a metodologia proposta dos 7 passos (Conselho Eco-Escolas, auditoria ambiental, plano de ação, trabalho curricular, monitorização e avaliação, envolvimento da comunidade e Eco código); concretizando pelo menos 2/3 do seu plano de ação e realizado atividades no âmbito dos temas-base (água, resíduos e energia) e de pelo menos mais um tema do ano, (biodiversidade: preservar e regenerar ou espaços exteriores).</p> <p>O plano de ação é desenhado por cada escola e deverá tomar em conta a Agenda de prioridades de ação/intervenção decidida pelo Conselho Eco-Escolas.</p> <p>O programa é coordenado a nível internacional (84 países), nacional, regional e de escola . Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam no entanto a especificidade de cada escola relativamente aos seus alunos e características do meio envolvente.</p>
Atividades de divulgação/ materiais produzidos no âmbito da ação	<p>Divulgação através dos parceiros, municípios e Comissão Nacional</p> <p>Produção de conteúdos para a página e redes sociais</p> <p>Comunicação por email com todas as escolas inscritas ;</p> <p>Comunicados de imprensa divulgando os principais eventos dinamizados no âmbito do Programa</p> <p>Boletim bi anual TerrAzul - edição Eco-Escolas</p> <p>Notícias na página Eco-Escolas <a href="http://www.ecoescolas.abaae.pt">www.ecoescolas.abaae.pt</a></p> <p>Newsletter mensal com as notícias mais importantes : <a href="https://ecoescolas.abaae.pt/newsletters-abaae-escolas">https://ecoescolas.abaae.pt/newsletters-abaae-escolas</a></p> <p><b>DOCUMENTOS</b></p> <p>Documentos de Trabalho <a href="http://ecoescolas.abae.pt/documentos/">http://ecoescolas.abae.pt/documentos/</a></p> <p>Ecoteca <a href="http://ecoescolas.abae.pt/temas-eco-escolas/">http://ecoescolas.abae.pt/temas-eco-escolas/</a></p> <p><b>REDES SOCIAIS</b></p> <p>Página na ABAE - Eco-Escolas. <a href="http://ecoescolas.abaae.pt/">http://ecoescolas.abaae.pt/</a></p> <p>Página no FaceBook <a href="http://www.facebook.com/pages/Eco-Escolas">http://www.facebook.com/pages/Eco-Escolas</a> (60.000 seguidores)</p> <p>Grupo de Professores Eco-Escolas no Facebook : <a href="https://www.facebook.com/groups/profsecoescolas">https://www.facebook.com/groups/profsecoescolas</a> (5700 membros)</p> <p>Instagram: <a href="https://www.instagram.com/ecoescolas_portugal">ecoescolas_portugal</a> (1400 seguidores)</p>
Importância da ação na Difusão da Educação Ambiental /EAS	<p>A coordenação de redes de projetos permite entre outras coisas uma maior comunicação, partilha, oportunidades de formação e aprendizagem, inovação, qualidade, avaliação e reconhecimento do trabalho realizado pelas escolas.</p> <p>A existência de uma metodologia de trabalho pensada para o exercício da cidadania e que propõe a abordagem de diversas áreas temáticas: água, resíduos, energia, espaços exteriores, biodiversidade ou ação climática por exemplo, viabiliza, entrega e difunde educação ambiental para a sustentabilidade.</p>
Instrumentos de avaliação da ação	<p><b>Da coordenação do Programa</b></p> <p><b>Indicadores:</b> nº de emails respondidos / dia; nº de iniciativas/ações realizadas; nº de escolas inscritas; nº de escolas galardoadas; resultados das visitas às escolas</p> <p><b>Da implementação nas Escolas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ficha de acompanhamento onde é avaliada a implementação da metodologia Eco-Escolas através de um questionário</li> <li>- Ficha de Candidatura ao Galardão onde são avaliadas as atividades e os resultados</li> </ul> <p><b>Outros instrumentos de avaliação do Programa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- resultados da Auditoria Ambiental às Escolas</li> </ul>
Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação	
<p>Está aqui descrito não uma ação mas um Programa que incorpora diversas ações que permitirão concretizar os objetivos do Eco-Escolas</p> <p>será ainda um ano de preparação da comemoração dos 30 anos Eco-Escolas</p> <p>- ver a descrição síntese das ações na calendarização (página seguinte)</p>	

CALENDARIZAÇÃO ECO-Escolas 2025/26		Ação/atividade	Público-alvo	Objetivo(s)	Metas	Parcerias	Indicadores de Avaliação
Mês /quando	Dia /frequência						
set/25	jul-agosto-set	Avaliação das candidaturas Eco-Escolas	Escolas que submeteram a candidatura	Avaliar a qualidade de implementação do Programa na escola em conformidade com os temas e metodologia Eco-Escolas	Grau de concretização (galardoada/inscrites*100) > 80%	NA	Taxa de concretização taxa de implementação em escolas públicas nº de Eco-Agrupamentos
set/25	16, 17, 18 set/25	NOM: National Operators Meeting (reunião dos Programas escolares da FEE)	Operadores Nacionais dos programas de FEE	Representar a ABAAE e os seus Programas no âmbito da FEE Partilhar e conhecer de boas práticas e reforçar ligações internacionais; Apresentar experiências nacionais da ABAAE em painéis temáticos; Conhecer melhor tendências globais emergentes em educação ambiental	apresentar boas pr'cticas em Portugal (pelo menos 2)âmbio com alguns países da FEE	FEE e FEE Malásia	nº de comunicações apresentadas
set/25	19, 20 set/25	2ª Conferência Eco-Campus	Operadores Nacionais dos programas de FEE, professores e estudantes do ensino superior	Troca de experiências entre Instituições do Ensino Superior de diversos países a implementar com com interesse no Programa Eco-Campus	Realizar uma apresentação sobre o Programa Eco-Campus em Portugal Participar em pelo menos 80% dos painéis da Conferência Coordenar um painel	FEE e FEE Malásia	nº de comunicações apresentadas nº de painéis coordenados e participados
out/25		Açores	Professores das Eco-Escolas dos Açores	Promover o encontro e partilha entre escolas Eco-Escolas da Região Autónoma dos Açores; - Galardoar as escolas que se distinguiram pelo seu desempenho ambiental no ano letivo 2024/25; - Valorizar boas práticas e projetos regionais em Educação Ambiental e Sustentabilidade; <del>- Reforçar a rede regional de Eco-Escolas</del>	50 professores envolvidos pelo menos 50% das escolas presentes	Direção Regional de Ambiente dos Açores	nº de professores envolvidos nº de Eco-Escolas da região participantes
out/25	todo o mês	Divulgação da abertura de inscrições das Escolas	Escolas da rede e outras	Informar sobre a participação no Programa Eco-Escolas	2300 escolas	Comissão Nacional	nº de inscrições
out/25	23 de out	Dia Bandeiras Verdes- Galardão Eco-Escolas em Paredes	Escolas Galardoada: professores e alunos (3500)	Divulgar, premiar e reconhecer o bom trabalho das escolas envolvidas na rede Eco-Escolas em 2023/24	3500 participantes; 700 escolas	Município de Torres Novas	nº de participantes nº de escolas presentes
out e nov 2025	1. out e nov 2. nov a jan 3. jan a abril 4. junho	Visitas aos candidatos a EcoCampus- reuniões presenciais e online	Campi candidatos 8 Campi 15 professores 30 estudantes	Monitorizar, reconhecer e sugerir eventuais recomendações na implementação da metodologia Eco-Escolas; reconhecer as boas práticas; atestar conformidade entre a estratégia EcoCampus e o desenvolvimento do Programa Eco-Escolas no Campus; apontar os aspetos a melhorar a curto e médio prazo	6 Campi visitados	APA	Nº de campi visitados Resultado da ficha de visita (pontuação em %) de cada vista Relatório efetuado para cada Campus
out/25 a junho/26	1. out e nov 2. nov a jan 3. jan a abril 4. junho	Projeto para a rede Eco-Escolas: "O Mar Começa Aqui" 1. definição do regulamento metodologia e estratégias, 2. divulgação, 3. formação, 4. avaliação.	Escolas da rede e Eco-Escolas (2300)+ municípios (250)	Compreender o impacto da atividade humana nos ecossistemas marinhos em particular. Educar para uma cidadania ativa. Sensibilizar pela arte (pintura de sarjetas) Implementar estratégias de cooperação escolas-autarquias para a promoção da sustentabilidade.	200 escolas 100 municípios	Águas do Tejo Atlântico Águas do Centro Litoral , municípios. Comissão Nacional	nº de escolas inscritas nº de municípios inscritos nº de alunos envolvidos nº de trabalhos apresentados nº de municípios com evidências nº de escolas premiadas nº de municípios premiados
out/25 a junho/26	1. out e nov 2. nov a jan 3. jan a abril 4. junho	Projeto para a rede Eco-Escolas: "Muros com Vida" 1. definição do regulamento metodologia e estratégias, 2. divulgação, 3. formação, 4. avaliação	Escolas da rede e Eco-Escolas (2300)+ municípios (250)	Realização de pinturas ao ar livre em muros dentro do recinto escolar ou em espaços públicos municipais que retratam ecossistemas (terrestres e/ou marinhos) locais.	150 escolas participantes 50 município participantes	sem parcerias para além da Comissão Nacional	nº de escolas inscritas nº de alunos envolvidos nº de trabalhos apresentados nº de escolas premiadas
out/25 a junho/26	1. out e nov 2. nov a jan 3. jan a abril 4. junho	Projeto para a rede Eco-Escolas: "Geração Depositário" 1. definição do regulamento metodologia e estratégias, 2. divulgação, 3. formação, 4. avaliação	Escolas da rede e Eco-Escolas - todos os graus de ensino (2300)	Trabalhar Economia Circular, através de um conjunto de atividades criativas e recolha de REEE e Pilhas.	500 escolas participantes	ERP Portugal Comissão Nacional	nº de escolas inscritas nº de alunos envolvidos nº de trabalhos apresentados nº de escolas premiadas ton de REE recolhidos



out/25 a junho/26	1. out e nov 2. nov a jan 3. jan a abril 4. junho	Projeto para a rede Eco-Escolas: "Geração Verdão" 1. definição do regulamento metodologia e estratégias, 2. divulgação, 3. formação, 4. avaliação	Escolas da rede e Eco-Escolas - todos os graus de ensino (2300)	Aplicar o conceito de Economia Circular aos diferentes tipos de embalagem, recorrendo a um conjunto de atividades.	150 escolas participantes	Novo Verde Comissão Nacional	nº de escolas inscritas nº de alunos envolvidos nº de trabalhos apresentados nº de escolas premiadas
out/25 a junho/26	1. out e nov 2. nov a jan 3. jan a abril 4. junho	Projeto para a rede Eco-Escolas: "Roupas usadas não estão Acabadas" 1. definição do regulamento metodologia e estratégias, 2. divulgação, 3. formação, 4. avaliação	Escolas da rede e Eco-Escolas - todos os graus de ensino (2300)	Trabalhar Economia Circular no setor têxtil, através de um conjunto de atividades criativas e recolha de roupas usadas.	400 escolas participantes	H. Sarah Trading Comissão Nacional	nº de escolas inscritas nº de alunos envolvidos nº de trabalhos apresentados nº de escolas premiadas
out/25 a junho/26	1. out e nov 2. nov a jan 3. jan a abril 4. junho	Projeto para a rede Eco-Escolas: "Onde Está o Eco-Lápis" 1. definição do regulamento metodologia e estratégias, 2. divulgação, 3. formação, 4. avaliação	Escolas da rede e Eco-Escolas - todos os graus de ensino (2300)	Informar sobre a importância da escolha e utilização de produtos produzidos de forma sustentável, com minimização da pegada ambiental e proteção da floresta	300 escolas participantes	Faber Castell Comissão Nacional	nº de escolas inscritas nº de alunos envolvidos nº de trabalhos apresentados nº de escolas premiadas
out/25 a junho/26	1. out e nov 2. nov a jan 3. jan a abril 4. junho	Projeto para a rede Eco-Escolas: "Desafio Eddings" 1. definição do regulamento metodologia e estratégias, 2. divulgação, 3. formação, 4. avaliação	Escolas da rede e Eco-Escolas - todos os graus de ensino (2300)	Promover a recolha para reciclagem de marcadores usados nas escolas	300 escolas participantes	Edding Comissão Nacional	nº de escolas inscritas nº de alunos envolvidos nº de trabalhos apresentados nº de escolas premiadas
out/25 a junho/26	1. out e nov 2. nov a jan 3. jan a abril 4. junho	Projeto para a rede Eco-Escolas: "Desafio UHU" 1. definição do regulamento metodologia e estratégias, 2. divulgação, 3. formação, 4. avaliação	Escolas da rede e Eco-Escolas - todos os graus de ensino (2300)	Informar sobre a importância da escolha e utilização de produtos produzidos de forma sustentável, com minimização da pegada ambiental e proteção da floresta.	300 escolas participantes	UHU Comissão Nacional	nº de escolas inscritas nº de alunos envolvidos nº de trabalhos apresentados nº de escolas premiadas
out/25 a junho/26	1. out e nov 2. nov a jan 3. jan a abril 4. junho	Projeto para a rede Eco-Escolas: "Desafio Prio" 1. definição do regulamento metodologia e estratégias, 2. divulgação, 3. formação, 4. avaliação	Escolas da rede e Eco-Escolas - todos os graus de ensino (2300)	Informar sobre a importância do adequado encaminhamento dos óleos alimentares usados, e sobre o potencial deste resíduo na produção de biocombustíveis.	150 escolas participantes	Prio Comissão Nacional	nº de escolas inscritas nº de alunos envolvidos nº de trabalhos apresentados nº de escolas premiadas
out/25 a junho/26	1. out e nov 2. nov a jan 3. jan a abril 4. junho	Projeto para a rede Eco-Escolas: "Eco-Trilhos" 1. definição do regulamento metodologia e estratégias, 2. divulgação, 3. formação, 4. avaliação	Escolas da rede e Eco-Escolas - todos os graus de ensino (2300)	Investigar e explorar o território envolvente à escola, através da realização de trabalho de campo, recorrendo a ferramentas digitais para demarcar e interpretar fenómenos naturais e humanos da paisagem.	120 escolas participantes	sem parcerias Comissão Nacional	nº de escolas inscritas nº de alunos envolvidos nº de trabalhos apresentados nº de escolas premiadas
out/25 a junho/26	1. out e nov 2. nov a jan 3. jan a abril 4. junho	Projeto para a rede Eco-Escolas: "Hortas Bio Nas Eco-Escolas" 1. definição do regulamento metodologia e estratégias, 2. divulgação, 3. formação, 4. avaliação	Escolas da rede e Eco-Escolas - todos os graus de ensino (2300)	(in)formar sobre o modo de produção biológico; incentivar atividades práticas associadas à produção de alimentos; promover uma alimentação mais saudável e sustentável na escola e comunidade; realçar a importância da aquisição de produtos locais.	700 escolas participantes	Agrobio; Sementes Vivas; Aromáticas Vivas; Comissão Nacional	nº de escolas inscritas nº de alunos envolvidos nº de trabalhos apresentados nº de escolas premiadas
out/25 a junho/26	1. out e nov 2. nov a jan 3. jan a abril 4. junho	Projeto para a rede Eco-Escolas: "Biodiversidade da Minha Escola" 1. definição do regulamento metodologia e estratégias, 2. divulgação, 3. formação, 4. avaliação	Escolas da rede e Eco-Escolas - todos os graus de ensino (2300)	- Conhecer e dar a conhecer a diversidade de espécies que "visitam" os espaços exteriores regularmente - Desenvolver um projeto de aprendizagem ativa em trabalho de campo, reforçando a ligação à natureza e a promoção de uma cidadania ativa e o pensamento crítico.	300 escolas participantes	Quercus + Aspea* + LPN*+ Geota*+ SPBotânica*+ A Rocha* + Pato*  * a confirmar - são convidadas todas as ONGA com profs requisitados- projeto conjunto	nº de escolas inscritas nº de alunos envolvidos nº de trabalhos apresentados nº de escolas premiadas

out/25 a junho/26	1. out e nov 2. nov a jan 3. jan a abril 4. junho	Projeto para a rede Eco-Escolas: "Operação sem Fronteiras" 1.definição do regulamento metodologia e estratégias, 2.divulgação, 3.formação, 4.avaliação	Escolas da rede e Eco-Escolas - todos os graus de ensino (2300)	Realizar e comunicar ação(ões) de intervenção no sentido da conservação e regeneração da biodiversidade.	80 escolas participantes	Jardim Zoológico de Lisboa DGE	nº de escolas inscritas nº de alunos envolvidos nº de trabalhos apresentados nº de escolas premiadas
out/25 a junho/26	1. out e nov 2. nov a jan 3. jan a abril 4. junho	Projeto para a rede Eco-Escolas: "O Ar que Eu Respiro" 1.definição do regulamento metodologia e estratégias, 2.divulgação, 3.formação, 4.avaliação	Escolas da rede e Eco-Escolas - todos os graus de ensino (2300)	Desafiar as escolas para a investigação, interpretação e comunicação dos aspetos relativos à qualidade do ar.	120 escolas participantes	APA	nº de escolas inscritas nº de alunos envolvidos nº de trabalhos apresentados nº de escolas premiadas
out/25 a junho/26	1. out e nov 2. nov a jan 3. jan a abril 4. junho	Projeto para a rede Eco-Escolas: "Recreios com Vida" 1.definição do regulamento metodologia e estratégias, 2.divulgação, 3.formação, 4.avaliação	Escolas da rede e Eco-Escolas - todos os graus de ensino (2300)	Motivar as escolas para a criação de jogos e atividades de recreio inspiradas nos jogos tradicionais ou criadas pelos alunos. Atividades inclusivas e lideradas por alunos	150 escolas participantes	sem parcerias para além da Comissão Nacional	nº de escolas inscritas nº de alunos envolvidos nº de trabalhos apresentados nº de escolas premiadas
out/25 a junho/26	1. out e nov 2. nov a jan 3. jan a abril 4. junho	Projeto para a rede Eco-Escolas: "Alimentação Saudável e Sustentável" 1.definição do regulamento metodologia e estratégias, 2.divulgação, 3.formação, 4.avaliação	Escolas da rede e Eco-Escolas - todos os graus de ensino (2300)	Desafiar as escolas para a investigação, interpretação e comunicação de aspetos relativos à alimentação saudável e sustentável; diminuir o desperdício; divulgar a dieta mediterrânica; desenvolver competências praticas relacionadas com a confeção de alimentos.	350 escolas participantes	Jerónimo Martins; Agrobio; Escolas de Hotelaria e Turismo; Aromáticas Vivas; Leya; Consultas Nutrição Comissão Nacional	nº de escolas inscritas nº de alunos envolvidos nº de trabalhos apresentados nº de escolas premiadas
out/25 a junho/26	1. out e nov 2. nov a jan 3. jan a abril 4. junho	Projeto para a rede Eco-Escolas: "Poster Eco-Código" 1.definição do regulamento metodologia e estratégias, 2.divulgação, 3.formação, 4.avaliação	Escolas da rede e Eco-Escolas - todos os graus de ensino (2300)	Representar de forma gráfica o conceito do Eco-Código contribuindo para a sua divulgação.	700 escolas participantes	Comissão Nacional; J. Zoo.de Lisboa; Zoomarine; Oceanário (outros: a definir)	nº de escolas inscritas nº de alunos envolvidos nº de trabalhos apresentados nº de escolas premiadas
nov 25 jan 26 fev 26 abril 26	dias a definir	4 Fóruns Eco-Escolas online:	Professores Eco-Escolas (3000)	Apresentar, esclarecer e detalhar a metodologia Eco-Escolas; Responder a dúvidas e questões colocadas pelos coordenadores; apoiar os professores na implementação do Programa Eco-Escolas	100 participantes/ fórum	NA	nº de participantes; % de participantes que preenche avaliação ;% de respondentes que classifica a utilidade da ação com 5 e 6 (pontuação 1 a 6); % de respondentes que acerta 90% das perguntas Verdadeiro Falso sobre os conteúdos da ação
nov/25	7 e 8 de novembro	Seminário Regional da RAM-	Professores Eco-Escolas da Madeira	Reunir os professores coordenadores do Programa Eco-Escolas e os técnicos dos municípios da RAM para (in)formação sobre diversas temáticas relativas ao Eco-escolas ; troca de experiencias e trabalho colaborativo; Reconhecer o trabalho realizado através da entrega dos galardões e prémios	120 participantes	Secretaria Regional de Ambiente e Alterações Climáticas da Madeira; Camar Municipal da Ribeira Brava	Organizado pela DRAAC e município da Ribeira Brava nº de participantes professores; nº de participantes municípios
dez/25	5 de dezembro	Galardão Eco-Escolas do Ensino Superior e EcoCampus em Tomar	Eco-Escolas do Ensino Superior portuguesas e estrangeiras (FEE)	Divulgar, premiar e reconhecer o bom trabalho das escolas de ensino superior da rede Eco-escolas em 2021/22; Divulgar o resultado das candidaturas EcoCampus	150 participantes 60 instituições	Instituto Politécnico de Setúbal Camara municipal de Setúbal	nº de participantes nº de instituições representadas
dez/ 25 e julho/26	data a agendar	Reuniões com a Comissão Nacional	Elementos da Comissão Nacional e parceiros	Reunir a Comissão Científica Debater e acompanhar as diversas atividades inerentes ao programa Eco-Escolas; Motivar apoio técnico, material, em recursos humanos ou financeiro que contribuam para uma evolução positiva do Programa	20 participantes	Comissão Nacional	nº de elementos presentes nº de instituições que contribuem para o Eco-Escolas

jan/26	17, 18 19 de janeiro	Seminário Nacional Eco-Escolas-Guimarães	Professores coordenadores Eco-Escolas; Outros professores; Técnicos de municípios Profissionais na área de EA /EDS Público em geral	.Reunir os professores coordenadores Eco-Escolas e os técnicos dos municípios envolvidos na educação ambiental, por forma a incentivar a comunicação, possibilitar uma partilha de objetivos comuns e a troca de experiências; . Divulgar novos projetos e iniciativas Eco-Escolas; Fornecer informação específica científica e pedagógica relativamente a diversos temas de trabalho; . Debater estratégias referenciais e metodologias em EDS; metodologia e as estratégias do Programa Eco-Escolas; . Proporcionar a participação em ateliers de carácter prático enriquecedores de estratégias em educação ambiental;	300 participantes (professores (270) e técnicos de municípios (30)	Município de Torres Novas são convidados todos os parceiros Eco-Escolas a participar na Eco-Mostra enoutros momentos	nº de professores participantes nº de técnicos de municípios participantes; nº de participantes que classificaram globalmente o evento com 5 ou 6 (escala 1 a 6)
jan/26	17, 18 19 de janeiro	Eco-Escolas: promover a cidadania ambiental Formação creditada (25 h / 1 crédito)	Professores inscritos no Seminário Nacional Eco-Escolas	Disponibilizar formação creditada aos professores coordenadores Eco-Escolas Debater temas. Metodologias e estratégias Eco-escolas	80 formandos	Centro de Formação de Professor Orlando Ribeiro CFOR / APG	nº de inscritos na formação creditada nº de inscritos que apresentam os documentos finais % de formandos com classificação muito bom
jan/26/ a dez/26	ao longo do ano	Visitas às Escolas (3 em 3 anos) realizadas pela Comissão Nacional; ABAAE trabalha e analisa os dados e reconhece as escolas de qualidade e excelência Análise dos resultados e revisão dos critérios em 2026	Eco-Escolas com mais de 3 anos	Monitorizar in loco, reconhecer o trabalho e sugerir eventuais recomendações na implementação da metodologia Eco-Escolas; Pontuar a qualidade de implementação do Eco-Escolas com vista ao reconhecimento da excelência Analisar os dados das visitas de modo a reconhecer a qualidade	250 visitas	SRAM Açores; DRAAC Madeira; DGEstE As	nº de visitas realizadas % de visitas concretizadas por região resultados dos vários intns da ficha de visita
março e abril 2026	2 a 3 meses	Avaliação intermédia do Eco-Escolas nas escolas - fichas de acompanhamento	Escolas Inscritas	Monitorizar e sugerir eventuais recomendações na implementação da metodologia Eco-Escolas; Motivar os coordenadores para o planeamento e calendarização das diversas ações inerentes ao Eco-Escolas	_100% dos inscritos submetem a FA _a equipa avaliar as FA até fim de abril; _menos de 50% das FA aprovadas com ressalvas	NA	_data de conclusão da análise das FA _ nº de inscritos que submeteram as FA _% de FA aprovadas com ressalvas
março, abril e maio 2026	3 meses	Ações de praia: limpeza de praia e interpretação do lixo recolhido	alunos e professores participantes no projeto brigada #MarVivo	Conhecer a composição dos resíduos, origens, causas e consequências Interpretar o lixo marinho: causas e consequências Induzir estratégias de intervenção/ação na escola e comunidade relacionadas com o tema	- pelo menos 5 ações/ano - pelo menos 150 alunos envolvidos	Pingo Doce	nº de escolas envolvidas nº de alunos envolvidos peso dos resíduos recolhidos
março e abril 2026	5 provas - datas a agendar	Provas Eco-Cozinheiros ao vivo integradas no Projeto Alimentação Saudável e Sustentável	Alunos dos vários graus de ensino	_Conhecer a composição de uma refeição equilibrada, saudável, sustentável e saborosa, tendo como base a Dieta Mediterrânica; _Incentivar a confeção de alimentos pelas crianças e jovens.	160 alunos; 40 equipas ; 5 provas	Jerónimo Martins; Aromáticas Vivas; Escolas de Hotelaria e Turismo; Aromáticas Vivas; Leya; Consultas Nutrição	nº de ementas a concurso: nº de ementas selecionadas; nº de equipas em prova; nº de alunos envolvidos; nº de escolas envolvidas
abr/26	semana que inclui o dia daTerra- 24 de abril	Dinamização do Global Action Days	Escolas da rede e outras	Realizar ações globais em linha com toda a rede Eco-Escolas internacional- tema Biodiversidade; Comunicar as ações realizadas	400 escolas participantes	FEE internacional	nº de escolas portuguesas participantes no Dia de Ação Global nº de alunos envolvidos
mai/26	data a agendar	Abertura das candidaturas a FEE EcoCampus Fórum Eco-Escolas do Ensino Superior e EcoCampus;	Eco-Escolas do Ensino Superior	Apresentar, esclarecer e detalhar a metodologia Eco-Escolas e EcoCampus; Responder a dúvidas e questões colocadas pelos coordenadores; troca de experiências e trabalho colaborativo Abrir as candidaturas 2024-2028	50 participantes/ fórum	NA	nº de participantes; % de participantes que preenche avaliação ; % de respondentes que classifica a utilidade da ação com 5 e 6 (pontuação 1 a 6); % de respondentes que acerta 90% das perguntas Verdadeiro Falso sobre os conteúdos da ação

maio a setembro 2026	jan a maio	Candidaturas EcoCampus : 1. divulgação e candidaturas 2. avaliação	Eco-Escolas do Ensino Superior com mais de 3 anos de participam que se candidatam a EcoCampus	Divulgar e apoiar as candidaturas EcoCampus Avaliar as candidaturas EcoCampus e preparar a visita Proporcionar feed-back acerca da candidatura	Campus canidatos	Comissão Nacional	
julho- ago - set	3 meses	Avaliação das candidaturas à Bandeira Verde Eco-Escolas	Eco-Escolas a participar com ficha de acompanhamento aprovada	Avaliar a forma como foi implementada a metodologia Eco-Escolas Proporcionar feed-back às escolas acerca do trabalho realizado Reconhecer o bom trabalho através da atribuição do galardão Eco-Escolas	_90% com FA submetem candidatura _a equipa avaliar as candidaturas até 15 de set; > 80% das candidaturas aprovadas; Face a 2021: + escolas galardoadas e + ou = eco-agrupamentos;	NA	data de conclusão da análise das cand.; % com FA que submetem candidatura; > 80% das candidaturas aprovadas; Face a 2021: variação das escolas galardoadas e eco-agrupamentos.
DURANTE O ANO	a agendar	Comunicações, em colóquios, feiras exposições organizadas por outras entidades para divulgação dos Programas e projetos (Ex: Greenfest, Dias do Ambiente nos municípios)	Professores alunos público em geral	Informar sobre a visão, metodologia e atividades do Programa Eco-Escolas; Abordar de forma orientada ao público alvo, alguns temas e estratégias utilizadas pelo Eco-Escolas	5 a 10 / ano	Com os organizadores	nº de ações realizadas nº de pessoas envolvidas
DURANTE O ANO	a agendar	Realização de atividades em escolas com alunos (jogos com diversos temas)	Alunos	Abordar de forma orientada ao público alvo, alguns temas e estratégias utilizadas pelo Eco-Escolas. Recorrer à gamificação para a interação com os participantes, envolvimento e participação	5 a 10 / ano	Com a escola ou município	nº de ações realizadas nº de pessoas envolvidas
DURANTE O ANO	sempre que necessário	Comunicação com a rede de escolas	Professores coordenadores e técnicos de municípios	Divulgar iniciativas da ABAAE e de parceiros Relembrar prazos	3/ mês	NA	Nº de comunicações mensais por email ou em papel
DURANTE O ANO	diariamente	Atendimento diário	Professores municípios, parceiros	Acompanhamento diário por email e telefone às escolas e municípios apoiando a implementação do Programa	50 emails / semana 20 telefonemas /semana/pessoa da equipa	NA	nº de emails respondidos nº de telefonemas
DURANTE O ANO	mensalmente	Newsletter Escolas com as novidades	Escolas da Rede , Municípios, parceiros e sócios ABAAE	Divulgar atividades organizadas para a rede Eco-Escolas e JRA	1 publicação mensal exceto agosto	NA	nº de newsletters /ano nº de aberturas médio
DURANTE O ANO	semanalmente	Notícias na página Eco-Escolas www.ecoescolas. abaae.pt	Público em geral	Divulgar atividades organizadas para a rede Eco-Escolas ou com a participação da ABAAE	1 publicação semanal	NA	nº de notícias na página
DURANTE O ANO	2 por ano	"TerrAzul notícias" Boletim bianual de divulgação e balanço dos Programas	Professores alunos, municípios público em geral	Realizar um balanço das atividades do semestre; dar a conhecer as novidades; produzir um suporte para os encontros presenciais	2 edições /ano total de tiragem 4000	NA	nº de edições ano nº de exemplares
DURANTE O ANO	diariamente	Divulgação de atividades e dinamização das redes sociais	Público em geral	Divulgar atividades organizadas para a rede Eco-Escolas	1 publicação semanal stories diárias	NA	nº de reações

AÇÕES A DESENVOLVER 2025/26	
Designação:	<b>PROGRAMA JRA   Coordenação, dinamização e formação na Rede JRA</b>
Parcerias:	<p><b>Comissão Nacional</b> Agência Portuguesa de Ambiente; Ministério da Educação – DGE; SRAM Açores; SRAAC Madeira; Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Agência para a Energia (ADENE);</p> <p><b>Jornalistas convidados</b> Jornal Público; Jornal Observador; Revista Visão; Revista Visão Júnior; Revista Gerador; Revista Fórum Estudante; RTP1; Jornal Setubalense;</p> <p><b>Outros parceiros:</b> Faber-Castell; Leya; Centro de Informação Europeia Jacques Delors, UHU, Jardim Zoológico de Lisboa, Rock in Rio Colégio Valsassina, municípios que acolhem o Seminário e Missão JRA</p>
Objectivos Pedagógicos e Ambientais	<p>Dinamizar a rede Jovens Repórteres para o Ambiente por forma a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para uma preparação dos jovens para o exercício de uma cidadania activa enfatizando a procura de soluções e o contacto directo com as diversas vertentes da sustentabilidade</li> <li>- compreender as questões ambientais locais;</li> <li>- integrar diversas competências (trabalho de campo, recolha e tratamento de informação, comunicação jornalística, multimédia e internet) e saberes multidisciplinares (relacionados com os aspectos ambientais e sócio-económicos da sustentabilidade mas também com a escrita e a língua inglesa);</li> <li>- Recolher informação relativa aos diferentes aspectos das questões de sustentabilidade através do contacto directo com realidades locais, recorrendo ao trabalho de campo;</li> <li>-Equacionar os diferentes pontos de vista relacionados com dilemáticas associadas às questões de sustentabilidade</li> <li>- Orientar o tratamento das questões de sustentabilidade para a procura soluções;</li> <li>- Promover a comunicação não só de denúncias de insustentabilidades como também da implementação de boas práticas de sustentabilidade Enfatiza as boas práticas;</li> <li>- Comunicar a nível local, nacional e internacional os resultados das investigações e reportagens ambientais.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado)/ por ano de escolaridade e/ou Grupo-Alvo	<p>Grupo-alvo: 3º ciclo, ensino secundário e profissional; Esperadas 90 a 100 escolas e freelancers autores de reportagens; 2000 a 3000 alunos envolvidos; 100 a 200 professores envolvidos; 100 a 150 trabalhos publicados;</p> <p><b>Idades:</b> 11-14 anos: 55% 15-18 anos: 40% 19-25 anos: 5%</p>
Descrição	<p><b>A Gestão e coordenação</b> do programa e da rede de JRA implica: a articulação com professores e alunos; a gestão da plataforma e rede social JRA; atendimento e apoio às escolas; articulação com as escolas, jovens, parceiros, comissão nacional e coordenação internacional e com a comunicação social.</p> <p><b>O Jovens Repórteres para o Ambiente(JRA) /Young Reporters for the Environment(YRE)</b> é um Programa internacional presente em 44 países da Foundation for Environmental Education FEE, que visa desenvolver nos jovens participantes – dos 11 aos 25 anos – competências nas áreas do ambiente, sustentabilidade, jornalismo, comunicação e cidadania. Visa desenvolver o espírito crítico através da investigação e comunicação de temas ambientais, relevantes à escala local, sendo depois os trabalhos publicados num Portal dedicado, para além da divulgação local.</p> <p>Inicia-se com um projecto local, que os jovens investigam, reportam e comunicam recorrendo aos jornais, internet e outros meios de comunicação. Potencializa ainda possibilidades de intercâmbio em especial durante as Missões para reportagem ambiental. Os Jovens Repórteres para o Ambiente investigam e interpretam questões ambientais relevantes a nível local como se fossem jornalistas.</p>
Actividades de divulgação/ materiais produzidos no âmbito da ação	<p>Divulgação através dos parceiros, municípios e Comissão Nacional; Divulgação para escolas do ensino básico, secundário e profissional; Dinamização da plataforma e rede JRA <a href="http://www.jra.abae.pt">www.jra.abae.pt</a>; Produção de conteúdos para a página JRA e redes sociais; Comunicação por email com todas as escolas inscritas; Comunicados de imprensa divulgando as actividades de formação, as missões e os concursos;</p> <p><b>ONDE ESTÃO AS REPORTAGENS:</b> Portal JRA - publicação de reportagens <a href="http://jra.abae.pt/plataforma/">http://jra.abae.pt/plataforma/</a></p> <p>Notícias sobre as atividades na página: <a href="http://jta.abaae.pt">jta.abaae.pt</a> Newsletter mensal com as notícias mais importantes (Eco-Escolas e JRA) : <a href="https://ecoescolas.abaae.pt/newsletters-abaae-escolas">https://ecoescolas.abaae.pt/newsletters-abaae-escolas</a></p>
Importância da ação na Difusão da Educação Ambiental /EAS	<p>A coordenação de <b>redes</b> de projectos permite entre outras coisas uma maior comunicação, partilha, oportunidades de formação e aprendizagem, inovação, qualidade, avaliação e reconhecimento do trabalho realizado pelas escolas.</p> <p><b>O Programa JRA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Incentiva investigação ambiental e a divulgação de resultados à comunidade local e global;</li> <li>. Enfatiza a prática de medidas que promovam a economia de recursos respeitando os limites e equilíbrios ambientais;</li> <li>. Promove a (in)formação e inspira ações, comportamentos e decisões mais sustentáveis;</li> <li>. Sublinha a importância de práticas mais sustentáveis ao nível ambiental;</li> <li>. Possibilita uma abordagem holística e multidisciplinar das questões de sustentabilidade;</li> <li>. Promove a produção de efeitos multiplicativos, apartir das escolas, na comunidade;</li> <li>. Trabalha a mudança de atitudes e comportamentos, a participação e o envolvimento, a Cidadania e a Governança , orientando o projecto para a ação.</li> </ul>
Instrumentos de avaliação da ação	Nº de emails respondidos /dia; nº de iniciativas/ações realizadas; Nº de escolas e de projectos inscritos; nº de professores e alunos envolvidos; Nº de Trabalhos realizados e publicados (artigos e fotorreportagem, videoreportagem e podcasts); qualidade dos trabalhos a concurso (pontuação do júri).
Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação	
<p>Está aqui descrito não uma ação mas um Programa/Projeto que tem outras ações associadas das quais se destaca:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. o Seminário Nacinal JRA (em novembro 130 pessoas, das quais 80% são alunos e 20% professores);</li> <li>. as Missões nacionais e internacionais (este ano Missão JRA Ex-Situ no Jardim Zoológico de Lisboa e Missão Férias da Páscoa);</li> <li>. os concursos JRA do mês, e melhores reportagens nacional e internacional que incorpora diversas ações que permitirão concretizar os objetivos do Programas</li> </ul> <p>. Decorrerá ainda no âmbito deste programa um projeto internacional (Litter Less Campaign) que será trabalhado com as comunidades de Escoteiros e Escuteiros Nacionais.</p>	


CALENDARIZAÇÃO 2025/26		Ação/atividade	Público-alvo	Objetivo(s)	Meta(s)	Parcerias	Avaliação
Mês /quando	Dia /frequência						
out/25	todo o mês	Divulgação da abertura de inscrições das Escolas	Escolas da rede e outras	Informar sobre a participação no Programa Eco-Escolas	2300 escolas	Comissão Nacional	nº de inscrições
out 25-abril 26	diariamente	Colaboração Internacional	Comunidade Escolar (20% freelancers e 80% escolas)	Encorajar professores e estudantes a colaborar e trocar informações com outros países, como uma forma de intercâmbio escolar Acompanhar e motivar as colaborações e publicar os trabalhos no site internacional	Incentivar a participação de toda a rede Eco-Escolas e JRA internacional no concurso internacional (20% freelancers e 80% escolas); Média de 26 escolas portuguesas a colaborar por ano;	FEE International (YRE Programme)	Número de escolas participantes na atividade; Número de colaborações criadas; Número de trabalhos submetidos na categoria de Colaboração Internacional.
nov/25	data a definir	Webinar JRA - temática a definir	Comunidade Escolar (Escolas e jovens JRA) de todo o país (20% freelancers e 80% escolas)	Implementar a metodologia inerente ao projeto Jovens Repórteres para o Ambiente, através da realização de workshops baseadas na investigação de um estudo de caso	Formar o maior número de Jovens Repórteres para o Ambiente e Professores presentes com conhecimentos e ferramentas jornalísticas; 60 participantes esperados	Comissão Nacional	Número de participações no webinar; número de visualizações; número de interações.
fev/26	data a definir	Seminário Nacional JRA 2025/6	Comunidade Escolar (Escolas e jovens JRA) de todo o país (20% freelancers e 80% escolas)	Reunir alunos e professores coordenadores do Projeto Jovens Repórteres para o Ambiente, de forma a incentivar a comunicação, possibilitar uma partilha de objetivos comuns e troca de experiências; Implementar a metodologia inerente ao projeto Jovens Repórteres para o Ambiente, através da realização de workshops baseadas na investigação de um estudo de caso. Elaboração de artigos. Publicação on-line; Debater estratégias e metodologias do projecto "Jovens Repórteres para o Ambiente" com especial destaque para as vertentes de investigação, jornalismo e internet, fotografia e multimédia; Reconhecer e premiar as melhores reportagens de 2025;	Proporcionar formação e novidades do Programa JRA 2025-26 para toda a comunidade Escolar (20% freelancers e 80% escolas); Média de 150 participantes a participar todos os anos nestes seminários.	Organização em parceria com: C.M. de Sintra  Apoios: Comissão Nacional Hyundai + Faber-Castell + UHU + Leya + Centro de Informação Europeia Jacques Delors + Revista Visão Júnior	Número de reportagens realizadas no âmbito do Seminário. Número de alunos e professores inscritos; Números de alunos e professores que voltavam a participar em atividades semelhantes;
abr/26	data a definir	Missão Internacional JRA Férias da Páscoa em Pombal?	Jovens Repórteres para o Ambiente - alunos diretamente envolvidos no Programa JRA de toda a rede internacional	Formação dos jovens em ação Aplicar a metodologia inerente do Programa Jovens Repórteres para o Ambiente: pesquisa e investigação ambiental in loco e comunicação em formato jornalístico; Desenvolver diversas técnicas como: pesquisa, escrita, fotografia, vídeo, rádio/podcast, trabalho em grupo, competências linguísticas; Investigar boas práticas relacionadas com o desenvolvimento sustentável local; Produzir conhecimento sobre os pontos fortes da região em termos de sustentabilidade; Detetar problemas e apresentar soluções durante o processo de pesquisa e investigação; Promover o diálogo com a comunidade local quer durante o trabalho de campo quer na apresentação final dos resultados;	Proporcionar a um grupo de jovens provenientes de diversos pontos do país (e do estrangeiro) a oportunidade de formação, coaprendizagem e troca de experiências e vivências; Contribuir para a implementação dos ODS e formação de cidadãos ativos e responsáveis potenciais jovens líderes na ação pela sustentabilidade;  Participação de 20 alunos nacionais e internacionais a participar. Produção de pelo menos 20 reportagens	Município, etc;	Número de participações na missão; Número de reportagens produzidas Número de participantes que voltariam a participar numa atividade semelhantes;
jan/26-maio/26	mensalmente	Reportagem do Mês   JRA do Mês	Comunidade Escolar (Escolas e jovens JRA) de todo o país (20% freelancers e 80% escolas)	– incentivar a participação dos Jovens Repórteres ao longo do ano letivo – premiar e divulgar os melhores trabalhos de reportagem	Incentivar a participação contínua no projeto Jovens Repórteres para o Ambiente, premiando as melhores reportagens publicadas em cada mês (Média de 15 reportagens distinguidas no âmbito deste concurso);	Comissão Nacional	Número de reportagens realizadas ao longo do ano e distinguidas como reportagem do mês;
jan/26-abril/26	diariamente	Concurso Internacional YRE 2025-2026	Comunidade Escolar (Escolas e jovens JRA) de toda a rede YRE	Premiar e divulgar a participação dos Jovens Repórteres para o Ambiente ao longo do ano letivo	Incentivar a participação contínua no projeto Jovens Repórteres para o Ambiente de âmbito internacional (15 reportagens nacionais enviadas a concurso);	FEE International (YRE Programme)	Número de trabalhos de escolas e freelancers portugueses submetidos com sucesso na plataforma Internacional;
jan/25-junho/26	diariamente	Concurso Nacional Melhores Reportagens 2025	Comunidade Escolar (Escolas e jovens JRA) de todo o país (20% freelancers e 80% escolas)	Fomentar nos jovens a curiosidade pela pesquisa de assuntos relacionados com o desenvolvimento sustentável e o ambiente em particular, nas suas regiões ou em áreas mais vastas; Enfatizar a vertente jornalística do JRA e a produção de trabalhos de reportagem de qualidade em vários formatos: artigo, fotografia e vídeo; Divulgar os trabalhos dos Jovens Repórteres portugueses a nível nacional e internacional; Premiar as melhores reportagens realizadas pelos Jovens Repórteres.	Incentivar a participação de toda a rede Eco-Escolas e JRA Nacional (20% freelancers e 80% escolas) - conseguir maior número de participações que o ano anterior (média de 260 reportagens submetidas por ano)	Comissão Nacional	Número de reportagens realizadas nas diferentes modalidades (artigo), (fotografia), (vídeo) e (Podcast) + campanhas; Qualidade e conteúdo dos trabalhos; Número de escolas e freelancer a participar;

jun/26	data a definir	Missão JRA no Rock in Rio	Jovens Repórteres para o Ambiente - alunos diretamente envolvidos no Programa JRA de toda a rede internacional	Formação dos jovens em ação Aplicar a metodologia inerente do Programa Jovens Repórteres para o Ambiente: pesquisa e investigação ambiental in loco e comunicação em formato jornalístico; Desenvolver diversas técnicas como: pesquisa, escrita, fotografia, vídeo, rádio/podcast, trabalho em grupo, competências linguísticas; Investigar boas práticas de sustentabilidade relacionadas com o a organização de um evento de grandes dimensões Detetar problemas e apresentar soluções durante o processo de pesquisa e investigação; Desenvolver competências como a autonomia, iniciativa, espírito crítico, técnicas de trabalho colaborativo, etc.	Envolver pelo menos 18 jovens Produção de pelo menos 12 reportagens	Organizaçãodo Rock in Rio Lisboa	Número de participações na missão; Número de reportagens produzidas Número de participantes que voltariam a participar numa atividade semelhantes;
jul/26	data a definir	Reunião da Comissão Nacional JRA	Comissão Nacional JRA	- fazer um balanço do Programa JRA em 2025/26, a forma como decorreu e como continuou; - conhecer os resultados das diversas atividades/projetos/missões lançados à rede JRA; - avaliação dos trabalhos submetidos ao Concurso Nacional JRA do ano letivo 2025/2026; - planeamento das atividades do próximo ano letivo no contexto atual: missões, seminários, etc..	N/A	Comissão Nacional	N/A
DURANTE O ANO	sempre que necessário	Comunicação com a rede de escolas	Professores s e jovens	Divulgar iniciativas da ABAAE e de parceiros Relembrar prazos	3/ mês	NA	Nº de comunicações mensais por email ou em papel
DURANTE O ANO	diariamente	Atendimento diário	Professores municípios, parceiros	Acompanhamento diário por email e telefone às escolas e municípios apoiando a implementação do Programa	10 emails / semana 10 telefonemas /semana/pessoa da equipa	NA	nº de emails respondidos nº de telefonemas
DURANTE O ANO	mensalmente	Newsletter Escolas com as novidades	Escolas da Rede , jovensMunicípios, parceiros e sócios ABAAE	Divulgar atividades organizadas para a rede Eco-Escolas e JRA	1 publicação mensal exceto agosto	NA	nº de newsletters /ano nº de aberturas médio
DURANTE O ANO	semanalmente	Notícias na página JRA www.ecoescolas. abaae.pt	Público em geral	Divulgar atividades organizadas para a rede Eco-Escolas ou com a participação da ABAAE	1 publicação semanal	NA	nº de notícias na página
DURANTE O ANO	2 por ano	"TerrAzul noticias" Boletim bianual de divulgação e balanço dos Programas	Professores alunos, municípios público em geral	Realizar um balanço das atividades do semestre; dar a conhecer as novidades; produzir um suporte para os encontros presenciais	1 edições /ano dedicada ao JRA	NA	nº de edições ano nº de exemplares
DURANTE O ANO	diariamente	Divulgação de atividades e dinamização das redes sociais	Público em geral	Divulgar atividades organizadas para a rede JRA	1 publicação semanal stories semanais	NA	nº de posts / mês no Facebook e Instagram; nº de stories em arquivo em arquivo

AÇÕES A DESENVOLVER 2025/26	
Designação:	<b>PROGRAMA ECOXXI   Coordenação, dinamização e formação na rede ECOXXI</b> 
Parcerias/ Juris:	Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Agência para a Energia (ADENE); Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE/FEE P); Associação das Agências de Energia e Ambiente – Rede Nacional (RNAE); Associação de Hotelaria de Portugal (AHP); Biodiversity4All; Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR): Norte; Centro; LVT; Alentejo; Algarve; Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR); Direção Geral de Educação - Ministério da Educação e Ciência (DGE-MEC); Direção Geral do Território (DGT); Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas dos Açores (DRAAC Açores); Direção Regional do Ambiente e das Alterações Climáticas da Madeira (DRAAC Madeira); Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR); Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores (ERSARA); Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH-UNL); Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, RAM (IFCN); Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL); Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP); Instituto Português da Qualidade (IPQ); Get 2C; Quercus; Lisboa E-Nova; Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC); Mário Alves; MEO; Mónica Maia Mendes; Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR); Turismo de Portugal, IP; Universidade Católica de Lisboa (CESOP); Universidade de Aveiro; Universidade de Coimbra (FL-UC);
Parceiros na implementação de projetos:	Between, Riso, E Rio, Upnorth, Bicultura, Laboratório da Paisagem, Faber-Castell, Edding, Biataki, Floema, Biciway
Objectivos Pedagógicos e Ambientais	Disponibilizar uma ferramenta de caracterização, monitorização e avaliação em práticas de sustentabilidade; (In)formar para uma maior integração da educação para a sustentabilidade nas políticas municipais; Referenciar e valorizar o progresso das políticas municipais num contexto de sustentabilidade; Reforçar e divulgar as melhores práticas; contribuir para a implementação dos ODS, ENEA e definição de indicadores de sustentabilidade local; Reconhecer as políticas municipais, em prol do desenvolvimento sustentável.
Nº de Participantes (esperado)/ por ano de escolaridade e/ou Grupo-Alvo	Grupo-alvo: dirigentes e técnicos dos municípios; prevê-se a participação de pelo menos 60 municípios
Descrição	Inspirado nos princípios da Agenda 21 e alinhado com as metas estabelecidas na Agenda 2030, o Programa ECOXXI constitui-se como uma ferramenta dinâmica de apoio à gestão autárquica e de suporte à tomada de decisão. Neste sentido, a sua aplicação proporciona uma visão holística e sistémica do desempenho municipal através de 21 indicadores de sustentabilidade local, contemplando dimensões tão diversas como a educação ambiental para o desenvolvimento sustentável, a conservação da natureza, energia, resíduos, mobilidade, ruído, agricultura, turismo e ordenamento do território, entre outras. Por outro lado, esta ferramenta dota os decisores de informação sistematizada, que torna possível a identificação de problemas, dificuldades e boas práticas, pelo que contribui para a definição de prioridades de atuação e para a antecipação de estratégias e ações em prol da sustentabilidade. Para além de motivar a uma participação ativa e de responsabilidade partilhada (o sucesso da trajetória de sustentabilidade é indissociável da participação, envolvimento ativo e concertação de múltiplos agentes), o ECOXXI promove a transparência e governação colaborativa, o que exige mais e melhor comunicação sobre o compromisso municipal para o desenvolvimento sustentável. Assim, ao promover a monitorização e avaliação do desempenho municipal em diversas áreas de atuação, este programa assume-se como um instrumento de proximidade com a comunidade e com os diversos agentes locais, sendo facilitador de comunicação interna e externa das políticas prosseguidas pelos municípios, bem como um veículo para alargar parcerias e oportunidades de financiamento.
Actividades de divulgação/ materiais produzidos no âmbito da ação	Divulgação do projeto através de email e página internet dos parceiros, municípios, Comissão Nacional e comunicação social e redes sociais. Divulgação através da realização de 2 ações anuais: .sessão de lançamento do Programa .sessões de esclarecimentos e temáticas sobre alguns indicadores .sessão de divulgação dos resultados das candidaturas. Produção de conteúdos para a página e redes sociais Produção de um Guia anual com os critérios do Programa ECOXXI Página: média 8 notícias no site mensais. Ver aqui: <a href="https://ecoxxi.abaae.pt/noticias/">https://ecoxxi.abaae.pt/noticias/</a> Facebook (+ 200 seguidores): <a href="https://www.facebook.com/bandeiraverdeecoxxi">https://www.facebook.com/bandeiraverdeecoxxi</a> Instagram (370 seguidores): @ecoxxi_municipios
Importância da ação na Difusão da Educação Ambiental /EAS	Enquadramento nas várias Estratégias: Agenda 2030 - ODS; ENEA, ENEC ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 2030 O Programa ECOXXI está alinhado com os 17 ODS em particular com o 11 e 12. ENEA- Estratégia Nacional de Educação Ambiental; O indicador 1 em particular é dedicado à estratégia de educação ambiental/educação para a sustentabilidade em implementação no município. Os municípios têm que descrever com detalhe em que fase se encontra, a missão, objetivos estratégicos e metas, e ainda anexar evidências que permitam comprovar a sua implementação. Neste sentido, valoriza-se o enquadramento da estratégia nos 3 eixos estratégicos da ENEA. ENEC - Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania Na sequência do descrito no ponto anterior, o indicador 1 em particular está intimamente relacionado com a ENEC, avaliando-se o enquadramento da ENEA em implementação do município nos 3 grupos da ENEC. ENCNB 2030 - Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030 O indicador 12 em particular é dedicado à conservação da natureza (biodiversidade e geodiversidade), avaliando diversas ações realizadas pelo município no domínio da conservação da natureza, como: restauro ecológico de habitats naturais/degradados; projetos de combate a espécies invasoras (flora/fauna); planos de conservação (espécies ameaçadas); e corredores ecológicos. Ao fomentar a preservação e conservação da biodiversidade, estas ações enquadram-se diretamente na missão e objetivos estabelecidos pela Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030. ENF - Estratégia Nacional para as Florestas O indicador 13 em particular é dedicado à gestão e conservação da floresta, avaliando os instrumentos municipais que promovem o ordenamento, proteção e resiliência dos espaços florestais e ainda as medidas de apoio à gestão e proteção florestal da iniciativa do município. Está por isso em linha com as prioridades e eixos estratégicos da ENCNB, em particular no que diz respeito a medidas que contribuem para a adaptação às alterações climáticas. Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade O Programa ECOXXI baseia-se na visão de um mundo no qual todos tenham a oportunidade de aceder a uma educação e adquirir valores que fomentem práticas sociais, económicas e políticas que contribuam para uma transformação positiva da sociedade. Neste sentido a educação para a sustentabilidade e a qualidade ambiental são os dois aspetos mais valorizados e que acabam por ser os pilares do Programa.
Indicadores de avaliação da ação	nº de emails respondidos /dia; nº de iniciativas/ações realizadas; Nº de municípios inscritos; Nº de municípios com avaliação acima de 50%; evolução do índice médio ECOXXI
Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação	
Este Programa motiva os executivos camarários a trabalhar mais e melhor em prol da sustentabilidade, reconhecendo as mais valias que esta candidatura tem no sentido de tornar as comunidades mais resilientes e sustentáveis. As Candidaturas são avaliadas por mais de 50 elementos que compõem a Comissão Nacional, que validam e avaliam indicadores específicos, sob os quais têm responsabilidade.	



CALENDARIZAÇÃO 2025/26		Ação/atividade	Público-alvo	Objetivo principal	Meta	Parcerias	Avaliação (indicadores)
Mês /quando	Dia /frequência						
set e nov/25	até dia 15	Avaliação das candidaturas ECOXXI	municípios participantes	Avaliar as candidaturas ao Programa	pelo menos 80% dos municípios candidatos serem galardoados; índice médio igual ou superior ao ano anterior	Comissão Nacional-júris	% de municípios galardoados face aos inscritos; % de municípios com índice mínimo de 50%; evolução do índice médio ECOXXI (face a 2023)
dez/25	29	Cerimónia de Divulgação dos Resultados ECOXXI. Mafra	municípios participantes	Divulgar os resultados das candidaturas Atribuição das Bandeiras ECOXXI Evidenciar boas práticas em municípios ECOXXI	Estarem presentes pelo menos 90% dos municípios participantes;	Município de Cascais Comissão Nacional Parceiros em projetos	% de municípios presentes face aos inscritos;
nov e dez/25	vários dias	Divulgação/comunicação dos resultados em notícias na página e redes sociais	municípios participantes	Comunicar, divulgar, partilhar notícias sobre os resultados das candidaturas	Fazer e partilhar pelo menos 20 notícias até ao final do mês	NA	n.º de notícias produzidas; n.º de posts nas redes sociais; n.º de partilhas
dez 25-fev 26	4 a 6 reuniões	Reuniões sectoriais com a Comissão Nacional para revisão dos indicadores. Revisão dos documentos de apoio	Comissão Nacional	Rever os indicadores que apresentam situações a melhorar	Concluir revisão dos indicadores até ao final do mês	Elementos dos Júris q integram a Comissão Nacional	data de conclusão da revisão
fev/26	data a agendar	Reunião Geral da Comissão Nacional	Comissão Nacional	Reunir para preparar a edição 2023; versão final dos indicadores	Estarem mais de 60% dos júris presentes. Todos os júris enviarem contributos para versão final do indicador	Elementos dos Júris q integram a Comissão Nacional	n.º de presenças; n.º de júris que enviou contributos
mar/26	data a agendar	Sessão de lançamento do Programa. Formação Período de candidaturas	municípios	Fazer o balanço e dar a conhecer as novidades do Programa	Estarem presentes pelo menos 100 participantes. Inscreverem-se pelo menos 40 municípios. 100% dos participantes considerarem a sessão útil e pertinente	Município que acolhe (a definir). Parceiros em projetos	n.º de participantes; nº de municípios inscritos; classificação atribuída pela média participantes face à utilidade e pertinência da sessão % candidaturas submetidas face ao n.º de municípios inscritos
mar-mai/26	3 meses	Período de candidaturas	municípios	Acompanhamento da scandidaturas; Esclarecimento de dúvidas	Todos municípios inscritos com candidaturas submetidas	NA	% candidaturas submetidas face ao n.º de municípios inscritos
mar-abr/26	datas a agendar	Workshops temáticas	municípios participantes	Apresentar o enquadramento, objetivos e critérios de avaliação dos indicadores ECOXXI enquadrados nas temáticas a abordar	Estarem presentes pelo menos 40 municípios e mais de 80 participantes. 100% dos participantes considerarem a sessão útil e pertinente	Elementos dos Júris q integram a Comissão Nacional	n.º de participantes; nº de municípios inscritos; classificação atribuída pela média participantes face à utilidade e pertinência da sessão
maio-ago/26	todo o período	Avaliação das candidaturas	municípios participantes	Avaliar as candidaturas ao Programa Proporcionar feed-back às freguesias acerca da candidatura submetida Reconhecer o bom trabalho através da atribuição do galardão Bandeira Verde ECOXXI	.pelo menos 90% das inscritas, submetem a candidatura > 80% das candidaturas aprovadas face a 2025; + municípios galardoados face a 2025; . índice médio igual ou superior ao ano anterior	NA	% candidaturas submetidas, face aos inscritos; % de candidaturas aprovadas; Face a 2025 variação positiva dos municípios galardoados; % de municípios com índice mínimo de 50%; evolução do índice médio ECOXXI face a 2025
DURANTE O ANO	a agendar	Encontros, conferências, tertúlias organizadas por outras entidades para divulgação do Programa (Ex: Greenfest, Semana do Ambiente)	municípios participantes	Informar sobre a metodologia ECOXXI. Partilha de boas práticas	2/ ano	Com os organizadores	nº de ações realizadas nº de pessoas envolvidas
DURANTE O ANO	diariamente	Acompanhamento diário por email e telefone das freguesias, parceiros (habituais) e Comissão Nacional	municípios, parceiros, Comissão Nacional	Acompanhamento diário por email e telefone às freguesias inscritas no Programa	30 emails / semana 15 telefonemas /semana/pessoa da equipa	NA	nº de emails respondidos nº de telefonemas
DURANTE O ANO	diariamente	Divulgação de projetos, dinamização das redes sociais	municípios	Divulgar atividades/formações organizadas para a rede ECOXXI (secção notícias na página e redes sociais)	4 notícias / mensais	NA	nº de notícias na página nº de posts / mês no Facebook e Instagram
DURANTE O ANO	sempre que necessário	Comunicação com a rede ECOXXI	municípios participantes	Divulgar iniciativas da ABAAE e de parceiros. Relembrar prazos	1/ mês	NA	Nº de comunicações mensais por email
DURANTE O ANO	2 por ano	"TerrAzul notícias";	municípios e freguesias	Realizar um balanço das atividades do semestre; dar a conhecer as novidades	2 edições /ano total de tiragem 600	NA	nº de edições ano nº de exemplares
DURANTE O ANO	mensalmente	Newsletter Autarquias: notícias da rede e novidades	Freguesias, Municípios, parceiros e sócios ABAAE	Divulgar atividades organizadas para a rede ECOXXI e Eco-Freguesias XXI Divulgar boas práticas de autarquias	1 por mês	NA	nº de newsletters /ano nº de aberturas médio

AÇÕES A DESENVOLVER 2025/26		
Designação:	PROGRAMA Eco-Freguesias XXI   Coordenação, dinamização e formação na rede Eco-Freguesias XXI	
Parcerias/ Juris:	Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE/FEE P); Biodiversity4All; Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL); Get 2C; Quercus;	
Parceiros na implementação de projetos:	Biataki, Bicultura, Biciway , E.Rio, ERP Portugal,Floema, Itineris, Quercus, Laboratório da Paisagem,	
Objectivos Pedagógicos e Ambientais	Motivar os atores locais em geral e os dirigentes das Juntas de Freguesias em particular, para a importância do seu papel como agentes do desenvolvimento sustentável à escala local; Envolver as freguesias no apoio à implementação de programas de Educação Ambiental/pª o Desenvolvimento Sustentável sensibilizando para a importância da parceria com os projetos escolares no âmbito da implementação da Agenda 21 Local; Reconhecer as iniciativas/práticas/políticas em desenvolvimento na freguesia em prol do ambiente/desenvolvimento sustentável	
Nº de Participantes (esperado)/ por ano de escolaridade e/ou Grupo-Alvo	Grupo-alvo: dirigentes e técnicos de freguesias; prevê-se a participação de pelo menos 180 freguesias	
Descrição	<p>O Eco-Freguesias XXI visa promover a aquisição e desenvolvimento de competências e capacidades na área da sustentabilidade, num processo mensurável, através de 10 indicadores e de um conjunto de critérios de avaliação definidos com objetividade.</p> <p>Ser Eco-Freguesia é respeitar os princípios de desenvolvimento sustentável e de inclusão e justiça social, é ser economicamente próspera e socialmente dinâmica. Ser Eco-Freguesia é ainda ter condições favoráveis de empregabilidade, acessibilidades, e ampla e qualificada oferta de serviços e equipamentos que contribuam para melhorar as suas condições de atratividade e competitividade.</p> <p>Ser Eco-Freguesia é ainda ser pró-ativa, participativa e informada, incentivando de forma sistemática, integrada e contínua a adoção de práticas de sustentabilidade local, numa lógica de responsabilidade partilhada e assente nas metas e objetivos específicos da Agenda 2030.</p> <p>O principal objetivo é trabalhar com as freguesias no sentido de as motivar a realizar diversas ações e projetos, alguns deles também disponibilizados pela ABAAE como é o caso da Sondagem à Comunidade, Eco-Famílias, Roteiro Turístico ou Formação.</p> <p>Por ser uma candidatura bienal, a abertura das candidaturas decorrerá no primeiro trimestre do ano 2026 com uma sessão de formação. Até lá serão revistos os indicadores, criados novos projetos e preparada a 6ª edição 2026/27.</p>	
Actividades de divulgação/ materiais produzidos no âmbito da ação	<p><b>Divulgação</b> através de email e página internet dos parceiros, freguesias, Comissão Nacional e comunicação social e redes sociais.</p> <p>Divulgação através da realização de pelo menos <b>5 ações anuais</b>: 1 sessão de lançamento do Programa Eco-Freguesias; 2 sessões de esclarecimento sobre o Programa dirigidas aos candidatos; 1 sessão dirigida a famílias no âmbito do Programa Eco-Famílias; 1 sessão dirigida a funcionários no âmbito do Eco-Funcionários; e 1 sessão de divulgação dos resultados das candidaturas.</p> <p><b>Produção de conteúdos para a página e redes sociais</b></p> <p>Página: média 8 notícias no site mensais. Ver aqui: <a href="https://ecofreguesias21.abaae.pt/noticias/">https://ecofreguesias21.abaae.pt/noticias/</a> Facebook (+ 2.000 seguidores): <a href="https://www.facebook.com/ecofreguesiasxxi">https://www.facebook.com/ecofreguesiasxxi</a> Instagram (+ 80 seguidores): @ecofreguesias_xxi</p>	
Importância da ação na Difusão da Educação Ambiental /EAS	<p>Enquadramento nas várias Estratégias: Agenda 2030 - ODS; ENEA, ENEC</p> <p>ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 2030</p> <p>O programa Eco-Freguesias XXI está alinhado com os 17 ODS em particular com o 11.</p> <p>ENEA - Estratégia Nacional de Educação Ambiental;</p> <p>O indicador 1 em particular é dedicado à mobilização, capacitação e educação para a Sustentabilidade. As freguesias têm que descrever com detalhe ações de formação dirigidas aos trabalhadores e população em geral. Estas ações visam o desenvolvimento de competências específicas no âmbito da educação para a sustentabilidade.</p> <p>ENEC - Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</p> <p>Na sequência do descrito no ponto anterior, o indicador 1 avalia ainda o apoio da freguesia às suas Eco-Escolas.</p> <p>ENCNB 2030 - Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030</p> <p>O indicador 5 em particular é dedicado à biodiversidade, geodiversidade e agricultura sustentável, avaliando diversas ações realizadas pela freguesia ou em parceria com esta no domínio da biodiversidade. Ao fomentar a preservação e conservação da biodiversidade, estas ações enquadram-se diretamente na missão e objetivos estabelecidos pela Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030.</p> <p>ENF - Estratégia Nacional para as Florestas</p> <p>Ainda que não exista na bateria de indicadores do Eco-Freguesias XXI um indicador exclusivamente dedicado à preservação da floresta, esta temática acaba por estar integrada também no indicador 5, na valorização do património natural. Neste indicador, a freguesia pode descrever as medidas de apoio à gestão e proteção florestal em implementação no seu território que contribuam para ENF.</p> <p>Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade</p> <p>O Programa Eco-Freguesias XXI visa incrementar a sustentabilidade local, valorizando os processos de cidadania participativa e reconhecendo as freguesias que melhor qualidade de vida oferecem aos seus habitantes. Neste sentido a educação para a sustentabilidade e a qualidade ambiental são os dois aspetos mais valorizados e que acabam por ser os pilares do Programa.</p>	
Instrumentos de avaliação da ação	nº de emails respondidos /dia; nº de iniciativas/acções realizadas; Nº de freguesias candidatas; Nº e % de freguesias com avaliação acima de 50%; evolução do índice médio Eco-Freguesias XXI	
Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação		
<p>Este Programa motiva os executivos camarários a trabalhar mais e melhor em prol da sustentabilidade, reconhecendo as mais valias que esta candidatura tem no sentido de tornar as comunidades mais resilientes e sustentáveis.</p> <p>Exemplo: "Os 10 indicadores do Eco-Freguesias XXI permitiram que o nosso trabalho na área do ambiente e da sustentabilidade, tivessem um rumo ao longo destes dois anos. Permitiu estabelecer um rumo mais profícuo no nosso trabalho". Bruno Lage (Presidente da UF de Faro).</p> <p>A ABAAE considera que a gestão autárquica das freguesias pode ser muito melhorada através da disponibilização de projetos ideias e formação para este público-alvo específico que apresenta grandes lacunas em termos de Educação Ambiental para a Sustentabilidade.</p>		

CALENDARIZAÇÃO 2025/26		Ação/atividade	Público-alvo	Objetivos	Meta	Parcerias	Avaliação (indicadores)
Mês /quando	Dia /frequência						
set/25	2 semanas	Avaliação das candidaturas - 2ª o	freguesias participantes	Avaliar as candidaturas ao Programa Proporcionar feed-back às freguesias acerca da candidatura submetida Reconhecer o bom trabalho através da atribuição do galardão Bandeira Verde Eco-Freguesias XXI	.pelo menos 10% das não galardoadas repetem a candidatura .pelo menos mais 3 freguesias galardoadas	Comissão Nacional Juris	% candidaturas submetidas, face aos possíveis % das candidaturas aprovadas;
jan/26	2 semanas	Revisão dos indicadores e preparação da 6ª edição; Revisão dos documentos de apoio	Comissão Nacional	Rever os indicadores que apresentam situações a melhorar	Concluir revisão dos indicadores até ao final do mês	Elementos dos Júris q integram a Comissão Nacional	data de conclusão da revisão
fev/26	data a agendar	Reunião Geral com a Comissão Nacional	Comissão Nacional	Rever os critérios de avaliação e pontuação a atribuir, distribuir a avaliação dos indicadores e subindicadores pelos júris	Todos os júris presentes	NA	n.º de júris presentes
janeiro a março	data a definir	Sessão de Lançamento e Abertura das Candidaturas 2026/27- Caldas da Rainha	Freguesias interessadas em participar na edição 2026/27	Divulgação dos indicadores ações e projetos previstos para a nova edição Evidenciar boas práticas em Eco-Freguesias XXI Divulgar os resultados das candidaturas 2ª oportunidade	150 participantes na sessão	Município de Caldas da Rainha? (em confirmação)	nº de participantes % de freguesias galardoadas presentes na sessão nº de novas freguesias interessadas
mar/26 - out/26	diariamente	Acompahamento das candidaturas a decorrer	Técnicos e dirigentes das freguesias	.Analisar detalhadamente a candidatura com o envolvimento dos próprios .Sugerir ideias de ações a incluir em cada indicador	10 interações semanais	NA	nº e % de freguesias envolvidas que submetem a candidatura
mar/26 - out/26	datas a definir	Webinaries : sessões de esclarecimento	Técnicos e dirigentes das freguesias participantes	Esclarecer sobre a candidatura, quaisos objetivos e critérios de avaliação de cada um dos indicadores .Dar orientações e conselhos sobre o preenchimento dos formulários.	2 sessões	NA	nº de participantes por sessão nº de participantes que avaliaram a ação com 5 ou 6 (escala 1 a 6) nº de participantes que declaram ter as dúvidas esclarecidas ou quase esclarecidas
mar/26 - out/26	todo o período	Implementação da Sondagem à Comunidade (atividade realizada só a pedido da freguesia e sem custos)	Freguesias participantes	Motivar as freguesias a inquirir a população sobre o espaço público: avaliação da qualidade sugestões de melhoria Interpretação dos resultados da sondagem	50% da sfreguesias implementarem a sondagem	NA	% de freguesias inscritas que solicitaram a sondagem
mar/26 - out/26	todo o período	Implementação de projetos dinamizados pela ABAAE (formações dirigidas aos funcionários, famílias, público em geral, exposições, eco-trilhos, ...)	Freguesias participantes	Formação no âmbito de temáticas relacionadas com sustentabilidade. Implementação de roteiro e flyer turístico	3 a 6/ ano	Com a freguesia	nº de projetos concretizados nº de freguesias envolvidas
DURANTE O ANO	a agendar	Encontros, conferências, tertúlias organizadas por outras entidades para divulgação do Programa (Ex: Greenfest, Dia da Freguesia)	freguesias participantes	Informar sobre a metodologia e projetos do Eco-Freguesias XXI. Partilha de boas práticas	2 ano	Com os organizadores	nº de ações realizadas nº de pessoas envolvidas
DURANTE O ANO	diariamente	Acompanhamento diário por email e telefone das freguesias, parceiros (habituais) e Comissão Nacional	freguesias, parceiros, Comissão Nacional	Acompanhamento diário por email e telefone às freguesias inscritas no Programa	20 emails / semana 15 telefonemas /semana/pessoa da equipa	NA	nº de emails respondidos nº de telefonemas
DURANTE O ANO	diariamente	Divulgação de projetos, dinamização das redes sociais	freguesias	Divulgar atividades/formações organizadas para a rede Eco-Freguesias XXI (seção notícias na página e redes sociais)	5 notícias /mensais	NA	nº de notícias na página nº de posts / mês no Facebook e Instagram
DURANTE O ANO	sempre que necessário	Comunicação com a rede Eco-Freguesias XXI	freguesias	Divulgar iniciativas da ABAAE e de parceiros. Relembrar prazos	1/ mês	NA	Nº de comunicações mensais por email
DURANTE O ANO	mensal	newsletter autarquias notícias da rede e novidades	municípios e freguesias	Divulgar atividades organizadas para a rede ECOXXI e Eco-Freguesias XXI Divulgar boas práticas de autarquias	1 por mês	NA	nº de edições ano
DURANTE O ANO	2 por ano	"TerrAzul notícias";	municípios e freguesias	Realizar um balanço das atividades do semestre; dar a conhecer as novidades	1 edição /ano total de tiragem 500	NA	nº de edições ano nº de exemplares

**PLANO DE ATIVIDADES DOS PROFESSORES COORDENADORES DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL | 2024-****ANO LECTIVO 2025/26****Dados da Entidade Promotora (ONGA)**

Nome da entidade	Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE)				
Nº de Registo Nacional de Organizações não Governamentais e Equiparadas (RNOE):					74
Morada:	Av. Infante D. Henrique, Mercado de Tercena, Piso 1, H				
Código Postal:	2730-098 Tercena				
Telefone:	213942740	Fax:	213942749	E-mail	<a href="mailto:abaae@abaae.pt">abaae@abaae.pt</a>
Sítio internet	<a href="http://www.abae.pt">www.abae.pt</a> ; <a href="http://www.abaae.pt">www.abaae.pt</a>				

**DADOS DO (A) PROFESSOR(A) COORDENADOR(A)**

Nome:	Maria Margarida de Carvalho Gomes				
Nº de Contribuinte	130827169	Nº de BI	6009804	NIF	130827169
Morada	R. Soldados da Paz, 14 r/c				
Código Postal	2710 - 004 SINTRA				
Telefone	213648546	Telemóvel	935373716	E-mail	<a href="mailto:margaridagomes@abaae.pt">margaridagomes@abaae.pt</a>

**DADOS DA ESCOLA**

Nome:	Escola Secundária com 3º ciclo de Ferreira Dias   Agrupamento Aqua Alba				
Morada	Rua António Nunes Sequeiro, 1 Aqualva				
Código Postal	2735-058 Cacém				
Telefone	219 129 331	Fax:	219 129 336	E-mail	Direcção: Secretaria: <a href="mailto:secretaria.sede@aeaquaalba.pt">secretaria.sede@aeaquaalba.pt</a>

# PLANO DE ATIVIDADES 2025-2026



Rede de Docentes em Mobilidade

Associação PATO – Prof. Paula Vieira

## ***Índice***

*Introdução* ..... 3

*Enquadramento* ..... 4

*Plano de atividades 2025-2026* ..... 9

## ***Introdução***

O presente Plano de Atividades pretende evidenciar as atividades planificadas para o ano letivo 2025/2026, a serem desenvolvidas pela professora em Mobilidade Estatutária, Paula Vieira, juntamente com a equipa de trabalho, na Organização Não Governamental de Ambiente, Associação de Defesa do Paul de Tornada – PATO.

A docente Paula Vieira, é Professora do Ensino Básico do 2.º Ciclo, variante de Matemática e Ciências da Natureza, encontra-se em mobilidade na “Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental”, através da Agência Portuguesa de Ambiente (APA), no âmbito da parceria entre as tutelas ministeriais da Educação e do Ambiente, para a coordenação e dinamização de projetos de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, desenvolvidos em articulação com organizações não governamentais de ambiente.

Está ao serviço da Associação PATO, desde o ano letivo 2023/2024, em regime de destacamento, sob as tutelas ministeriais da Educação e do Ambiente. Coordena e dinamiza projetos em articulação com ONG's, integra a “Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental”. É coordenadora pedagógica do Serviço Educativo da Associação PATO, Serviço Educativo do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada (CEEPT), Serviço Educativo do Centro de Interpretação para a Lagoa de Óbidos (CILO), projeto BioLagoa de Óbidos e projeto “Emys vai à escola”.

Dinamiza ações de voluntariado ambiental nos ecossistemas naturais da região, promove atividades de educação ambiental em eventos ao longo do país e outras ações que se mostrarem oportunas e relevantes para a disseminação da Educação Ambiental para a Sustentabilidade (EAS).

No ano letivo 2025/2026, propõe-se realizar entre 01 setembro de 2025 e 31 de agosto de 2026, pela Associação de Defesa do Paul de Tornada - PATO, um conjunto de Atividades de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, no âmbito da coordenação pedagógica do projeto “Amar Para Preservar”, integrados na Reserva Natural Local do Paul de Tornada (CEEPT); na região Oeste; no Centro de Interpretação Lagoa de Óbidos (CILO) e nos projetos BioLagoa de Óbidos e Emys vai à escola, todos constituídos por linhas de ação específicas para toda a comunidade escolar e público em geral.

## ***Enquadramento***

A Associação de Defesa do Paul de Tornada - PATO é uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA), fundada em 1988, com sede no Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada (CEEPT), em Caldas da Rainha, reconhecida como entidade com estatuto de utilidade pública desde 2021. Tem, ao longo do seu percurso, contribuído ativamente na preservação, recuperação ecológica e divulgação das principais zonas húmidas da região Oeste – Reserva Natural Local do Paul de Tornada (RNL-PT) e Lagoa de Óbidos, bem como outros ecossistemas naturais da região. Deste modo, a Associação PATO promove há 36 anos atividades de educação ambiental para a sustentabilidade (EAS), investigação científica e conservação da natureza na região, para a comunidade educativa e público em geral.

A Reserva Natural Local do Paul de Tornada (RNL-PT) foi oficialmente criada em 2009 e integra a Rede Nacional de Áreas Protegidas. A Reserva é gerida pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha (CMCR), em estreita colaboração com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), da União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto e das Organizações Não-Governamentais de Ambiente, GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente e Associação PATO. Sendo a Comissão Diretiva da RNL-PT constituída pela CMCR, ICNF, GEOTA e Associação PATO.

O primeiro grande projeto de educação e sensibilização da Associação PATO foi o Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada (CEEPT). Este equipamento para a educação ambiental em funcionamento há mais de 20 anos é a porta de entrada para a Reserva Natural Local do Paul de Tornada. Em parceria com o GEOTA e a Associação PATO, o CEEPT dispõe de um Serviço Educativo (S.E.) que procura abranger temáticas ambientais atuais, dar a conhecer o património natural da RNL-PT e contribuir para a formação de uma cidadania ambiental mais consciente e informada, de forma a conhecer para agir. Conta com um conjunto de saídas de campo e ateliers temáticos adaptados a todos os níveis de ensino e público em geral, com o objetivo de sensibilizar para a valorização e preservação dos recursos naturais e contribuir para a literacia ambiental de todos os participantes. Apesar das atividades se desenvolverem na RNL-PT, o CEEPT é frequentado por alunos de estabelecimentos de ensino de vários pontos do país, alunos em intercâmbio, estagiários de diversas faculdades, cursos profissionais e públicos de todo o país e do mundo.

Além do Serviço Educativo, o CEEPT dispõe de um conjunto de atividades que vão variando ao longo do ano, nomeadamente workshops, palestras, seminários e ações de formação abertas à população em geral, professores, estudantes universitários, municípios e outras entidades, sobre diversos temas ambientais. Dispõe, também de atividades de tempos livres nas férias escolares, atividades nas escolas dos municípios do Oeste, exposições, presenças e desenvolvimento de atividades educativas em eventos ao longo do país, atividades de birdwatching, anilhagem científica de aves, monitorização de cágados, ações de voluntariado ambiental, entre outras.



Nos últimos anos, a Associação PATO tem vindo a desenvolver diversos projetos de educação, sensibilização ambiental, investigação científica e conservação da natureza para a proteção das duas grandes zonas húmidas do Oeste, a RNL-PT e a Lagoa de Óbidos, nomeadamente:

- “Projeto Educativo do Litoral Oeste”, financiado pelo Fundo Ambiental 2017, que contou com ações de sensibilização e educação ambiental sobre a importância das zonas húmidas do Oeste, em particular a RNL-PT e Lagoa de Óbidos.
- Projeto “Olhar e cuidar dos rios e ribeiras do Oeste”, financiado pelo Fundo Ambiental 2018, que contou com ações de sensibilização e educação ambiental sobre a importância dos rios e ribeiras da região Oeste.
- Projeto “Por estes rios acima: Conhecer para proteger”, financiado pelo *No Planet B by AMI* 2019 e 2020 que teve como principal objetivo a promoção de hábitos individuais e comunitários para a melhor conservação dos rios e ribeiras da região Oeste e subsequente adaptação e mitigação às alterações climáticas, a partir de ações de sensibilização e educação ambiental e monitorização científico-pedagógica de ictiofauna e herpetofauna.
- Candidatura da Lagoa de Óbidos a Sítio Ramsar, financiado pelas Câmaras Municipais das Caldas da Rainha e Óbidos. Este projeto incluiu a elaboração da candidatura da Lagoa de Óbidos a Sítio Ramsar, assim como a dinamização de um conjunto de atividades de educação e sensibilização ambiental, nomeadamente passeios interpretativos na Lagoa de Óbidos; sessões informativas junto da população, para dar a conhecer a importância desta classificação e esclarecimento de dúvidas da comunidade e, ainda, a produção de materiais educativos (roll-ups) para a realização de uma exposição itinerante a divulgar em diversos espaços públicos da Região.
- Projeto “BioLagoa de Óbidos” em 2022, financiado pela Câmara Municipal de Óbidos, Águas do Tejo Atlântico, S.A., Câmara Municipal das Caldas da Rainha e mais recentemente pela INATEL. Este projeto tem como principal objetivo o estudo da biodiversidade da Lagoa de Óbidos e está dividido em duas componentes, uma de investigação científica (monitorização de espécies) e outra de educação ambiental. A componente científica baseia-se na contagem mensal de aves aquáticas na lagoa de Óbidos e anilhagem científica de aves de canical. A componente educativa conta com visitas guiadas na Lagoa de Óbidos e atividades em sala de aula para a comunidade educativa do 1º e 2º ciclo dos municípios de Óbidos e Caldas da Rainha e passeios interpretativos dirigidos à população em geral. Aliado a este projeto existe a construção e atualização de um *site* ([www.biolagoadebidos.com](http://www.biolagoadebidos.com)) com os dados das contagens de aves aquáticas, informação genérica sobre as mesmas e outros dados relevantes sobre a Lagoa de Óbidos. Este é um projeto em constante crescimento onde se pretende aumentar os grupos de seres vivos em estudo ao longo dos anos, bem como promover a educação ambiental, junto da comunidade educativa e público em geral, para a proteção deste ecossistema natural e da sua biodiversidade. Este projeto conta com a colaboração da docente Paula Vieira, destacada em Mobilidade Estatutária desde o início do ano

letivo 2023/2024, no apoio à produção de materiais educativos, realização de atividades em sala de aula e acompanhamento nas visitas guiadas dirigidas à comunidade educativa e público em geral.

► Projeto “Cágados autóctones do Paul de Tornada”, no âmbito do aviso “Proteção e Conservação da Natureza e da Biodiversidade – Projetos de erradicação e controlo de espécies invasoras prioritárias”, financiado pelo Fundo Ambiental 2023. Com este projeto pretendeu-se erradicar os espécimes de tartarugas exóticas invasoras (géneros *Trachemys*, *Graptemys* e *Pseudemys*) da RNL-PT, mas também avaliar a estrutura e estimar efetivos das populações de tartarugas de água doce autóctones deste ecossistema, utilizando técnicas de captura-recaptura com recurso a armadilhas. Este projeto teve uma forte componente de educação e sensibilização ambiental, uma vez que a desinformação é o principal motivo que leva os cidadãos a libertarem tartarugas exóticas em meio natural, bem como a capturarem tartarugas nativas para manutenção como animal de estimação. As sessões de monitorização foram abertas à população e à comunidade educativa para que estes pudessem sentir-se parte integrante do projeto e, desta forma, ver de perto as espécies em estudo permitindo aprenderem a diferenciá-las pelas suas características físicas. A par de tudo isto foram criados e distribuídos diversos materiais educativos dirigidos à comunidade educativa e público em geral por forma a disseminar o conhecimento (roll-ups, quantos-queres, posters e ímanes). O projeto culminou numa sessão de apresentação dos resultados das monitorizações, onde também estiveram presentes todos os responsáveis pelas monitorizações de cágados que se realizaram no passado no Paul de Tornada. Nesta sessão também foi dado a conhecer o número de alunos e público em geral alcançado neste projeto e a perceção dos mesmos sobre esta temática.

► O projeto “*Emys* vai à escola”, foi criado durante o ano de 2024 devido à necessidade urgente em disseminar o conhecimento para a proteção dos cágados nativos de Portugal. Este projeto financiado no âmbito do aviso “Educação Ambiental: laboratório de Cidadania” pelo Fundo Ambiental 2024 teve início com sessões dirigidas à comunidade educativa, onde se deu a conhecer o cágado-de-carapaça-estriada (*Emys orbicularis*), espécie nativa com estatuto de conservação “Em Perigo” em Portugal, e os problemas que enfrenta: espécies invasoras, alterações climáticas, destruição do habitat, captura ilegal e poluição. Este projeto de alcance nacional, levou uma mascote pelas escolas de norte a sul do país. As turmas aderentes receberam diversos materiais educativos (físicos e digitais), e uma visita da Associação PATO (presencial ou online) com uma apresentação dinâmica e interativa, para ficarem a conhecer melhor o cágado-de-carapaça-estriada e todas as dificuldades que este enfrenta no seu dia-a-dia. As turmas aderentes apadrinham ainda uma linha de água próxima da escola, sempre que possível, e realizam uma ação de voluntariado ambiental ativo com a limpeza das margens da linha de água, remoção de plantas invasoras (ex: canas, chorão-das-praias, acácias e erva-das-pampas) e plantação de árvores ripícolas. Este projeto contém materiais elaborados de acordo com o plano curricular que promovem a interdisciplinaridade, abordando temas extremamente pertinentes para os professores titulares poderem trabalhar as temáticas tendo em conta o nível de ensino da sua

turma (adaptado ao 1º ciclo) e ao ritmo de cada turma e cada aluno. Para o público em geral, professores, estudantes universitários, municípios, polícia, GNR (SEPNA), entre outros, foi dinamizada uma ação de formação e também foram promovidas ações de voluntariado ambiental ativo junto de linhas de água, tal como se realizaram com as escolas. Durante o ano letivo 2025/2026 o projeto terá continuidade, com o objetivo de chegar a mais escolas tendo sido realizados alguns ajustes devido ao término do apoio do Fundo Ambiental.

A partir dos vários projetos desenvolvidos nos últimos anos, elaborou-se o Serviço Educativo da Associação PATO em colaboração direta com a docente em mobilidade, dedicado à comunidade escolar com atividades em sala de aula e em diversos espaços naturais da região. Este é constituído por diversas atividades de EAS que abrangem temáticas como o património natural, biodiversidade, rios e ribeiras, espécies invasoras e sustentabilidade.

Desde o início do ano letivo 2023/2024, com a coordenação da docente em Mobilidade Estatutária, a Associação PATO dinamiza o Serviço Educativo do Centro de Interpretação para a Lagoa de Óbidos (CILO), financiado pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha. Um projeto aberto à comunidade educativa do concelho das Caldas da Rainha e público em geral, que pretende educar e sensibilizar a comunidade para a proteção e conservação da Lagoa de Óbidos, de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e da Estratégia Nacional para a Educação Ambiental 2020 (ENEA2020). O Serviço Educativo contempla atividades dirigidas ao público escolar e público em geral, com apresentações, jogos, ateliers, workshops e ações de formação acreditadas para professores.

Com os projetos acima apresentados, a Associação PATO assume na comunidade um papel fundamental no aumento do conhecimento científico-pedagógico, através de atividades de EAS desenvolvidas com a comunidade escolar e público em geral, privilegiando sempre que possível o contacto com a natureza. A partir da educação e sensibilização ambiental, enquanto processo de aprendizagem multidisciplinar integrado em todas as formas de educação, inclusiva e participativa, que visa capacitar crianças, jovens e professores, a Associação PATO assume através das suas ações EAS, orientar as ações da Estratégia Nacional de Educação Ambiental para o seguinte eixo temático: “Valorizar o Território”, enquadradas pelos objetivos estratégicos, *Educação Ambiental + Transversal*, *Educação Ambiental + Aberta* e *Educação Ambiental + Participada*, contribuindo para uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável, para a construção de uma sociedade justa, inclusiva e de baixo carbono, racional e eficiente na utilização dos seus recursos, que conjugue a equidade entre gerações, a qualidade de vida dos cidadãos e o desenvolvimento económico. Promovendo o aumento e partilha do conhecimento científico-pedagógico acerca das zonas húmidas e do seu papel na mitigação e adaptação às alterações climáticas. Através do envolvimento dos alunos, projetando de forma crescente a educação e sensibilização ambiental. Promovendo a

alteração de comportamentos individuais e coletivos e permitindo a criação de novos valores e práticas ambientais mais sustentáveis.

Todas as atividades desenvolvidas pela Associação PATO, com a colaboração da professora em mobilidade, foram delineadas de acordo com os seguintes documentos: Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade; Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); Agenda 2030; Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA); Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC); Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030 (ENCNB 2030) e Estratégia Nacional para as Florestas (ENF).

<b>AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO   2025-26</b>	
Designação	<p>A Associação PATO trabalha em duas grandes frentes, conservação da natureza e educação e sensibilização Ambiental, com a dinamização de vários projetos na região Oeste, em especial na Reserva Natural Local do Paul de Tornada e na Lagoa de Óbidos.</p> <p><b>CEEPT - Reserva Natural Local do Paul de Tornada</b> Dinamização e promoção do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada - Prof. João Evangelista (CEEPT), um equipamento para a educação ambiental (EqA) que dispõe de um serviço educativo e um plano de atividades permanentes e contínuas para toda a comunidade escolar e público em geral. O Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada - Prof. João Evangelista localiza-se junto da Reserva Natural Local do Paul de Tornada (concelho de Caldas da Rainha) e funciona como porta de entrada e centro de interpretação da Reserva Natural Local do Paul de Tornada (RNL-PT). As atividades de educação e sensibilização ambiental desenvolvidas visam promover a preservação, recuperação ecológica e divulgação da zona húmida junto da comunidade educativa e público em geral.</p> <p><b>CILO e BioLagoa de Óbidos - Lagoa de Óbidos</b> Dinamização e promoção do Serviço Educativo do Centro de Interpretação para a Lagoa de Óbidos (CILO) e do projeto BioLagoa de Óbidos, a partir de atividades de educação e sensibilização ambiental que promovem a preservação, recuperação ecológica e divulgação da zona húmida junto da comunidade educativa e público em geral.</p> <p><b>Projeto “Emys vai à escola”</b> Atividades de educação e sensibilização ambiental em Portugal Continental para preservação dos cágados autóctones e seus habitats junto da comunidade educativa e público em geral promovendo uma cidadania ativa.</p> <p><b>Serviço Educativo da Associação PATO e atividades isoladas PATO - Região Oeste</b> Atividades de educação e sensibilização ambiental na região Oeste, que promovem uma cidadania ativa, junto da população e comunidade educativa.</p>
Parcerias	<p>Co-gestão do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada com a ONGA GEOTA; Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Câmara Municipal das Caldas da Rainha; Câmara Municipal de Óbidos; Junta de Freguesia de Tornada e Salir do Porto; Junta de Freguesia do Nadadouro; Águas do Tejo Atlântico, S.A.; Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Geoparque do Oeste; ASPEA; LPN; A ROCHA; ABBAE; QUERQUS; OIKOS Leiria; SPEA; SEPNA; IPLeia; MARE – ISPA; Projeto Peixes Nativos; Fundação Oceano Azul; Centro Comercial La Vie; Fundação INATEL; LIFE + STOP Cortaderia; INTERTIDAL; Ativista por Natureza; Fluvial de Mora; EPADREC; Ciência Viva; Palombar -</p>

	<p>Conservação da Natureza e do Património Rural; Centro de Recuperação de Animais Selvagens do Montejunto (CRASM); Centro de Recuperação de Animais Silvestres (LxCRAS); Universidade de Aveiro; Universidade de Coimbra; Universidade do Algarve; Agrupamento de Escolas D. João II, Agrupamento de Escolas Raul Proença, entre outros</p>
<p>Objetivos Pedagógicos e Ambientais</p>	<p><b>Objetivos gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a Reserva Natural Local do Paul de Tornada e a Lagoa de Óbidos como locais de aprendizagem;</li> <li>- Privilegiar interdisciplinaridade entre vários objetivos curriculares;</li> <li>- Integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); a Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA); o Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade; a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC); a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030) e a Estratégia Nacional para as Florestas (ENF) no processo de educação ambiental;</li> <li>- Desenvolver projetos inovadores e participar em redes nacionais e internacionais de educação para o desenvolvimento sustentável;</li> <li>- Criar sinergias com instituições públicas, privadas e ONG's que desenvolvam atividades nas várias áreas do ambiente;</li> <li>- Contribuir para a preservação da Biodiversidade, através da conservação dos habitats naturais;</li> <li>- Promover o contato com a Natureza, com observação e identificação dos fatores bióticos e abióticos do ecossistema;</li> <li>- Fomentar a reflexão sobre a relação entre natureza, economia e sociedade;</li> <li>- Contribuir para a formação de cidadãos ambientalmente mais responsáveis e interventivos;</li> <li>- Sensibilizar a população para a prevenção da produção de resíduos;</li> <li>- Sensibilizar a comunidade para a valorização e preservação dos recursos naturais, procurando abranger temáticas ambientais atuais;</li> <li>- Desenvolver capacidades para a participação ativa na tomada de decisões fundamentadas, perante os efeitos das atividades humanas na degradação do ambiente;</li> <li>- Contribuir para a formação de uma cidadania ambiental mais consciente, que possibilite os cidadãos tecer considerações e serem capazes de atuar sobre decisões ambientais;</li> <li>- Desenvolver nos cidadãos a capacidade e motivação para se envolverem na investigação, na resolução dos problemas, na tomada de decisões e na realização de ações concretas que garantam uma elevada qualidade do ambiente;</li> <li>- Contribuir para a formação de professores, estudantes universitários, municípios, polícia, GNR (SEPNA), entre outros, em temáticas ligadas à Educação Ambiental para a Sustentabilidade (equilíbrio dos ecossistemas e conservação das espécies), através de ações de formação.</li> </ul>

### **Objetivos específicos:**

#### **CEEPT - Reserva Natural Local do Paul de Tornada**

- Identificar a biologia das diferentes espécies da Reserva Natural Local do Paul de Tornada;
- Caracterizar os vários tipos de ambientes terrestres e aquáticos;
- Compreender a importância da qualidade da água, do ar e do solo, para todos os seres vivos;
- Conhecer as características dos organismos em função dos ambientes onde vivem;
- Promover a reflorestação de espécies autóctones na Reserva Natural Local do Paul de Tornada nos vários ambientes (aquáticos e terrestres);
- Analisar as dinâmicas de interação existentes entre os seres vivos e o ambiente;
- Descrever a influência de alguns fatores abióticos (luz, água, solo, temperatura, vento) nos ecossistemas;
- Apresentar exemplos de adaptações dos seres vivos aos fatores abióticos;
- Compreender a importância da proteção da biodiversidade;
- Identificar animais que passam por metamorfoses durante o seu desenvolvimento;
- Reconhecer diferentes espécies autóctones de cágados existentes no Paul de Tornada e identificar espécies exóticas;
- Sensibilizar para a problemática das espécies invasoras (lagostim vermelho do Lousiana, tartarugas exóticas, ervas das pampas, chorão das praias, canas, etc) e conservação das espécies nativas
- Justificar o modo como a ação humana pode interferir nos principais ciclos de matéria e afetar os ecossistemas;
- Relacionar os impactos da destruição de habitats com as ameaças à continuidade dos seres vivos;
- Explicitar a importância da reciclagem da matéria na dinâmica dos ecossistemas;
- Sugerir medidas que contribuam para promover a conservação da Natureza.

#### **CILO e BioLagoa de Óbidos - Lagoa de Óbidos**

- Reconhecer a biodiversidade existente na Lagoa de Óbidos;
- Dar a conhecer histórias e tradições da Lagoa de Óbidos;
- Caracterizar os vários tipos de ambientes terrestres e aquáticos;
- Compreender a importância da qualidade da água, do ar e do solo, para todos os seres vivos;
- Conhecer as características dos organismos em função dos ambientes onde vivem;
- Analisar as dinâmicas de interação existentes entre os seres vivos e o ambiente;
- Reconhecer a influência de alguns fatores abióticos (luz, água, solo, temperatura, vento) nos ecossistemas;
- Apresentar exemplos de adaptações dos seres vivos aos fatores abióticos;
- Compreender a importância da proteção da biodiversidade;
- Dar a conhecer espécies de bivalves e peixes mais abundantes e comercializados na Lagoa de Óbidos;
- Sensibilizar para a importância do cumprimento dos tamanhos

mínimos de captura das diferentes espécies;

- Sensibilizar para a poluição dos lençóis freáticos;
- Reconhecer a importância dos sistemas dunares;
- Reconhecer a existência de pradarias marinhas como importantes sumidouros de dióxido de carbono e consequente importância na mitigação das alterações climáticas;
- Reconhecer a importância da existência de pradarias marinhas para a biodiversidade da Lagoa de Óbidos;
- Reconhecer principais plantas dunares e sua importância;
- Sensibilizar para a importância da preservação dos sistemas dunares;
- Sensibilizar para a problemática das espécies invasoras e conservação das espécies nativas;
- Justificar o modo como a ação humana pode interferir nos principais ciclos de matéria e afetar os ecossistemas;
- Relacionar os impactos da destruição de habitats com as ameaças à continuidade dos seres vivos;
- Sensibilizar para a problemática da poluição dos oceanos;
- Sensibilizar para a importância da aquisição de comportamentos e hábitos de consumo mais sustentáveis;
- Sensibilizar para a importância da gestão correta dos resíduos;
- Sugerir medidas que contribuam para promover a conservação da Natureza.

#### **Projeto “Emys vai à escola”**

- Promover o aumento do conhecimento sobre as espécies de cágados (tartarugas de água doce) nativos de Portugal, os perigos que estes enfrentam (espécies nativas vs exóticas invasoras) e como os podemos proteger;
- Promover a sensibilização, capacitação e mudança de comportamento da sociedade para a não libertação/abandono de tartarugas exóticas na natureza e para a não captura de espécies de cágados nativos para animal de estimação;
- Distinguir espécies nativas de cágados de tartarugas exóticas;
- Promover a informação e o conhecimento dos cidadãos, sensibilizando-os e capacitando-os para a adoção de práticas mais sustentáveis;
- Promover a sensibilização, capacitação e mudança de comportamento da sociedade em geral, que conjugue a equidade entre gerações e a qualidade de vida dos cidadãos, que seja mais consciente sobre o património natural e os serviços prestados pelos ecossistemas e que possa, progressivamente, apropriar-se dos valores do património natural português;
- Fomentar a criação de valor, políticas e práticas ambientais mais sustentáveis, promovendo a alteração de comportamentos, individuais e coletivos;
- Aumentar o conhecimento sobre a conservação da natureza, biodiversidade, geodiversidade e a importância dos serviços dos ecossistemas, mostrando o valor intrínseco do património natural, bem como a sua importância enquanto prestador de diversos serviços ambientais, com significativo impacto na valorização do território e na dinamização das atividades económicas;
- Aumentar o conhecimento das crianças e jovens em idade escolar sobre conservação da natureza e biodiversidade e que visem o reconhecimento do valor do património natural;



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a utilização do conhecimento na interpretação e avaliação da realidade envolvente, que possibilite sustentar posições e opções, e uma participação ativa na tomada de decisões fundamentadas, face aos efeitos das atividades humanas sobre o ambiente;</li> <li>- Estimular o debate sobre os valores associados e contribuir para um diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios ambientais, designadamente a promoção para uma nova atitude relativamente ao território e que apele ao papel dos comportamentos da sociedade na sua valorização;</li> <li>- Incentivar à mudança de pensamento e comportamento da sociedade, contribuindo para uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável e na valorização do território;</li> <li>- Promover ações de voluntariado ambiental ativo com limpeza das margens de linhas de água, remoção de plantas invasoras (ex: canas, chorão-das-praias, acácias e erva-das-pampas) e plantação de árvores ripícolas;</li> <li>- Promover a melhoria do ecossistema, habitat onde vivem as espécies de cágados nativos de Portugal (cágado-mediterrânico e cágado-de-carapaça-estriada).</li> </ul> <p><b>Atividades isoladas PATO - Região Oeste</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar a comunidade educativa e a população em geral para problemáticas ambientais a nível regional e nacional;</li> <li>- Promover uma cidadania ativa e consciente da comunidade educativa e a população em geral da região Oeste;</li> <li>- Sugerir medidas que contribuam para promover a conservação da Natureza;</li> <li>- Sensibilizar para a problemática das espécies invasoras e conservação das espécies nativas;</li> <li>- Sensibilizar para a problemática da poluição dos oceanos;</li> <li>- Sensibilizar para a importância da aquisição de comportamentos e hábitos de consumo mais sustentáveis;</li> <li>- Sensibilizar para a proteção e reabilitação das galerias ripícolas e linhas de água doce;</li> <li>- Promover a reflorestação de espécies autóctones nas galerias ripícolas e linhas de água doce.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo	<p>As atividades são divididas em dois grandes grupos-alvo, comunidade educativa e público em geral. Dentro desses grupos esperam-se cerca de 7900 participantes pertencentes à comunidade educativa e cerca de 2500 participantes pertencentes ao público em geral.</p> <p><b>CEEPT – RNL-PT</b></p> <p>No total esperam-se cerca de 6000 participantes, dos quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• cerca de 4500 participantes pertencentes à comunidade escolar (desde a creche até ao ensino superior);</li> <li>• cerca de 1500 participantes pertencentes ao público em geral - famílias, pessoas individuais, escuteiros, associações, instituições, empresas, municípios, outras entidades.</li> </ul> <p><b>CILO e BioLagoa – Lagoa de Óbidos</b></p> <p>No total esperam-se cerca de 2000 participantes, dos quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• cerca de 1700 participantes pertencentes à comunidade escolar (desde</li> </ul>

	<p>a creche até ao ensino superior);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• cerca de 300 participantes pertencentes ao público em geral.</li> </ul> <p><b>Projeto “Emys vai à escola”</b></p> <p>No total esperam-se cerca de 1200 participantes, dos quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• cerca de 1000 participantes pertencentes à comunidade escolar (alunos do 1.º ciclo);</li> <li>• cerca de 200 participantes pertencentes ao público em geral.</li> </ul> <p><b>Serviço Educativo da Associação Pato e atividades isoladas PATO – Região Oeste</b></p> <p>No total esperam-se cerca de 1200 participantes, dos quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• cerca de 700 participantes pertencentes à comunidade escolar (desde a creche até ao ensino superior);</li> <li>• cerca de 500 participantes pertencentes ao público em geral - famílias, pessoas individuais.</li> </ul>
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade	<p>No total espera-se alcançar cerca de 1000 alunos da Educação Pré-escolar, 3800 alunos do 1.º ciclo do ensino básico, 950 alunos do 2.º ciclo do ensino básico, 825 alunos do 3.º ciclo do ensino básico, 915 alunos do ensino secundário e/ou profissional e 410 alunos do ensino universitário.</p> <p><b>CEEPT</b></p> <p>4500 participantes pertencentes à comunidade escolar, dos quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 700 alunos da Educação Pré-escolar;</li> <li>• 2000 alunos do 1.º ciclo do ensino básico;</li> <li>• 400 alunos do 2.º ciclo do ensino básico;</li> <li>• 400 alunos do 3.º ciclo do ensino básico;</li> <li>• 700 alunos do ensino secundário e/ou profissional;</li> <li>• 300 alunos do ensino universitário.</li> </ul> <p><b>CILO e BioLagoa de Óbidos – Lagoa de Óbidos</b></p> <p>1700 participantes pertencentes à comunidade escolar, dos quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 200 alunos da Educação Pré-escolar;</li> <li>• 500 alunos do 1.º ciclo do ensino básico;</li> <li>• 450 alunos do 2.º ciclo do ensino básico;</li> <li>• 350 alunos do 3.º ciclo do ensino básico;</li> <li>• 140 alunos do ensino secundário e/ou profissional;</li> <li>• 60 alunos do ensino universitário.</li> </ul> <p><b>Projeto “Emys vai à escola”</b></p> <p>1000 participantes pertencentes à comunidade escolar, dos quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1000 alunos do 1.º ciclo do ensino básico.</li> </ul> <p><b>Serviço Educativo da Associação PATO e atividades isoladas PATO – Região Oeste</b></p> <p>700 participantes pertencentes à comunidade escolar, dos quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 100 alunos da Educação Pré-escolar;</li> <li>• 300 alunos do 1.º ciclo do ensino básico;</li> <li>• 100 alunos do 2.º ciclo do ensino básico;</li> <li>• 75 alunos do 3.º ciclo do ensino básico;</li> <li>• 75 alunos do ensino secundário e/ou profissional;</li> <li>• 50 alunos do ensino universitário.</li> </ul>

Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS	A participação nas atividades de Educação Ambiental para a Sustentabilidade dos vários projetos da Associação PATO permitem desenvolver na população e comunidade educativa a capacidade e motivação para se envolverem na investigação, na resolução dos problemas, na tomada de decisões e na realização de ações concretas que garantam uma elevada qualidade do ambiente, contribuindo para a formação de uma cidadania ambiental mais consciente e para a formação de cidadãos ambientalmente mais responsáveis e interventivos.
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	<p>Divulgação dos diferentes serviços educativos e outras ações para o ano letivo 2025-2026 a nível regional e nacional, através das plataformas digitais, redes sociais, medias locais e nacionais e estabelecimentos comerciais e espaços públicos.</p> <p>Execução de atividades de educação ambiental para a sustentabilidade nas escolas e em espaços públicos para toda a comunidade.</p> <p>Execução de ações de formação de curta e média duração, creditadas ou não, para o público em geral e professores de diversos níveis de educação e de ensino.</p> <p>Divulgação e apresentação das atividades de EAS do Serviços Educativos em reuniões, seminários, conferências, workshops, eventos regionais e nacionais de carácter ambiental, entre outras ações que justifiquem a sua divulgação.</p> <p>Produção de materiais de educação ambiental, como roll-ups, posters e jogos educativos.</p>
Instrumentos de avaliação da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>▸ Análise do número de participantes, idades e local de residência nas várias atividades de educação ambiental para a sustentabilidade dos diferentes projetos;</li> <li>▸ Análise do número de participantes que participam mais do que uma vez nas atividades;</li> <li>▸ Avaliação das ações pelos participantes com questionários;</li> <li>▸ Recolha de opiniões tanto presencialmente, como pelas redes sociais;</li> <li>▸ Contabilização e análise de trabalhos, artigos, rubricas, notícias e relatórios que são redigidos por nós e por outras entidades, como jornais, revistas, rádios e canais de televisão.</li> </ul>
Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação.	

16/10/2025

---

Liliana Ferreira  
(Presidente da Direção da Associação PATO)